



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2023

Relatório de Gestão do exercício de 2023 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

São Paulo, 2024

Lista de figuras

FIGURA 1.2.1 - ORGANOGRAMA.....	8
FIGURA 1.3.1 - MODELO DE NEGÓCIOS.....	9
FIGURA 1.4.1 - CADEIA DE VALOR.....	10
FIGURA 1.5.1 - AGENDA 2030 - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA ONU.....	11
FIGURA 2.1.1 - MAPA ESTRATÉGICO 2020-2023.....	15
FIGURA 2.2.1 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	17
FIGURA 2.2.2 - MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS EM 2023.....	27
FIGURA 3.1.1 - MODELO DE ESTRUTURA DAS LINHAS DE DEFESA PARA GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	31
FIGURA 4.1.1 - EXECUÇÃO GLOBAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	35
FIGURA 4.1.2 - EXECUÇÃO POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	36
FIGURA 4.1.3 - EXECUÇÃO GLOBAL DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	45
FIGURA 4.1.4 - EXECUÇÃO POR AÇÃO ESTRATÉGICA.....	45
FIGURA 5.1.1 - VALORES EMPENHADOS POR GRUPO DE DESPESA EM 2023 (EM MILHÕES R\$).....	64
FIGURA 5.1.2 - EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS DISCRICIONÁRIAS DOS ÚLTIMOS ANOS (R\$ MILHÕES)	66
FIGURA 5.2.1 - CUSTO COM PESSOAL ATIVO E NÚMERO DE SERVIDORES EM 2023 (EM R\$, EM NÚMERO ABSOLUTO)	68
FIGURA 5.2.2 - CUSTO COM PESSOAL ATIVO POR ÁREA DE ATUAÇÃO (EM PERCENTUAL)	68
FIGURA 5.3.1 - SITUAÇÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES ATIVOS.....	72
FIGURA 5.3.2 - EVOLUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NO TEMPO	72
FIGURA 5.3.3 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS POR LOTAÇÃO ..	73
FIGURA 5.3.4 - DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR UNIDADE DE LOTAÇÃO	73
FIGURA 5.3.5 - DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR GÊNERO	73
FIGURA 5.3.6 - COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR CARGO	74
FIGURA 5.3.7 - COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR UNIDADES .	75
FIGURA 5.3.8 - DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR FAIXA ETÁRIA	76
FIGURA 5.3.9 - EVOLUÇÃO DE GASTOS COM PESSOAL	77
FIGURA 5.3.10 - GASTOS DE PESSOAL POR SITUAÇÃO FUNCIONAL.....	78
FIGURA 5.3.11 - EVOLUÇÃO DE GASTOS COM PESSOAL INATIVO.....	78
FIGURA 5.3.12 -- EVOLUÇÃO DE GASTOS COM PESSOAL ATIVO.....	78
FIGURA 5.3.13 - - EVOLUÇÃO DE GASTOS COM PENSIONISTAS	78
FIGURA 5.3.14 - QUANTITATIVO DA FORÇA DE TRABALHO PRESENCIAL E NO PGD	79
FIGURA 5.3.15 - QUANTITATIVO DA FORÇA DE TRABALHO PRESENCIAL E NO PGD POR UNIDADE.....	80
FIGURA 5.4.1 - QUANTIDADE DE CONTRATAÇÕES POR MODALIDADE E RESPECTIVO PERCENTUAL	84
FIGURA 5.7.1 - GASTOS REALIZADOS POR NATUREZA DA DESPESA.....	89

Lista de tabelas

TABELA 2.2.1 - DEMANDAS EM 2023	28
TABELA 4.1.1 - QUADRO RESUMO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	44
TABELA 4.1.2 - QUADRO RESUMO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	46
TABELA 4.2.1 - INFORMAÇÕES SOBRE PARCERIAS.....	48
TABELA 4.2.2 - ARRECADAÇÃO DOS RELATÓRIOS EMITIDOS	49
TABELA 5.1.1 - ORÇAMENTO POR GRUPO DE DESPESA (R\$)	63
TABELA 5.1.2 - ORÇAMENTO ATUALIZADO E EXECUÇÃO EM 2023 E 2022, POR GRUPO DE DESPESA (EM MILHARES R\$).....	65
TABELA 5.1.3 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR (R\$)	67
TABELA 5.1.4 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS (R\$).....	67
TABELA 5.2.1 - ORÇAMENTO INICIAL CONFORME LOA, EM 2022 E 2023, NAS AÇÕES FINALÍSTICA E DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE (R\$)...	69
TABELA 5.2.2 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS POR PRINCIPAIS TIPOS DE DESPESA (R\$)	69
TABELA 5.2.3 - DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS VALORES POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA (R\$).....	71
TABELA 5.3.1 - SOLICITAÇÃO DE CONCURSO 2023	77
TABELA 5.4.1 - PRINCIPAIS CONTRATOS FORMALIZADOS EM 2023.....	82
TABELA 5.7.1 - RELAÇÃO DE CONTRATOS DO TIC.....	89
TABELA 6.3.1 - COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	104
TABELA 6.3.2 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	104
TABELA 6.3.3 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO	105
TABELA 6.3.4 - COMPOSIÇÃO DOS BENS MÓVEIS.....	106
TABELA 6.3.5 - COMPOSIÇÃO DOS BENS IMÓVEIS.....	107
TABELA 6.3.6 - BENS INTANGÍVEIS.....	109
TABELA 6.3.7 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR	109
TABELA 6.3.8 - COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	110
TABELA 6.3.9 - REMUNERAÇÃO SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	110
TABELA 6.3.10 - TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	111
TABELA 6.3.11 - TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	111
TABELA 6.3.12 - DESPESAS COM PESSOAL ATIVO, INATIVO E PENSIONISTAS	112
TABELA 6.3.13 -DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS E DESPESAS DE CAPITAL FIXO.....	113
TABELA 6.3.14 - TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	114
TABELA 6.3.15 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS.....	114
TABELA 6.3.16 - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS.....	115
TABELA 6.3.17 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	115

Sumário

1	Visão geral organizacional.....	6
1.1	Identificação da unidade prestadora de contas.....	7
1.2	Estrutura organizacional	7
1.3	Modelo de negócios	9
1.4	Cadeia de valor.....	10
1.5	Políticas e programas de governo	11
1.6	Determinação da materialidade das informações.....	11
2	Governança, estratégia e alocação de recursos.....	13
2.1	Planejamento estratégico institucional	14
2.2	Estrutura interna de governança	16
3	Riscos, oportunidades e perspectivas.....	30
3.1	Gestão de riscos.....	31
3.2	Controles internos.....	31
3.3	Oportunidades e perspectivas.....	32
3.4	Programa de integridade	32
4	Resultados e desempenho da gestão.....	34
4.1	Resultados alcançados versus objetivos estratégicos e prioridades da gestão	35
4.1.1	Objetivos estratégicos.....	35
4.1.2	Ações estratégicas.....	45

4.2	Resultados da área técnica	46
5	Demonstração da eficiência e conformidade legal	62
5.1	Gestão orçamentária e financeira.....	63
5.2	Gestão de custos	68
5.3	Gestão de pessoas	71
5.4	Gestão de licitações e contratos.....	82
5.5	Gestão patrimonial e infraestrutura.....	85
5.6	Sustentabilidade ambiental	87
5.7	Gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC)	88
6	Informações financeiras e contábeis.....	94
6.1	Declaração do contador.....	95
6.2	Demonstrações contábeis.....	97
6.2.1	Variações patrimoniais.....	97
6.2.2	Balanço orçamentário	98
6.2.3	Balanço patrimonial	100
6.2.4	Balanço financeiro	102
6.2.5	Fluxo de caixa.....	103
6.3	Notas explicativas.....	104

Apresentação



PEDRO TOURINHO DE SIQUEIRA

Presidente

A tarefa de contribuir para a reconstrução do corpo de políticas públicas que visa promover o trabalho decente no Brasil. após anos de desmonte e desestruturação de tais políticas, apresenta-se como um desafio de grande envergadura. Compreendendo-se que não existe trabalho decente que não seja seguro e saudável, cabe à Fundacentro, uma tradicional Instituição de Ciência e Tecnologia, com reconhecida contribuição na formulação e difusão de saúde do trabalhador e segurança no trabalho, um importante papel na retomada deste projeto civilizatório.

Para tanto, um amplo corpo de ações de reestruturação foi conduzido. A primeira delas foi a oficialização do pedido de participação em concurso público federal, que visa readequar a significativa queda na força de trabalho da instituição ocorrida nos últimos anos. Com o intuito ainda de recuperar o papel protagonista da Fundacentro em âmbito nacional, foi iniciado o processo de recuperação das condições de atuação dos Escritórios Avançados nos estados da Federação. Inicialmente, isso envolveu evitar o encerramento das atividades de alguns escritórios e, posteriormente, aproximar a Fundação de parceiros institucionais históricos, como universidades, sindicatos, empresas, associações, Ministério Público, órgãos de governo e a sociedade civil organizada. Foram estabelecidas parcerias, iniciados novos projetos e retomados projetos antigos. A equipe da presidência e das diretorias visitou cada

um dos Escritórios Avançados. Adequando-se ao cenário dos servidores em modalidades de trabalho presencial e remoto, a atual gestão, pautada no princípio da transparência, da democracia institucional e da autonomia técnico científica, publicou portarias internas que estabelecem indicadores de produção técnico-científica (área finalística), como o PPAPDI (Programa Permanente de Acompanhamento Periódico do Desempenho Institucional), devolveu à área técnica a gestão sobre os processos de aprovação e execução de projetos e fortaleceu a autonomia e liberdade de produção, formulação e desenvolvimento de projetos. Essas medidas garantem instrumentos eficazes na consecução de tarefas e no cumprimento da função institucional dos serviços públicos.

O processo de reestruturação estendeu-se à reorganização da Ouvidoria da Fundacentro, com a nomeação de um novo ouvidor, culminando na publicação de portaria interna para a normatização da área, atendendo, assim, aos preceitos da Controladoria Geral da União (CGU) e melhorando sua relação com o cidadão externo. Nesse processo de melhoria da gestão, a Fundacentro progrediu do nível limitado (1) para o nível básico (2) no quesito maturidade em Ouvidoria Pública. A atual gestão prestou esclarecimentos e respostas aos órgãos jurídicos sobre ações pendentes. Ao longo do ano, foram desenvolvidos 26 projetos de pesquisa, além da criação de novos programas de pesquisa e extensão. Para disseminar o

conhecimento acumulado, foram realizados cursos, palestras, seminários e eventos em diversas temáticas de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), alcançando 381.507 mil pessoas conforme indicadores do processo (nº 47684.000091/2023-36) em cursos, eventos e demais vídeos técnicos disponibilizados nas redes sociais, além da distribuição gratuita de 6358 exemplares de publicações em SST, atendendo a solicitações de instituições, cidadãos em eventos e outras atividades.

A Fundacentro também participou ativamente das Conferências Nacionais de Saúde e de Saúde Mental, realizando duas Conferências Livres, apresentando propostas e garantindo a presença de delegados. Destacaram-se eventos como a parceria com a CGU para o Encontro Nacional de Ouvidorias do Brasil, a participação no Congresso da CUT, estabelecendo um relacionamento direto com associações e sindicatos.

Para ampliar as ações técnicas extramuros e a participação acadêmica, foi elaborado o PBFunda (Programa de Bolsas Fundacentro), resultando em projetos de pesquisa junto ao CNPq e em uma importante parceria com a SENAES (Secretaria Nacional de Economia Solidária). No âmbito educacional, foi criado o FundaEduca, considerando a Lei nº 12.645/2012, que instituiu o 10 de outubro como Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas, buscando levar a cultura da prevenção às crianças e aos jovens. De forma estratégica, a atual gestão articulou-se em busca de propostas de financiamentos e

emendas parlamentares para ampliar as frentes de atuação e fortalecer os mecanismos técnicos já existentes na atuação institucional. A presidência ampliou o diálogo com os servidores, realizando encontros para apresentação de projetos e portarias, garantindo acesso para sugestões e debates. Assim, os resultados detalhados neste relatório, tem o reconhecimento desta presidência por sua integridade e fidelidade nas informações prestadas, bem como reconhece o fortalecimento afirmativo da instituição por meio da valorização de seu principal ativo, seus servidores e servidoras e do conhecimento resultante de seus trabalhos, com o objetivo de resgatar seu importante papel para os trabalhadores e trabalhadoras do país.

The image shows the exterior of a building with a concrete facade. On the left, a tall, dark grey sign features a white logo at the top and the word 'FUNDAÇÃO' written vertically in white capital letters. A concrete ramp with a black metal railing leads up to the building's entrance. The area is lush with greenery, including a large, dense bush of green leaves and several palm trees. The sky is bright and overcast.

FUNDAÇÃO

Visão geral organizacional

1.1 Identificação da unidade prestadora de contas

Criada pela Lei nº 5.161, de 1966, a Fundacentro teve os primeiros passos de sua história dados no início da década, quando a preocupação com os altos índices de acidentes e doenças do trabalho crescia entre a sociedade. Já em 1960, o governo brasileiro iniciou tratativas junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT) com a finalidade de promover estudos e avaliações do problema e apontar soluções que pudessem alterar esse quadro.

Vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, a instituição dispõe de uma rede de laboratórios em segurança, higiene e saúde no trabalho e de uma das mais completas bibliotecas especializadas, além de profissionais formados em várias áreas, muitos deles pós-graduados. Sua atuação se dá basicamente em duas frentes:

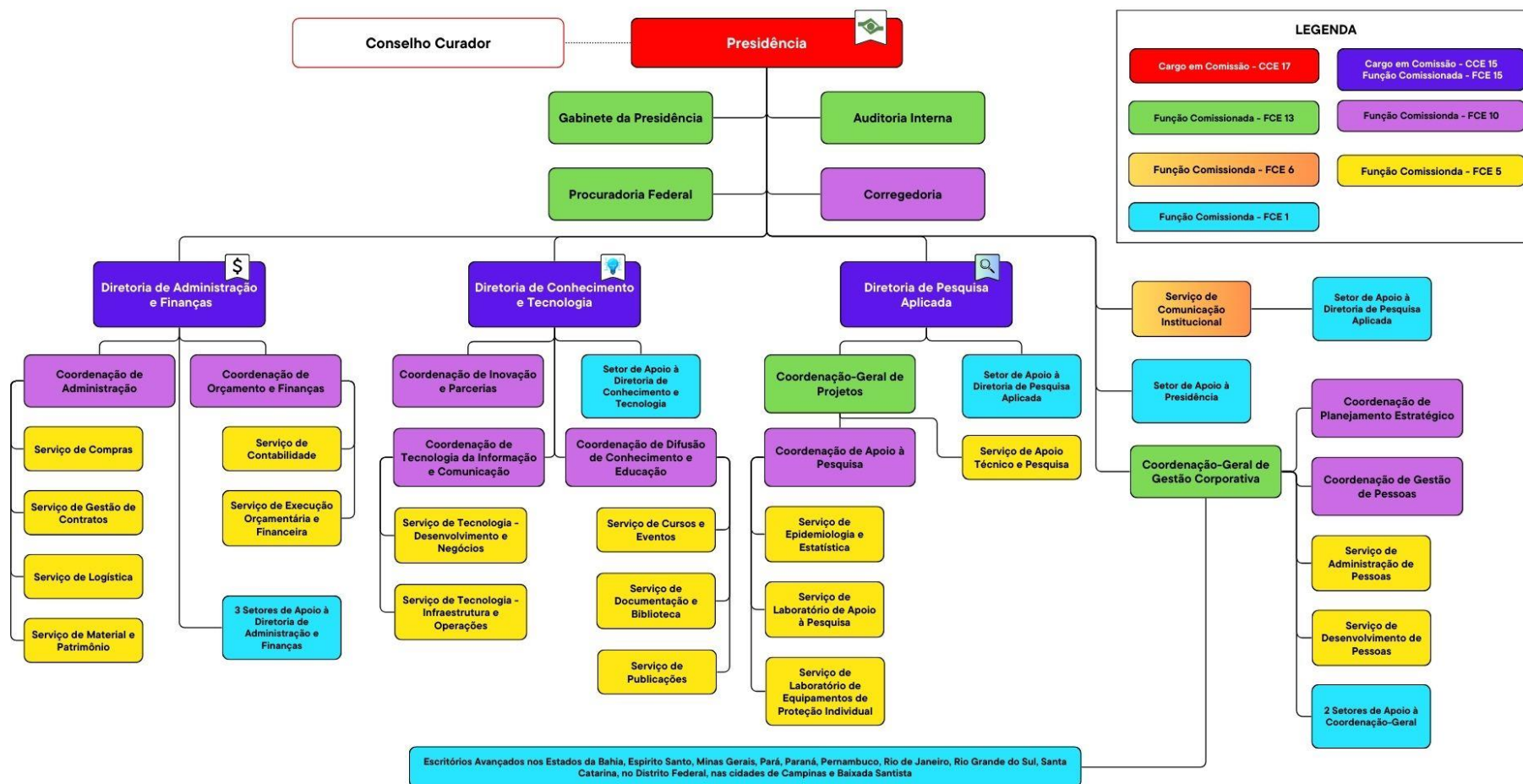
- desenvolvimento de pesquisas em segurança e saúde no trabalho; e
- difusão de conhecimento, por meio de ações educativas como cursos, congressos, seminários, palestras, produção de material didático, técnico-científico e de publicações científicas e informativas.

Para enfrentar os desafios, a Fundacentro vem promovendo continuamente a melhoria da estrutura organizacional e o realinhamento de suas ações, passando pela modernização de seus recursos técnico-científicos e culminando em uma gama de projetos e atividades em sintonia com as necessidades atuais da sociedade.

1.2 Estrutura organizacional

A gama de desafios a serem enfrentados pela Fundacentro exigiu a modernização de seu arranjo organizacional, de forma a propiciar flexibilidade, criatividade, eficiência e foco de sua ação. Para tanto, o estatuto foi revisto por meio do Decreto nº 10.096, de 2019, e seu regimento foi adequado nos termos da Portaria Fundacentro nº 752, de 2022.

Figura 1.2.1 - Organograma



1.3 Modelo de negócios

O modelo de negócios da Fundacentro relaciona a mobilização dos recursos em uma perspectiva de aprendizado contínuo e crescimento, direcionando a produção de conhecimento por meio da pesquisa aplicada, para posterior difusão entre empregadores, trabalhadores, órgãos públicos e demais atores sociais.

Figura 1.3.1 - Modelo de negócios



1.4 Cadeia de valor

A Cadeia de Valor da Fundacentro está organizada em dois macroprocessos finalísticos e seis gerenciais e de apoio, voltados para entregar aos usuários de seus serviços os seguintes valores: prevenção e redução de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Figura 1.4.1 - Cadeia de valor



1.5 Políticas e programas de governo

Figura 1.5.1 - Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Meta ODS 8.8 - Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

PLANO PLURIANUAL 2020-2023

Objetivo 1218 - Modernizar as relações trabalhistas para promover competitividade e proteção ao trabalhador.

Dentro da Meta ODS 8.8 e no Plano Plurianual em vigor, a Fundacentro exerce um papel de destaque em duas frentes. A primeira é o desenvolvimento de iniciativas e pesquisas para aumentar o conhecimento sobre os riscos e perigos ocupacionais e medidas possíveis para eliminar ou reduzir esses riscos. A segunda é garantir a difusão de conhecimentos, boas práticas e capacitação nos temas afetos à segurança e saúde do trabalhador (SST).

1.6 Determinação da materialidade das informações

A estrutura básica do documento e a forma de organização do conteúdo foi definida com base nas orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre prestação de contas integrada bem como em experiências anteriores na realização de trabalhos desta natureza.

A seleção dos temas incluídos no relatório é realizada em função, sobretudo, de sua relação e relevância com os objetivos estratégicos e indicadores de resultado previstos no

Planejamento Estratégico 2020-2023. Foi considerada também sua capacidade de gerar entregas e valor à sociedade, conforme valores públicos da Cadeia de Valor, bem como seu efeito sobre a estratégia, governança, desempenho e perspectivas.

A produção de conteúdo é realizada de forma descentralizada, considerando a participação das diversas áreas em função da sua competência estatutária e regimental e na sua atuação em processos de negócio. A validação do conteúdo é realizada em ciclos sucessivos, contemplando diversos atores, em diferentes níveis da hierarquia, até chegar à Alta Administração.



Governança, estratégia e alocação de recursos

2.1 Planejamento estratégico institucional

O Planejamento Estratégico 2020-2023 da Fundacentro foi aprovado por meio da Portaria nº 490, de 16 de dezembro de 2019, e atualizado pela Resolução nº 9, de 16 de dezembro de 2021, conforme dispõe a Instrução Normativa Seges nº 24, de 18 de março de 2020.

O Mapa Estratégico da Fundacentro apresenta sua missão, sua visão, seus valores e ainda seus 15 objetivos estratégicos, divididos entre os direcionadores Segurança e Saúde no Trabalho, Produção de Conhecimento, Difusão de Conhecimento, Diagnóstico e Prospecção, Gestão do Conhecimento, Valorização das Pessoas, Modernização Institucional, Visibilidade Institucional e Gestão para Resultados.

IDENTIDADE ESTRATÉGICA

MISSÃO: Produzir conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo.

A missão representa a razão de ser de uma organização, ou seja, o que a organização faz hoje, por que faz e visando produzir qual impacto na sociedade. A declaração da missão deve responder à seguinte questão: “por que ou para que

existimos?”. Está ligada diretamente aos objetivos institucionais e aos motivos pelos quais a organização foi criada.

VISÃO: Um futuro melhor pela ciência aplicada à prevenção.

A visão de futuro é a expressão que traduz a situação porvir desejada pela instituição. É estabelecida sobre os fins da instituição e corresponde à direção suprema que a organização busca alcançar. Esta visão detecta os sinais de mudança, identificando oportunidades e ameaças, e direciona os esforços, inspirando e transformando um propósito em ação. A visão energiza e impulsiona a organização.

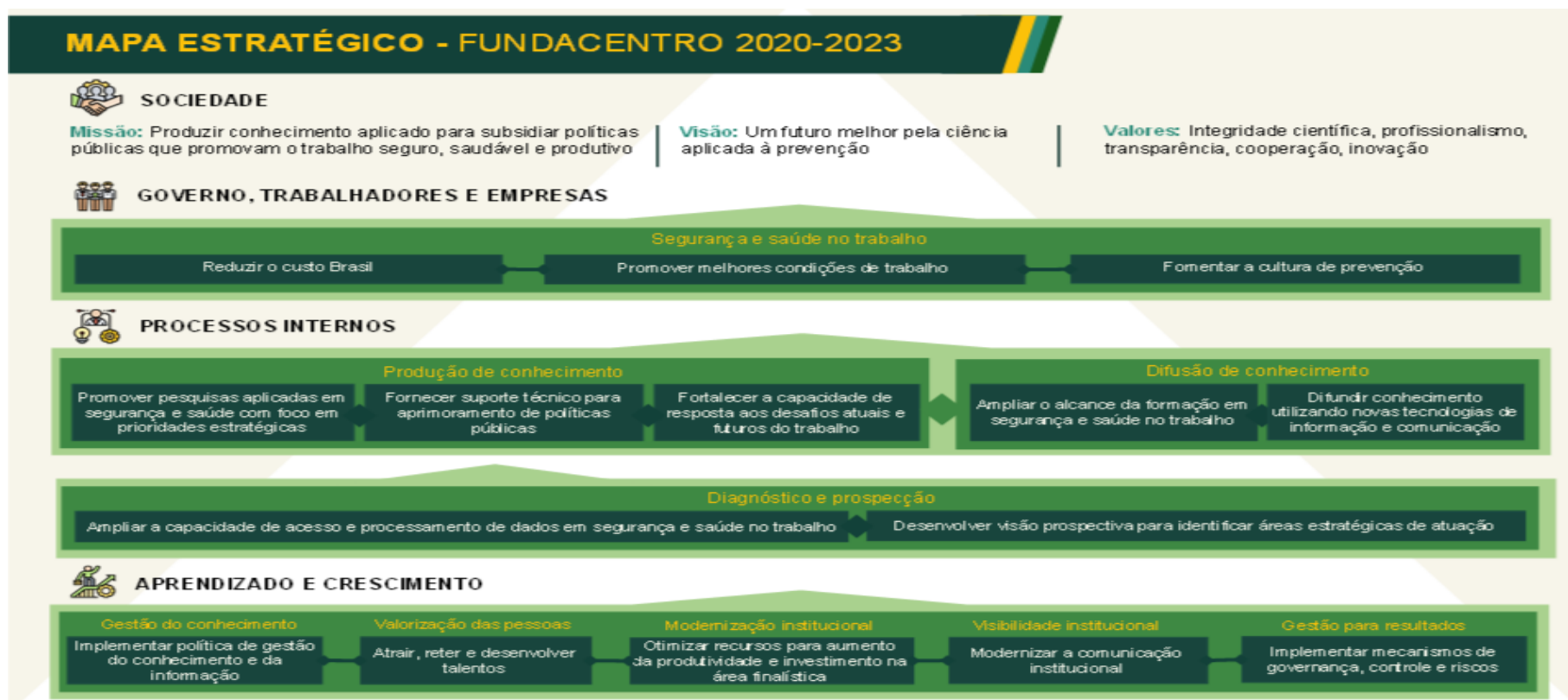
VALORES

Os valores são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Representam as convicções dominantes e as crenças básicas de seus colaboradores e permeiam as atividades e as relações com as demais partes interessadas.

- **Integridade científica:** conduzir as ações segundo as melhores práticas científicas, contribuindo para a credibilidade do trabalho da instituição.
- **Profissionalismo:** atuar de forma competente, tendo por referências os mais elevados padrões de eficiência, eficácia e efetividade.

- **Transparência:** garantir que todas as ações possam ser acompanhadas pela sociedade.
- **Cooperação:** atuar de forma integrada e buscar parceiros nacionais e internacionais para ampliar a capacidade de pesquisa da instituição.
- **Inovação:** explorar novas possibilidades para a solução dos desafios atuais e futuros.

Figura 2.1.1 - Mapa estratégico 2020-2023



2.2 Estrutura interna de governança

A governança institucional compreende tudo o que uma instituição pública faz para assegurar que suas ações sejam direcionadas aos interesses da sociedade. Assim, tem por finalidade melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos e alinhar as ações com o intuito de favorecer a geração de valor e a entrega de resultados.

Em 2022, a Fundacentro contou com a atuação dos comitês de Governança, Riscos e Controles; Governança Digital; Pesquisa Aplicada; e Difusão de Conhecimento.

Esses quatro comitês atuam em frentes importantes para o alcance dos objetivos da entidade.

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles atua como instância reguladora dos atos de gestão e instância deliberativa para questões que envolvam a estratégia institucional e a gestão de riscos.

O Comitê de Governança Digital atua na execução da Estratégia de Governo Digital no âmbito da Fundacentro.

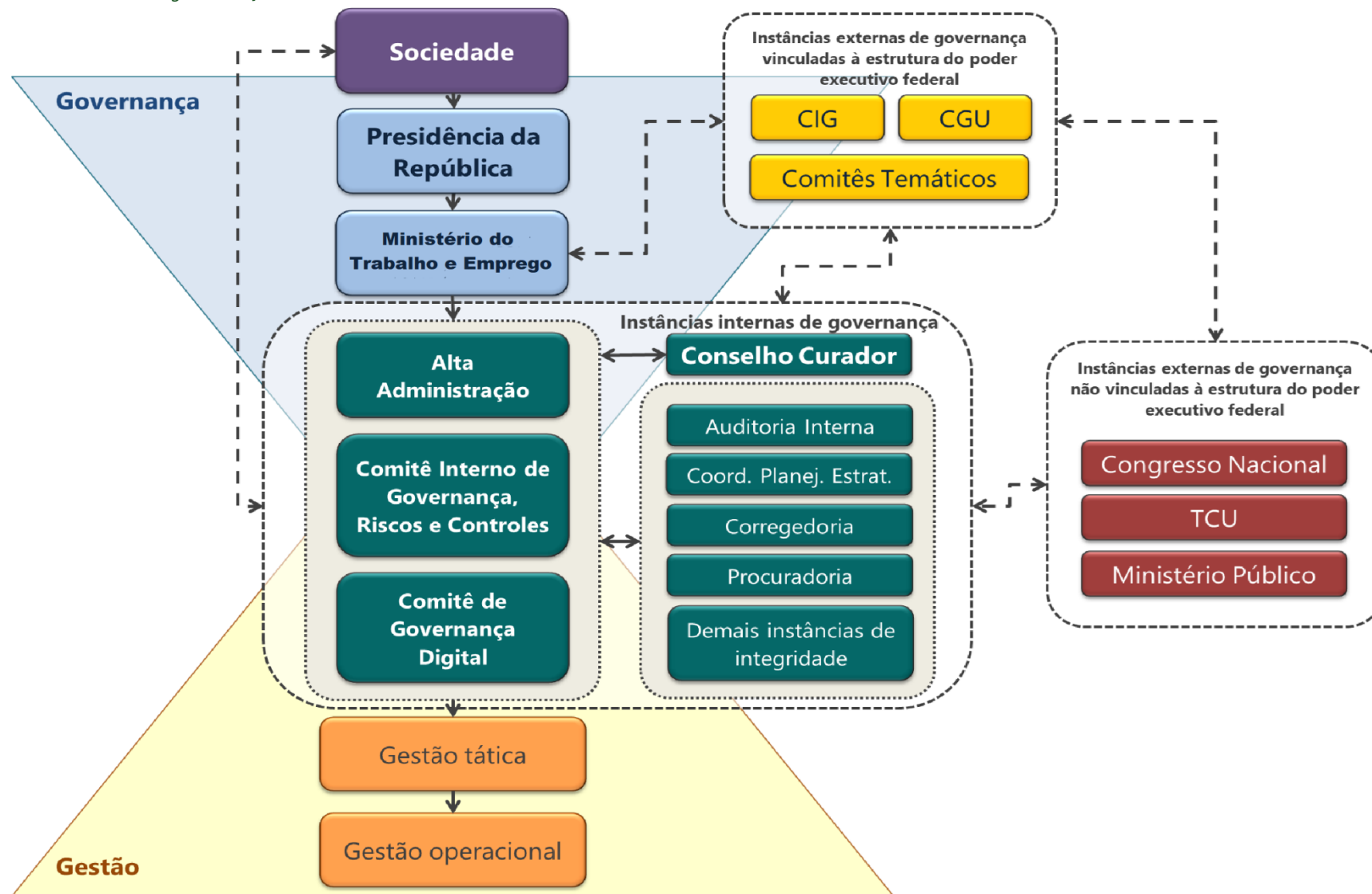
Os Comitês de Pesquisa Aplicada e de Difusão de Conhecimento avaliam as propostas de projetos das áreas finalísticas de forma que os recursos da instituição (humanos, de infraestrutura e financeiros) sejam aplicados da melhor

forma, visando à entrega de resultados para as partes interessadas.

A estrutura interna de governança é composta por:

- Conselho Curador;
- Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles;
- Comitê de Governança Digital;
- Auditoria Interna;
- Comissão de Ética da Fundacentro;
- Comitê de Difusão de Conhecimento;
- Comitê de Pesquisa Aplicada;
- Coordenação-Geral de Gestão Corporativa;
- Coordenação de Planejamento Estratégico (Unidade Gestora de Integridade);
- Corregedoria;
- Presidência (Serviço de Informações ao Cidadão e funções de ouvidoria); e
- Procuradoria Federal.

Figura 2.2.1 - Estrutura de governança



CONSELHO CURADOR

Instituído pelo Decreto nº 10.096, de 6 de novembro 2019, que aprova o estatuto da Fundacentro, o Conselho Curador tem a função de supervisionar o desempenho da gestão da Fundacentro. Sua principal atribuição é a de manifestar-se sobre a proposta orçamentária, o plano de ação e a prestação de contas anual da instituição.

Em sua formação, conta com a participação do Ministério do Trabalho e Emprego, da sociedade (representante dos empregados e dos empregadores) e da gestão da Fundacentro.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/conselho-curador-1>

COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES (CGRC)

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles da Fundacentro (CGRC) tem por objetivo garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, visando à geração de valor para a sociedade.

O colegiado também é responsável por acompanhar a execução do plano de ações estratégicas e pela reavaliação da estratégia institucional.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/comite-interno-de-governanca-riscos-e-controles>

COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL (CGD)

O Comitê de Governança Digital (CGD) foi instituído Portaria Fundacentro nº 208, de 20 de julho de 2020. Este é um colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, composto por membros da alta administração e pelos servidores de TIC. Dentre suas principais atribuições, destacam-se a priorização de execução de projetos de tecnologia da informação e comunicação e a definição de diretrizes de contratações de soluções de TIC que culminam na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

O PDTIC é um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas”. As contratações de soluções de TIC cujas estimativas de preço sejam superiores ao disposto no art. 24, inciso II da Lei nº 8.666, de 1993 devem constar no PDTIC. Tais contratações deverão estar alinhadas ao planejamento estratégico da instituição e priorizadas pela equipe designada pelo Comitê de Governança Digital (CGD) para elaboração do PDTIC. Dentre as práticas da elaboração de

um PDTIC, cabe citar o recebimento de demanda das áreas finalísticas no prazo de até 15 (quinze) dias anteriores à data prevista no art. 7º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 1, de 2019 para o planejamento de contratações no ano subsequente. Após isso, são realizadas as fases de planejamento da contratação, seleção de fornecedores e finalmente a gestão de contrato. O gerenciamento de riscos é realizado durante todas as fases do processo de contratação. Após a contratação, a avaliação da qualidade é feita de acordo com as métricas estabelecidas em cada contrato. O PDTIC 2023-2024 foi redigido pela Comissão de Elaboração do PDTIC e aprovado pelo Comitê de Governança Digital (CGD) da Fundacentro e foi publicado por meio da Resolução CGD nº4, de 30 de Junho de 2023.

Como forma de aferir os resultados e serviços prestados, os servidores atuantes nas áreas de TIC desenvolvem constantemente ferramentas, scripts, métodos de organização e ontologia que auxiliam na prestação de serviços de TIC para a Fundacentro, como o monitoramento de link de Internet do CTN e dos Escritórios Avançados (EAs), o monitoramento de recursos computacionais com o software Zabbix, e soluções customizadas para atender necessidades específicas de cada sistema. Essas ferramentas ajudam também na fiscalização e acompanhamento dos níveis mínimos de serviço exigidos das empresas contratadas.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/comite-de-governanca-digital>

AUDITORIA INTERNA (AI)

A Auditoria Interna realiza suas atividades de maneira independente e objetiva na avaliação dos atos de gestão praticados no âmbito da Fundacentro, visando adicionar valor e aprimorar operações. Sua abordagem sistemática e disciplinada visa melhorar a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e de controle, conforme estabelecido no regimento interno. Integrada à estrutura administrativa da instituição, a Auditoria Interna está diretamente subordinada à Presidência da Fundacentro e atua como parte integrante do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em conformidade com a legislação vigente.

As atividades de auditoria são anualmente planejadas e consolidadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da CGU. Esse Plano visa identificar os pontos a serem abordados, priorizando as atividades que agregam efetivo valor à instituição. O normativo também orienta a elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT),

documento que apresenta os resultados dos trabalhos executados.

Ambos os documentos estão disponíveis no site da Fundacentro. A Auditoria Interna está empenhada em aprimorar suas ações para contribuir de forma significativa para o aprimoramento institucional.

No exercício de 2023, o Relatório Anual das Atividade de Auditoria Interna (RAINT) detalha a execução do Plano de Atividade (PAINT) e os seus resultados. Destacamos de forma resumida as principais ações conduzidas pela Auditoria Interna:

- Monitoramento de solicitações, recomendações e determinações de órgãos externos de controle, é reportado todas as ações de supervisão por meio dos sistemas Conecta TCU e e-Aud e das recomendações da auditoria interna. O objetivo é verificar o progresso das ações em andamento pelas unidades gestoras e avaliar a efetividade dessas iniciativas;
- Parecer sobre o Relatório de Gestão de 2022;
- Realização de ações obrigatória por previsão normativa (PAINT, RAIN T e contabilização de benefícios do tratamento dos achados e recomendações formulados pela auditoria, entre outros);

- Ações de capacitação dos servidores lotados na auditoria;
- Foram elaborados cinco relatório de avaliação de conformidade, abrangendo análises de informações orçamentárias, financeiras e contábeis, bem como a adequação dos controles internos e a efetividade dos processos de governança. Destaca-se que toda essa análise é minuciosamente reportada ao presidente por meio de relatório detalhados. Contém as constatações e recomendações à área auditada. A não implementação das orientações, sugestões e recomendações emitidas no relatório de auditoria interna é de reponsabilidade da gestão; e
- Planejamento e gestão das atividades da auditoria interna.

A Auditoria Interna, no contexto da Fundacentro, tem como objetivo apoiar a gestão na consecução de seus objetivos, promovendo a supervisão e avaliação dos controles internos. Utiliza uma abordagem sistemática para potencializar a eficácia nos processos de governança, visando otimizar o desempenho organizacional.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/auditoria-interna-1>

COMISSÃO DE ÉTICA DA FUNDACENTRO (CEF)

A Comissão de Ética da Fundacentro está estruturada na forma do decreto 6.029, de 2007, desde 2008. Desde então, tem adotado práticas para difundir as normas que regem a conduta ética nos órgãos que integram o Poder Executivo Federal, a saber: Decreto 1.171, de 1994; Decreto 6.029, de 2007, Resolução CEP nº 10, de 2008.

Além das normas mencionadas, a CEF elaborou o Código de Conduta Ética da Fundacentro (Portaria Fundacentro nº 120, de 2011) além de seu Regimento Interno (Portaria Fundacentro nº 179, de 2009).

Durante o exercício de 2021, a Comissão de Ética Pública (CEP) iniciou os procedimentos para a revisão do texto da Minuta do Código de Ética e Conduta do Agente Público Civil do Poder Executivo Federal para o qual a Comissão de Ética submeteu as suas contribuições em julho de 2023. O texto final ainda não foi divulgado pela CEP.

A CEF possui representantes locais nas unidades descentralizadas da Fundacentro que podem auxiliar em ações educativas em suas respectivas unidades, potencializando o alcance das ações da Comissão. Essa estrutura se destina a facilitar o cumprimento do papel consultivo, orientativo e educativo da CEF sobre as questões que envolvem a conduta ética dos agentes públicos no âmbito de atuação da

Fundacentro. Uma das ações educativas desenvolvidas é o envio mensal do boletim Minuto da Ética, por mensagem eletrônica, a todos os agentes públicos ativos vinculados à instituição. Por tal instrumento, a CEF divulga ações, notícias, orientações e demais assuntos relevantes na esfera ética.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas na condução dos trabalhos da CEF em 2023, foi a sobrecarga de tarefas atribuídas aos seus membros, que não possuem dedicação exclusiva às funções da Comissão e que, na maioria dos casos, acumulam outras funções de gestão e/ou de prestação de relevante serviço público. Tal cenário impede a dedicação adequada dos membros às atividades da CEF, gerando sentimentos de angústia e frustração, que se confirmam pela alta rotatividade na composição da Comissão - ao longo do exercício 2023, houve 3 requerimentos de renúncias de mandatos, incluindo 2 oriundos de presidentes da Comissão. Como uma das consequências, a impossibilidade de desenvolvimento de atividades educativas pela CEF pode ter favorecido a submissão de consultas e denúncias, alheias ao escopo de atuação da CEF para apreciação do colegiado. Outra dificuldade é o conhecimento jurídico necessário na condução das apurações, uma vez que os membros da comissão não possuem formação na área. Ainda que possa contar com orientações da Comissão de Ética Pública, vinculada à Presidência da República,

normalmente o tempo de resposta é longo, o que pode impactar a condução de procedimentos pela CEF.

Dentre os principais desafios para a condução dos trabalhos no exercício 2024, destacam-se: a motivação dos servidores para compor a CEF e de seus membros para o cumprimento dos mandatos vigentes de forma integral; a garantia da continuidade no desenvolvimento dos trabalhos da Comissão; a colaboração para construção de um clima organizacional harmonioso, inclusive em conjunto com outras comissões; a retomada da realização de ações educativas e produção de materiais didáticos com a perspectiva de alcançar o maior número de agentes públicos possível e, a revisão dos normativos institucionais (Código de Conduta Ética da Fundacentro e Regimento Interno da Comissão de Ética).

A atuação da CEF em 2023, em números:

- 9 reuniões ordinárias realizadas;
- 7 reuniões extraordinárias realizadas;
- 2 procedimentos preliminares de apuração ética em andamento;
- 1 procedimento preliminar de apuração ética concluído;
- 1 juízo de admissibilidade conduzido (denúncia recebida);

- 3 consultas respondidas
- Participação de 1 membro no Encontro Regional do Sistema de Gestão da Ética - Sul e Sudeste (realizado em Florianópolis em 9 e 10 de novembro de 2023)
- Divulgação de 12 edições do Minuto da Ética

CORREGEDORIA (COR)

A Corregedoria da Fundacentro, instituída pelo Decreto nº 10.096, de 2019, está subordinada diretamente à Presidência da Fundacentro e sob a supervisão técnica do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. O atual corregedor foi nomeado por meio da Portaria Fundacentro nº 87, de 2020, o qual foi reconduzido após aprovação da CGU por meio do Ofício nº 9032/2022/CRG/CGU, de 30 de junho de 2022, com edição de Portaria de Pessoal nº 170/2022, competindo-lhe as atribuições de gerenciamento da Corregedoria e atuação conforme regimento interno veiculado pela Portaria Fundacentro nº 699, de 2021.

Em 2023 foram instaurados 17 (dezessete) processos instaurados e 1 (um) continuado do ano anterior, sendo 13 (treze) Investigações Preliminares Sumárias, 2 (dois) Processo Administrativo Disciplinar, 1 (uma) Sindicância e 1 (um) Admissibilidade.

Dos processos instaurados, a Presidência da Fundacentro julgou 06 (seis) processos em 2023, e encaminhou 2 (dois) processos a outros órgãos, sendo um para o INPI e outro para o Ministério do Trabalho e Emprego.

O planejamento das ações da Corregedoria para o exercício de 2024 contempla:

- manutenção da qualidade dos trabalhos em matéria correcional, com enfoque na integridade e isenção necessárias à apuração da responsabilidade administrativa;
- celeridade na instauração de processos disciplinares e no atendimento aos princípios e garantias previstos na Constituição Federal, em especial, ao devido processo legal, dignidade da pessoa humana, contraditório e ampla defesa, com a utilização de todos os meios de prova e recursos admitidos em Direito;
- realização de melhorias internas administrativas necessárias visando atingir o nível 2 de maturidade correcional ou nível superior, se possível, proposto pela Controladoria Geral União; e
- aprimoramento profissional dos servidores que compõem a Corregedoria por meio da participação em cursos e eventos.

COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO CORPORATIVA (CGGC)

A Coordenação-Geral de Gestão Corporativa (CGGC), além de suas funções típicas, é diretamente responsável por atividades relacionadas à integridade dos servidores. A Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013, dispôs sobre conflito de interesses no âmbito do Poder Executivo Federal, sendo disciplinada na Fundacentro por meio da Portaria nº 109, de 29 de abril de 2020. A Portaria atribuiu à Coordenação-Geral a responsabilidade por:

- estabelecer procedimentos e mecanismos que objetivem prevenir ou impedir eventual conflito de interesses;
- avaliar e fiscalizar a ocorrência de situações que configuram conflito de interesses e determinar medidas para prevenção ou eliminação do conflito;
- orientar e dirimir dúvidas e controvérsias acerca da interpretação das normas que regulam o conflito de interesses; e
- manifestar-se sobre a existência ou não de conflito de interesses nas consultas a elas submetidas.

A CGGC também é uma das unidades responsáveis por atividades relacionadas à vedação de nepotismo (em nomeações, contratações de estagiários, por exemplo).

De forma mais abrangente, a manutenção e a atualização dos cadastros realizadas pela Coordenação-Geral tornam-se subsídios para detecção de desvios tais como acumulação ilegal de cargos, evolução patrimonial incompatível com a renda do servidor, prática de nepotismo cruzado, entre outros.

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (CPE)

A Coordenação de Planejamento Estratégico (CPE) tem por objetivo subsidiar a alta gestão com informações para o planejamento de médio e longo prazo da instituição, além de prestar apoio técnico na execução do plano estratégico. Afora as competências normalmente atribuídas a uma unidade estratégica, a CPE foi designada como unidade gestora de integridade e indicada para atuar como representante da Entidade no Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal - SIPEF.

Em 2023, a unidade teve dificuldades em ampliar o portfólio de processos submetidos aos instrumentos de gerenciamento de riscos institucionais.

Como principais resultados, elencam-se:

- monitoramento dos objetivos e das ações estratégicas, por meio da captação das informações afetas à sua execução e sua consolidação em painel gerencial;

- condução de ações afetas ao Plano de Integridade institucional;
- coordenação do processo de revisão e consolidação dos atos normativos da Fundacentro; e
- condução do planejamento estratégico 2024-2027.

Para 2024, o principal desafio para a área será concluir o planejamento estratégico 2024-2027, a elaboração do plano de integridade 2024-2026.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/planejamento-estrategico-1>

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Fundacentro realiza uma comunicação ativa com a sociedade, baseada na transparência e na multiplicação da informação. Queremos que nossas pesquisas e trabalhos alcancem cada vez mais pessoas. O nosso [portal institucional](#) publicou 157 notícias em 2023. Nele é possível acessar informações sobre estudos, publicações institucionais, artigos publicados pela Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO), cursos e eventos oferecidos, entre outras.

Esse conteúdo é impulsionado pela presença da instituição nas redes sociais, que foi intensificada em 2023. Os cards e textos

divulgam a produção técnica e institucional de forma dinâmica e imediata. Nesse ano, tivemos 722 postagens no Instagram, 715 no Facebook e 507 no Twitter, além de 244 stories tanto no Instagram quanto no Facebook. Os eventos e cursos da Fundacentro contaram com cobertura em tempo real pelas redes sociais. As atividades, muitas vezes, são transmitidas pelo YouTube.



Twitter - Criada em 2010, a conta @Fundacentro_of teve 507 postagens em 2023. Possuía 4.730 seguidores em 31/12/2022 e chegou a 4.779 em 31/12/2023, um aumento de 1,03%.



Facebook - Criada em 2012, a *fanpage* @Fundacentro teve 715 postagens em 2023. No final de 2022, eram 28.631 seguidores. Chegamos a 28,7 mil no fim de 2023, um crescimento de 0,24%.



Instagram - A Fundacentro entrou para o Instagram em 2019. Em 2022, contava com 22.325 seguidores. Em 2023, teve 722 postagens e alcançou 28,5 mil seguidores, um aumento de 27,6%.



Youtube - Criada em 2012, a conta tinha 52.665 inscritos em 31/12/2022 e chegou a 57.147 em 31/12/2023, um crescimento de 8,5%. No entanto, o número de visualizações caiu de 464,2 mil em 2022 para 334 mil em 2023.

As notícias também foram divulgadas pelo sistema de mala-direta para 109.753 usuários cadastrados, que receberam 46 edições do informativo “Notícias da Semana” em 2023. Busca-se informar o cidadão sobre a realização de eventos e cursos, resultados de pesquisas e estudos, modificações na legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e publicações disponibilizadas pela Fundacentro.

A RBSO, periódico científico de acesso aberto e com revisão por pares, editado pela Fundacentro desde 1973, merece destaque. Em 2023, foram publicados 42 documentos, que abrangeram artigos, comunicações breves, editoriais, ensaios, nota e errata. Disponível no [portal SciELO](#), a publicação recebe cerca de 500.000 acessos anuais. No ranqueamento do *Google Scholar Metrics* 2023, que aponta aqueles com maior índice de citações de artigos por idioma nos últimos cinco anos (2018-2022), obteve a 47^a posição.

A Fundacentro também disponibiliza de forma on-line parte do acervo de sua biblioteca. Estão disponíveis para *download* gratuito 177 publicações institucionais de 1997 a 2023. Nesse

último ano, oito novos materiais foram adicionados na página, que pode ser acessada a partir do link <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca>.

Buscamos seguir os princípios da Comunicação Pública. Tanto o portal quanto as redes sociais são espaços para aproximar a Fundacentro da sociedade, fazendo com que o conhecimento em SST seja multiplicado, auxilie na formulação de políticas públicas e contribua para resultados efetivos de melhora das condições de trabalho.

Outros canais de comunicação disponíveis aos cidadãos são: Fale Conosco, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Acesso à Informação e Ouvidoria.

OUVIDORIA E SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

As ouvidorias públicas constituem um canal de interação entre a sociedade e o Estado na busca pela ampliação do acesso à informação, do direito à manifestação dos usuários dos serviços públicos e da justiça social. Nesse sentido, a unidade setorial de ouvidoria, no âmbito da Fundacentro, é a unidade responsável por promover a interlocução e a mediação entre a sociedade e a Entidade. É sua competência, portanto, receber e tratar as manifestações de ouvidoria e as solicitações de simplificação,

além de atender as manifestações relacionadas à Lei de Acesso à Informação.

Para tanto, os processos de ouvidoria são estruturados de forma a assegurar a plena observância da legislação vigente, em especial, a Lei nº 13.460/2017, o Decreto nº 9.492/2018, a Portaria CGU nº 1.181/2020 e a Portaria CGU nº 581/2021. Internamente, foi editada a Portaria Fundacentro nº 1.230/2023, que regulamenta a atividade de ouvidoria na Entidade.

Com relação à força de trabalho, a equipe de ouvidoria da Fundacentro é formada por quatro servidores, tem caráter multiprofissional e possui habilidades e competências abrangentes, o que possibilita o cumprimento do dever de prestar atendimento de qualidade aos usuários.

Resumo das atividades desenvolvidas durante o ano

Durante o ano de 2023, diversas ações foram desenvolvidas pela equipe de Ouvidoria, sendo as mais relevantes:

- Elaboração e publicação do Relatório de Gestão Anual da Ouvidoria;
- Regulamentação das atividades de ouvidoria no âmbito da Entidade;
- Designação do Ouvidor;

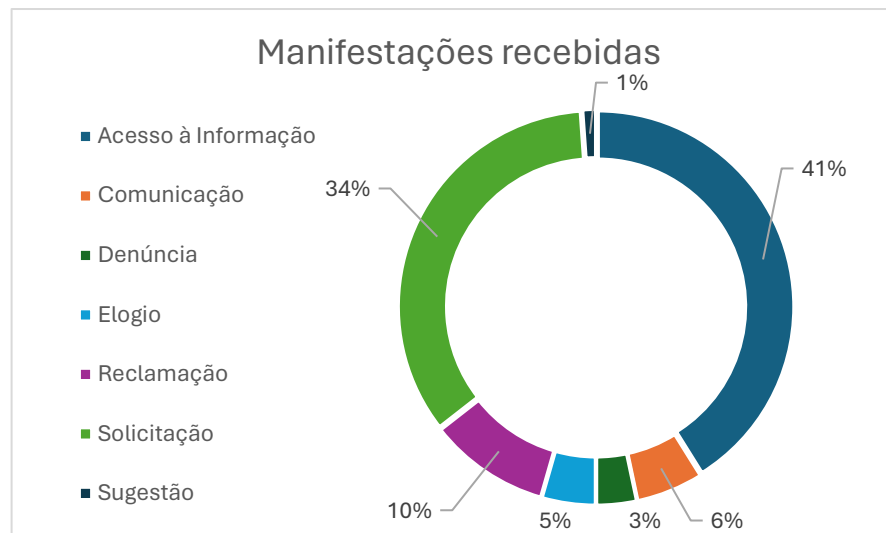
- Designação do Responsável pelo SIC;
- Elaboração e execução do Plano de Capacitação da Ouvidoria;
- Resolução de 29 itens afetos ao Sistema de Transparência Ativa;
- Disponibilização das informações de ouvidoria em seção do Portal Institucional, como forma de fortalecer a transparência pública;

Com relação ao ciclo de avaliação de maturidade das ouvidorias, a Fundacentro alcançou a meta estabelecida de elevar sua maturidade do nível LIMITADO para o nível BÁSICO. Para maiores informações, acesse a seção da Ouvidoria no Portal Institucional.

Manifestações recebidas

Em 2023, a Fundacentro recebeu através da plataforma Fala.BR um total de 90 manifestações, sendo 37 relacionadas à LAI e 53 à Ouvidoria. A figura abaixo apresenta a distribuição por tipologia da manifestação.

Figura 2.2.2 - Manifestações recebidas em 2023



Assuntos mais demandados

O assunto mais demandado foi o “Acesso à Informação”, com 42% das manifestações classificadas com esse tema. A seguir, empatados com 4% das manifestações recebidas, estão “Outros em Saúde”, “Bibliotecas”, “Assédio Moral” e “Concurso”. A tabela 2.2.1, traz os dez assuntos mais frequentes, recebidos em 2023.

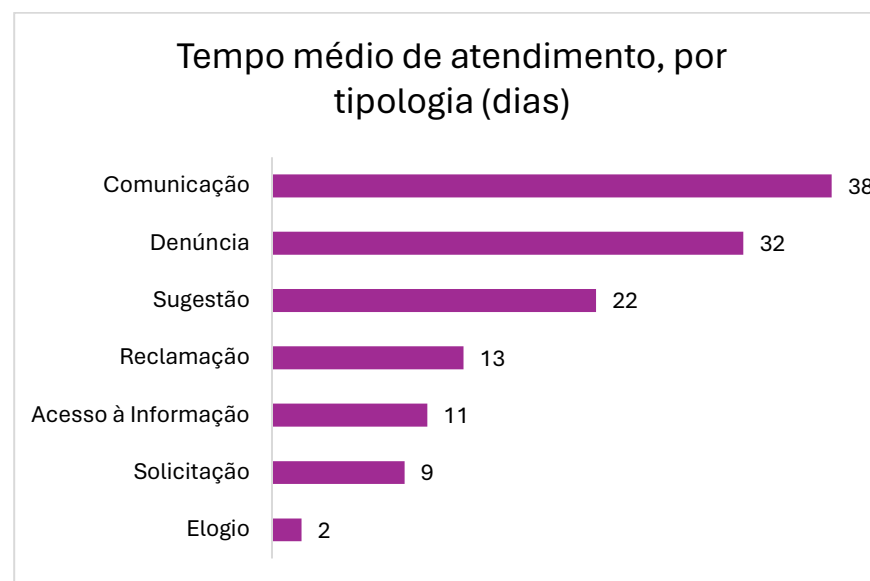
Tabela 2.2.1 - Demandas em 2023

Assuntos mais demandados	%
Acesso à informação	42%
Outros em Saúde	4%
Bibliotecas	4%
Assédio moral	4%
Concurso	4%
Agente Público	3%
Ouvidoria	2%
Certificado ou Diploma	2%
Proteção e Benefícios ao Trabalhador	2%
Outros em Trabalho	2%

Tempo médio de análise

Com relação ao tempo médio de análise, verifica-se que as demandas relacionadas a denúncia e comunicação (denúncia anônima) são as mais onerosas em tempo. Isso se deve à complexidade de análise dessas demandas.

Figura 2.2.3 - tempo médio de atendimento em 2023



Principais metas não alcançadas

Como principais metas não alcançadas, destacam-se a não aprovação do Plano Operacional da Ouvidoria, documento que busca nortear as ações da ouvidoria para o exercício; a implantação do Conselho de Usuários; o mapeamento dos fluxos de trabalho da ouvidoria; e a implantação de rotinas automatizadas para monitoramento das manifestações recebidas. Importante notar que, apesar de não alcançadas, essas ações tiveram grandes avanços no período.

Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Como principais desafios, coloca-se a continuidade da estruturação da unidade setorial de ouvidoria, com o intuito de elevar a sua maturidade. Nesse sentido, a ouvidoria pretende executar diversas ações, tais como: mapear os fluxos e elaborar procedimentos para os processos da unidade; operacionalizar o Conselho de Usuários; regulamentar as atividades de SIC; elaborar rotinas de monitoramento e telemetria das manifestações recebidas, dentre outras ações pertinentes.

Por fim, sugerimos ao cidadão interessado no tema que acesse os painéis temáticos gerenciados pela Controladoria-Geral da União (CGU). Para questões de ouvidoria, acesse o Painel "Resolveu?", e para assuntos da LAI, o Painel da LAI.

Contatos:

Os meios para contatar o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e a Autoridade de Monitoramento estão publicadas no portal institucional, seção SIC.

Acesse a [seção da Ouvidoria no Portal](#)

Acesse a [seção do SIC no Portal](#)



Riscos, oportunidades e perspectivas

3.1 Gestão de riscos

Desde 2020, a gestão de riscos passou a ser tratada como tema estratégico para a Fundacentro, que procurou estabelecer os fundamentos norteadores do processo de gerenciamento de riscos institucionais.

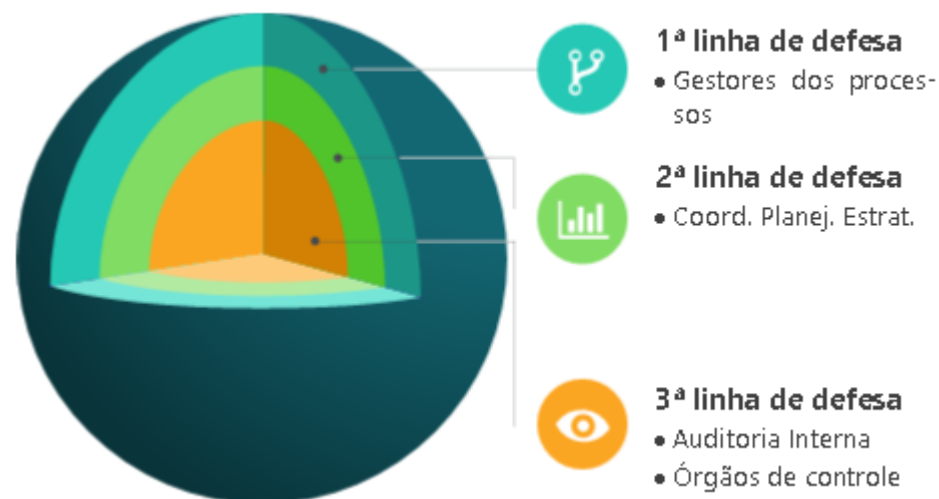
Após a implementação de um conjunto de instrumentos e procedimentos que fortaleceram o processo de gerenciamento de riscos, melhorando o controle interno da gestão e, por consequência, minimizando os riscos afetos ao ambiente de atuação da entidade, a entidade passou a focar seus esforços em ampliar o seu portfólio de processos submetidos ao gerenciamento de riscos institucionais.

Nesse sentido, elaborou e implementou uma metodologia de priorização de processos da cadeia de valor integrada, ponto de partida para a seleção de processos a serem submetidos à gestão de riscos.

Como principais resultados de 2023, destaca-se a avaliação de riscos dos processos de “Atualização do Painel de Estratégias”, “Atualização do Painel de Iniciativas”, “Revisão e Consolidação das Normas” e “Prestação de Contas”.

O principal desafio para 2024 será elaborar o planejamento estratégico institucional e acompanhar os novos critérios de controle do planejamento, incluindo os anos que sucederão.

Figura 3.1.1 - Modelo de estrutura das linhas de defesa para gerenciamento de riscos



3.2 Controles internos

Na Fundacentro, as atividades de controle são desempenhadas por diversas unidades. Contudo, é notória a preponderância da Auditoria Interna em tais atividades, haja vista que integra o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (Decreto n. 3.591, de 2000).

Além da Auditoria Interna, a Coordenação de Planejamento Estratégico atua como segunda linha de defesa no

gerenciamento de risco, supervisionando e monitorando as atividades de gerenciamento de riscos e controles internos executadas no âmbito da primeira linha de defesa da Fundacentro.

3.3 Oportunidades e perspectivas

Para que possamos manter e ampliar as metas no campo de educação e difusão de conhecimento em segurança e saúde no trabalho, reitera-se a urgente necessidade de concurso público para recomposição do quadro de servidores da instituição. A Fundacentro, ao longo de sua história, vem sofrendo com uma drástica redução de seu quadro de recursos humanos, sobrecarregando o escasso quadro atual de servidores ativos e comprometendo a capacidade institucional de responder aos desafios de pesquisa e difusão de conhecimento em segurança e saúde no trabalho, além de atender às inúmeras demandas do mundo do trabalho. Essa perda de servidores é quantitativa e qualitativa, uma vez que, pela falta de novos servidores, todo conhecimento acumulado dos que se aposentam deixam de estar à disposição da sociedade. O escasso quadro funcional precisa ser enfrentado para garantir uma adequada resposta da instituição frente aos anseios da sociedade na questão da promoção do trabalho seguro e saudável, conforme missão

legal nacional e internacional em Segurança e Saúde no Trabalho.

3.4 Programa de integridade

A integridade é requisito essencial para que uma organização possa atingir seus objetivos. Uma organização íntegra é formada por agentes unidos no propósito de atuar de forma ética, correta, honesta e transparente, e dispostos a denunciar e combater os desvios e a má utilização de recursos públicos.

A partir da edição do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, esses valores se materializam no conceito de integridade, posicionada na estrutura normativa brasileira como um princípio da boa governança. De acordo com essa norma, a governança das entidades públicas deve ser pautada pelo inarredável compromisso dos seus dirigentes e servidores com os mais elevados padrões de comportamento ético.

A Fundacentro reconhece a responsabilidade de garantir de forma consistente e perene a sua própria integridade organizacional, notadamente no que se refere às pessoas, aos processos, aos ritos de controle e à prestação de contas. Assim, a entidade assumiu o compromisso institucional firme de exercer, com vigor, seu dever de agir e reportar de forma transparente e objetiva.

Em 2023, houve a participação em reuniões sobre as ações da Administração Pública Federal relacionadas ao tema.

A principal ação realizada no período foi a carta de compromisso firmada pela administração. Para 2024, deverá ser revisto o plano bianual de integridade.



Resultados e desempenho da gestão

4.1 Resultados alcançados versus objetivos estratégicos e prioridades da gestão

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada um dos 12 objetivos estratégicos diretamente relacionados aos processos internos. Essa perspectiva tem o intuito de acompanhar como a entidade entregou valor para a sociedade no exercício de 2023.

Nesse sentido, serão abordados os principais projetos e iniciativas realizados para o atingimento de cada objetivo estratégico, assim como a apuração dos indicadores e o alcance das metas no período.

4.1.1 Objetivos estratégicos

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Para o período em análise, a Fundacentro alcançou uma execução de 56,7%. Do conjunto de 12 metas institucionais, seis foram plenamente atingidas, uma ficou abaixo da execução, três não foram apuradas e uma foi zerada em razão de sua apuração ser do tipo binária (objetivo atingido=100%; caso contrário= zero%).

Com relação à formação e difusão de conhecimento em SST, alcançou 381.507 pessoas em ações de formação (meta: 130.000) e produziu 87 novos conteúdos, disponibilizados por meio de plataformas digitais (meta: 67).

Com o objetivo de ampliar a capacidade de acesso e processamento de bases de dados em SST, a Fundacentro manteve dez iniciativas que fazem uso de bases de dados estruturadas.

Por fim, sobre os temas afetos à governança e gestão, atingiu a primeira colocação no ranking Top of Mind (organizado pela Revista Proteção; meta: estar entre as três primeiras colocações) e alcançou o índice de 43,3% no indicador de governança e gestão apurado pelo Tribunal de Contas da União em 2021, não sendo mais apurado nos anos seguintes.

Figura 4.1.1 - Execução global - Objetivos Estratégicos

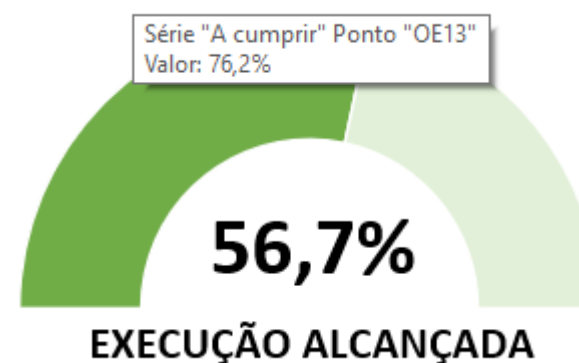


Figura 4.1.2 - Execução por objetivo estratégico



DIRECIONADOR “SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (SST)”

Área de conhecimento que atua sobre as condições de trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes e adoecimentos.

OE 1 - Reduzir o custo Brasil: ações que contribuam para que a normatização em SST seja clara, eliminando conflitos e sobreposições, facilitando sua aplicação e eliminando exigências burocráticas que aumentam os custos sem necessariamente reduzir os riscos ao trabalhador.

OE 2 - Promover melhores condições de trabalho: ações que favoreçam a segurança e a saúde no ambiente de trabalho.

OE 3 - Fomentar a cultura de prevenção: ações que estimulem a visão de práticas de prevenção como intrínsecas ao processo de trabalho e não como mero atendimento à legislação.

Indicadores externos de desempenho:

I - Taxa de mortalidade

Descrição: mensurar o nível de segurança no ambiente de trabalho (trabalhadores segurados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado; óbitos por 100.000 trabalhadores com vínculos trabalhistas).

Fórmula de cálculo: $(\text{Total de óbitos por acidentes de trabalho} / \text{média anual de vínculos trabalhistas}) \times 100.000$

Apuração: 6,29 (base 2021, atualizado em 08/01/2024)

Apuração: 6,19 (base 2022, atualizado em 08/01/2024)

II - Taxa de letalidade

Descrição: mensurar a intensidade de acidentes fatais no conjunto de acidentes de trabalho (óbitos por 1.000 acidentes).

Fórmula de cálculo: $(\text{Total de óbitos decorrentes dos acidentes de trabalho no período} / \text{total de acidentes de trabalho no período}) \times 1.000$.

Apuração: 4,68 (base 2021, atualizado em 08/01/2024)

Apuração: 4,38 (base 2022, atualizado em 08/01/2024)

III - Número de concessão de aposentadorias por invalidez acidentária

Descrição: mensurar a evolução dos trabalhadores afetados por situações que incapacitam a atividade laboral.

Fórmula de cálculo: Total de benefícios para invalidez acidentária concedidos no período.

Apuração: 3.805 (base 2021) - Processo n. 47648.000317/2023-07

Apuração: 6.126 (base 2022, atualizado em 22/12/2023)

IV - Taxa de incidência de acidentes de trabalho

Descrição: mensurar a intensidade com que acontecem os acidentes do trabalho; expressa a relação entre as condições de trabalho e o quantitativo médio de trabalhadores expostos àquelas condições (acidentes por 1.000 vínculos trabalhistas).

Fórmula de cálculo: (Total de acidentes de trabalho registrados no período) / (média anual de vínculos trabalhistas) x 1.000.

Apuração: 13,45 (base 2021, atualizado em 08/01/2024)

Apuração: 14,13 (base 2022, atualizado em 08/01/2024)

DIRECIONADOR “PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO”

Gerar conhecimento aplicável à resolução de problemas afetos à SST enfrentados pela sociedade e pelo governo.

OE 4 - Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em

prioridades estratégicas: produzir conhecimento direcionado a atividades econômicas selecionadas, priorizadas com base em evidências. Ocorre por meio de estudo, investigação, experimentação, teste, exploração, análise, de forma metódica, a fim de ampliar o conhecimento sobre determinada área, com a perspectiva de aplicação nas políticas públicas em SST.

Indicador: percentual de pesquisas com foco em prioridades estratégicas definidas pela matriz de prioridades.

Fórmula de cálculo: (Total de pesquisas com foco em prioridades estratégicas enquadradas pela matriz de prioridades)/(total de pesquisas no período) x 100.

Meta para 2023: entre 25% e 75%.

Apuração do indicador: 23,1% (processo n. 47648.001984/2023-07).

Resultado alcançado: 0% (apuração do indicador encontra-se fora da meta).

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

A Fundacentro manteve 23,1% das pesquisas enquadradas na matriz de prioridades [uma metodologia das pesquisas que correlaciona os setores econômicos (CNAE) com as causas de afastamento (CID) e benefícios acidentários], métrica adotada nos últimos ciclos, mas que se mostrou insuficiente para abarcar as mudanças recentes (e precarizantes) no Mundo do Trabalho, pois foca nos trabalhadores celetistas que contribuem com a SAT (e que podem receber o benefício acidentário). Novas e velhas formas de trabalho com vínculos precários, juntamente com temas emergentes como Mudanças Climáticas e Trabalho por Plataforma Digital, têm recebido mais atenção da Fundacentro e seu Corpo Técnico.

OE 5- Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas: produzir conhecimento para subsidiar o governo no aprimoramento da regulação de SST.

Indicador: taxa de atendimento a demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas.

Fórmula de cálculo: (demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas atendidas / total demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas recebidas) x 100.

Meta para 2023: 100%.

Apuração do indicador: 100% (processo n. 47648.001984/2023-07).

Resultado alcançado: 100%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

A Fundacentro atendeu 14 demandas externas oriundas de outros órgãos do Executivo, Judiciário e Ministério Público. Alguns desses atendimentos geraram produtos como notas técnicas, pareceres e propostas de projetos de pesquisa.

OE 6 - Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho: produzir conhecimento novo que facilite a resolução de problemas ou a reformulação de processos através de estratégias mais ágeis e inovadoras.

Indicador: número de iniciativas de inovação voltadas ao público externo.

¹ Somatório do número de concluintes dos cursos EAD, semipresenciais e presenciais realizados pela Fundacentro e dos acessos aos vídeos técnico-científicos em SST disponibilizados do Youtube Institucional, no período em

Fórmula de cálculo: Total de iniciativas de inovação voltadas ao público externo concluídas, vinculadas à área finalística.

Meta para 2023: 6 iniciativas.

Apuração do indicador: não houve apuração em 2023 (47648.000150/2023-76).

Resultado alcançado: 0%.

DIRECIONADOR “DIFUSÃO DE CONHECIMENTO”

Viabilizar mecanismos para que o conhecimento em SST alcance a sociedade e o governo.

OE 7 - Ampliar o alcance da formação em SST: ações que propiciem capacidade de análise crítica sobre as condições de trabalho para a prevenção em SST.

Indicador: número de pessoas alcançadas em ações de formação e difusão de conhecimento nas modalidades a distância, semipresencial e presenciais no período.

Fórmula de cálculo: Total de certificados emitidos em ações de formação¹ e difusão de conhecimento nas modalidades a distância, semipresencial e presenciais e de acessos aos vídeos técnico-científicos disponíveis no canal da Fundacentro no YouTube em 2023.

Meta para 2023: 130.000 pessoas alcançadas.

Apuração do indicador: 381.507 pessoas alcançadas conforme indicadores do processo (n. 47648.000091/2023-36), incluídos os dados

questão. Não são consideradas audiências públicas. Não são consideradas entrevistas, de caráter jornalístico ou materiais de divulgação.

de acessos/downloads, 31.145, e distribuição gratuita de publicações, 6.358 exemplares (atendimento a solicitações de instituições, cidadãos e distribuição de kits em eventos).

Resultado alcançado: 293,46%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

“Ação Estratégia n. 04 - Ampliar a oferta dos cursos presenciais relacionado à formação em segurança e saúde no trabalho e “Ação Estratégia n. 05 - Ampliar a oferta dos cursos em plataformas digitais relacionado à formação em segurança e saúde no trabalho”: ambas as ações, dispostas na Resolução CGRC/Fundacentro nº 12, de 09 de dezembro de 2022, têm por finalidade contribuir para o aumento no número de pessoas capacitadas em ações de formação a distância, semipresencial e presencial. Informações sobre os cursos em [Cursos e Eventos — FUNDACENTRO \(www.gov.br\)](#).

A realização de eventos técnicos on-line, presenciais e híbridos (presencias com transmissão ao vivo pelo [canal da Fundacentro no YouTube](#)) também é uma ação que contribui sobremaneira para levar conteúdos relevantes sobre SST a mais pessoas, fomentando importantes discussões e análise críticas sobre as condições de trabalho para a prevenção em SST.

OE 8 - Difundir conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação: difusão por meio de plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais que possibilitem amplo acesso ao conhecimento.

² Somatório de materiais técnico-científicos em SST disponibilizados no período em questão, incluindo vídeos disponibilizados no Youtube Institucional, publicações da RBSO, publicações editadas e disponibilizadas no portal da Fundacentro, lições disponibilizadas no SST Fácil e conteúdos divulgados no Estante SST. Também são considerados os materiais

Indicador: número de conteúdos novos disponibilizados² nas plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais.

Fórmula de cálculo: Total de novos conteúdos disponibilizados no período.

Meta para 2023: 67 novos conteúdos.

Apuração do indicador: 87 novos conteúdos (processo n. 47648.000092/2023-81).

Resultado alcançado: 129,85%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

- Artigos publicados pela RBSO: 09 ([dados extraídos do SciElo](#))

Obs.: considerou-se aqui apenas o período de janeiro a julho/2023, tendo em vista que a Revista deixou de integrar a Coordenação de Difusão de Conhecimento e Educação (CCE) a partir de 1º de agosto em decorrência de alteração regimentar pela [Portaria Fundacentro nº 1.108, de 07 de julho de 2023](#). A título de informação, mas não para cômputo de meta, a RBSO publicou no total 41 artigos em 2023.

- Novas lições disponibilizadas no app SST Fácil: 10 (informações em [SST Fácil — FUNDACENTRO \(www.gov.br\)](#))
- Publicações técnico-científicas em SST editadas pela instituição: 07 (dados extraídos da lista de [Publicações institucionais da Fundacentro — FUNDACENTRO \(www.gov.br\)](#))
- Outras publicações técnico-científicas em SST: 01 (dados extraídos da lista de [Publicações institucionais da Fundacentro — FUNDACENTRO \(www.gov.br\)](#) e em pesquisa no [sistema de](#)

produzidos pela Fundacentro e disponibilizados em plataformas/portais de instituições parceiras. Não são considerados materiais produzidos por outras instituições disponibilizados pela Fundacentro.

[busca da biblioteca](#) usando o parâmetro "Qualquer campo contém: Fundacentro" e refinando para o período de "2023 a 2023". Desconsideraram-se publicações de outras instituições, ainda que escritas por servidores da Fundacentro)

- Vídeos técnicos disponibilizados no canal da Fundacentro no YouTube: 31 (dados extraídos diretamente da plataforma de gerenciamento do YouTube)
- Postagens do Estante SST: 21 (dados extraídos de [E•SST | Fundacentro \(@estante_sst\)](#) • [Fotos e vídeos do Instagram](#))
- Episódios do Fundacentro Podcast: 08 (dados extraídos de [Fundacentro Podcast: SST para todos — FUNDACENTRO \(www.gov.br\)](#))

DIRECIONADOR “DIAGNÓSTICO E PROSPECÇÃO”

Analisar os macrocondicionantes políticos, econômicos e sociais em âmbito nacional e internacional que afetam as relações e as condições de trabalho, bem como possibilitar a antevisão da área de SST.

OE 9 - Ampliar a capacidade de acesso e processamento de dados em SST: implantar infraestrutura para a elaboração de diagnósticos e análises que colaborem com o processo decisório.

Indicador: número de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas.

Fórmula de cálculo: Total de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas no período.

Meta para 2023: 9 iniciativas.

Apuração do indicador: 10 iniciativas (processo n. 47648.000149/2023-41).

Resultado alcançado: 111%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

A Fundacentro conduziu 10 “iniciativas” que utiliza(ra)m bases de dados estruturadas (algumas ainda em andamento). São elas:

- Identificação de óbitos por presumíveis acidentes de trabalho na base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
- Impacto da exposição ao frio sobre o trabalho a céu aberto
- Condições de saúde e segurança no trabalho dos profissionais da educação no Grande ABC paulista
- Perfil da produção científica em Segurança e Saúde no Trabalho no Brasil e no mundo no período de 2016 a 2020
- Pintura imobiliária em condições seguras e saudáveis
- SST na Indústria da Construção: Uma abordagem das medidas de proteção coletiva contra queda de altura e choque elétrico
- Estudo Técnico/Estudo Exploratório: Referências bibliográficas sobre Mindfulness/Atenção Plena no âmbito do mundo do trabalho
- O papel da gestação para o risco de agravos à saúde de trabalhadoras gestantes presumivelmente expostas a agentes biológicos infecciosos
- Agricultura Familiar na região serrana do Rio de Janeiro: estudo das condições de segurança e saúde no trabalho
- Assessoria em Epidemiologia e Estatística

OE 10 - Desenvolver visão prospectiva para identificar áreas

estratégicas de atuação: realizar análises por meio da construção de cenários futuros que possibilitem a antevisão da área de SST.

Indicador: número de atualizações da matriz de priorização realizadas a cada dois anos.

Fórmula de cálculo: número de atualizações realizadas a cada dois anos.

Meta para 2023: 1 (matriz atualizada).

Apuração do indicador: Houve atualização/substituição da matriz de priorização (processo n. 47648.000094/2023-70).

Resultado alcançado: 100%.

Justificativa: A matriz de priorização foi abolida e substituída por um rol de Programas de Pesquisa e Extensão em SST.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

Ação Estratégia n. 03 - Definir sistemática de priorização de projetos e atividades (Diretoria de Pesquisa Aplicada). A proposta de uma nova sistemática de priorização de projetos e atividades foi apresentada pela DPA e aprovada pela Presidência. 11 Programas de Pesquisa em Extensão são considerados prioritários e foram publicados na Portaria Fundacentro nº 1224, de 23 de novembro de 2023.

DIRECIONADOR “GESTÃO DO CONHECIMENTO”

Institucionalizar e administrar os ativos de conhecimento, valorizando o capital intelectual.

OE 11 - Implementar política de gestão do conhecimento e da

informação: sistematizar o processo de institucionalização do conhecimento por meio de metodologias e tecnologias apropriadas, com vistas a criar condições para identificar, integrar, capturar, recuperar, compartilhar e facilitar o acesso ao conhecimento existente.

Indicador: nível de maturidade em gestão do conhecimento.

Meta para 2023: nível 4.

Fórmula de cálculo: Nível de maturidade alcançada segundo critérios definidos pelo seccional Siorg/Fundacentro.

Apuração do indicador: não houve apuração em 2023 (processos n. 47648.000095/2023-14, 47648.000751/2023-89, 47648.000752/2023-23).

Resultado alcançado: 0%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

Ação Estratégia n. 07 - Implantar a Gestão Documental (responsável Diretoria de Conhecimento e Tecnologia, processo n.47648.000751/2023-89).

Foi criado grupo de trabalho temporário para apoio à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da Fundacentro (CPAD) e à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos da Fundacentro (CPADS), com objetivo de auxiliar as Comissões na execução da triagem do acervo documental da Fundacentro, organizar o acervo documental segundo critérios a serem definidos pela coordenação do grupo, notificar a coordenação sobre a identificação de documentos que contenham informações de teor sigiloso e proceder a movimentação e o descarte de documentos não dotados de valor, segundo a orientação da coordenação do grupo.

Ação Estratégia n. 08 - Atualizar as bases de conhecimento disponíveis no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e identificar os tipos de

processos que necessitam ser criados (responsável Diretoria de Conhecimento e Tecnologia, processo n. 47648.000752/2023-23).
Sem ações desenvolvidas

DIRECIONADOR “VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS”

Motivar, engajar e integrar os servidores para a realização profissional.

OE 12 - Atrair, reter e desenvolver talentos: utilizar os instrumentos administrativos que permitam a lotação de servidores, bem como promover a valorização, a motivação e o desenvolvimento do quadro.

Indicador: saldo líquido de servidores em exercício na Fundação

Fórmula de cálculo: Total de servidores (efetivos ou não) que entraram na Fundação menos os que saíram no período (desconsideradas as aposentadorias).

Meta para 2023: saldo líquido positivo.

Apuração do indicador: não houve apuração em 2023 (processo n. 47648.000096/2023-69).

Resultado alcançado: 0%.

DIRECIONADOR “MODERNIZAÇÃO ORGANIZACIONAL”

Aperfeiçoar as estruturas de trabalho e orientá-las para o resultado, buscando remover entraves e oferecer melhores serviços, de forma integrada e abrangente, propiciando o fortalecimento da visão global e da capacidade propositiva.

OE 13 - Otimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística: aprimorar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, economicidade, transparência, inovação e qualidade das informações, visando a um ambiente cada vez mais produtivo e dinâmico.

Indicador: percentual da dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim.

Fórmula de cálculo: $\frac{[(\text{dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim}) / (\text{dotação orçamentária discricionária total})] * 100}{}$

Meta para 2023: 21%

Apuração do indicador: 5% (processo n. 47648.000097/2023-11).

Resultado alcançado: 23,8%

DIRECIONADOR “VISIBILIDADE INSTITUCIONAL”

Desenvolver ações que transmitam ao público (externo e interno) as informações sobre o resultado do trabalho da instituição.

OE 14 - Modernizar a comunicação institucional: fortalecer e modernizar a imagem institucional, consolidando a credibilidade do conhecimento produzido e difundido pela Fundacentro.

Indicador: ranking Top of Mind em SST

Fórmula de cálculo: Posição no ranking no período.

Meta para 2023: ficar entre as três primeiras colocações.

Apuração do indicador: 1º colocado (processo n. 47648.000098/2023-58).

Resultado alcançado: 100%.

Fórmula de cálculo: índice apurado anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Meta para 2023: $\geq 43\%$.

Apuração do indicador: não apurado em 2023*.

Resultado: não se aplica.

*Última apuração realizada pelo TCU ocorreu em 2021, no valor de 43,3%, processo n. 47648.000764/2021-96.

Para saber mais sobre o Planejamento Estratégico da Fundacentro, seus resultados e atualizações, acesse:

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/planejamento-estrategico-1>

DIRECIONADOR “GESTÃO PARA RESULTADOS”

Garantir que os resultados sejam a referência para todo o processo e sua gestão.

OE 15 - Implementar mecanismos de governança, controle e riscos: estabelecer um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas ao alcance da missão institucional e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Indicador: índice integrado de governança e gestão públicas (iGG)*

Descrição: avaliar se as práticas de governança e gestão adotadas pela entidade estão compatíveis com o poder econômico da instituição.

Tabela 4.1.1 - Quadro resumo dos objetivos estratégicos

Objetivo Estratégico - OE	Indicador	Meta 2023	Apuração	Resultado
OE 1 - Reduzir o custo Brasil	Taxa de mortalidade	Não se aplica.		
OE 2 - Promover melhores condições de trabalho	Taxa de letalidade	Não se aplica.		
OE 3 - Fomentar a cultura de prevenção	Número de concessão de aposentadorias por invalidez acidentária	Não se aplica.		
	Taxa de incidência de acidentes de trabalho	Não se aplica.		
OE 4 - Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em prioridades estratégicas	Percentual de pesquisas com foco em prioridades estratégicas definidas pela matriz de prioridades.	Entre 25% e 75%	23,1%	0,0%
OE 5 - Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas	Taxa de atendimento a demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas	100%	100%	100,0%
OE 6 - Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho	Número de iniciativas de inovação voltadas ao público externo	6	Não apurado	0,0%
OE 7 - Ampliar o alcance da formação em SST	Número de pessoas alcançadas em ações de formação à distância ou semipresencial	130.000	381.507	293,5%
OE 8 - Difundir conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação	Número de conteúdos novos disponibilizados nas plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais.	67	87	129,9%
OE 9 - Ampliar a capacidade de acesso e processamento de dados em SST	Número de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas	9	10	111,1%
OE 10 - Desenvolver visão prospectiva para identificar áreas estratégicas de atuação	Número de atualizações da matriz de priorização realizadas a cada biênio	1	1	100,0%
OE 11 - Implementar política de gestão do conhecimento e da informação	Nível de maturidade em gestão do conhecimento	Nível 4	Não apurado	0,0%
OE 12 - Atrair, reter e desenvolver talentos	Saldo líquido de servidores em exercício na Fundação	Saldo líquido positivo	Não apurado	0,0%
OE 13 - Otimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística	Percentual da dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim	21%	5,00%	23,8%
OE 14 - Modernizar a comunicação institucional	Ranking do "Top of Mind" em SST	Ficar entre as duas primeiras colocações	1º lugar na premiação	100,0%
OE 15 - Implementar mecanismos de governança, controle e riscos	Índice de governança e gestão públicas (IGG - TCU)	> =43%	Não disponível	Aguardando apuração externa

4.1.2 Ações estratégicas

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada uma das 9 ações estratégicas declaradas pela Resolução CGRC/Fundacentro nº 12, de 09 de dezembro de 2022.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

A performance global de execução das ações estratégicas, mensurada pelo Índice de Execução (IE), foi de 44%. Segue que, das nove ações estratégicas declaradas, cinco ações apresentaram IE apurado acima de 50%, sendo que desse conjunto, apenas uma ação foi plenamente concluída.

Figura 4.1.3 - Execução global das ações estratégicas.

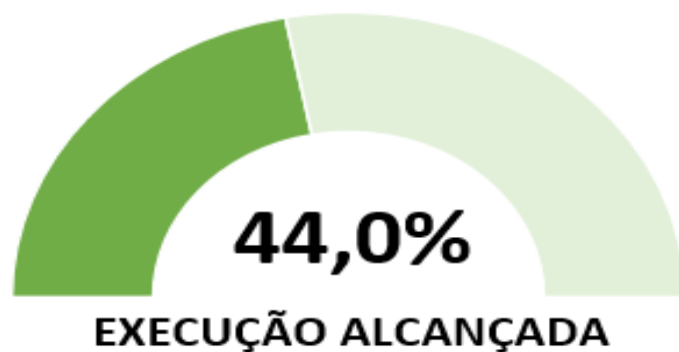


Figura 4.1.4 - Execução por Ação Estratégica

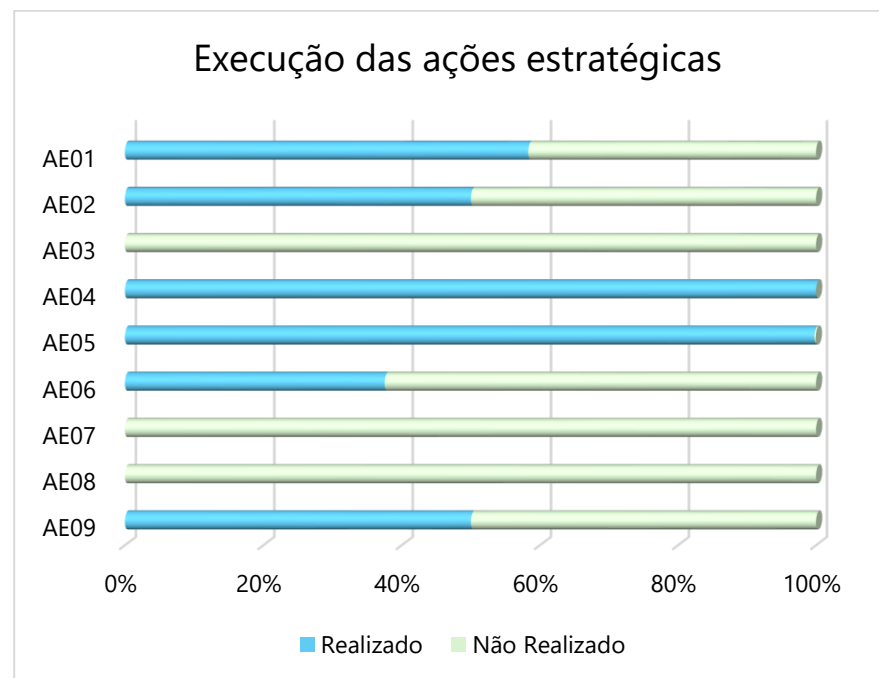


Tabela 4.1.2 - Quadro resumo das ações estratégicas

<i>Ação Estratégica</i>	<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Resultado</i>
<i>AE01 - Participar de todas as revisões previstas das Normas Regulamentadoras (NR's)</i>	Percentual de execução	100%	58,3%
<i>AE02 - Revisar todas as Normas de Higiene Ocupacional (NHO's) previstas</i>	Percentual de execução	100%	50%
<i>AE03 - Implementar ações que fortaleçam o ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho.</i>	Nº de ações	2	0%
<i>AE04 - Ampliar a oferta dos cursos presenciais relacionado à formação em segurança e saúde no trabalho</i>	Cursos	5	100%
<i>AE05 - Ampliar a oferta dos cursos em plataformas digitais relacionado à formação em segurança e saúde no trabalho</i>	Cursos	6	99,76%
<i>AE06 - Criar sistemática de priorização de projetos e atividades</i>	Percentual de execução	100%	37,53%
<i>AE07 - Implantar a Gestão Documental</i>	Percentual de execução	100%	0%
<i>AE08 - Atualizar as bases de conhecimento disponíveis no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e identificar os tipos de processos que necessitam ser criados</i>	Percentual de execução	100%	0%
<i>AE07 - Ampliar o portfólio de processos submetidos aos instrumentos de gerenciamento de riscos institucionais</i>	Percentual de execução	100%	50%

4.2 Resultados da área técnica

A Fundacentro manteve 23,1% das pesquisas enquadradas na matriz de prioridades [uma metodologia das pesquisas que correlaciona os setores econômicos (CNAE) com as causas de afastamento (CID) e benefícios acidentários], métrica adotada nos últimos ciclos, mas que se mostrou insuficiente para abarcar as mudanças recentes (e precarizantes) no mundo do trabalho, pois foca nos trabalhadores celetistas que contribuem com a SAT (e que podem receber o benefício acidentário). Novas e velhas formas de trabalho com vínculos precários, juntamente

com temas emergentes como Mudanças Climáticas e Trabalho por Plataforma Digital, têm recebido mais atenção da Fundacentro e seu Corpo Técnico.

A Fundacentro atendeu 14 demandas externas oriundas de outros órgãos do Executivo, Judiciário e Ministério Público. Alguns desses atendimentos geraram produtos como notas técnicas, pareceres e propostas de projetos de pesquisa.

Além disso, conduziu 10 “iniciativas” que utilizaram bases de dados estruturadas (algumas ainda em andamento). São elas:

- Identificação de óbitos por presumíveis acidentes de trabalho na base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
- Impacto da exposição ao frio sobre o trabalho a céu aberto
- Condições de saúde e segurança no trabalho dos profissionais da educação no Grande ABC paulista
- Perfil da produção científica em Segurança e Saúde no Trabalho no Brasil e no mundo no período de 2016 a 2020
- Pintura imobiliária em condições seguras e saudáveis
- SST na Indústria da Construção: Uma abordagem das medidas de proteção coletiva contra queda de altura e choque elétrico
- Estudo Técnico/Estudo Exploratório: Referências bibliográficas sobre Mindfulness/Atenção Plena no âmbito do mundo do trabalho
- O papel da gestação para o risco de agravos à saúde de trabalhadoras gestantes presumivelmente expostas a agentes biológicos infecciosos

- Agricultura Familiar na região serrana do Rio de Janeiro: estudo das condições de segurança e saúde no trabalho; e
- Assessoria em Epidemiologia e Estatística

A Diretoria de Pesquisa Aplicada propôs uma nova sistemática de priorização de projetos e atividades que foi aprovada pela Presidência, sendo considerados prioritários 11 Programas de Pesquisa em Extensão, conforme Portaria Fundacentro nº 1224, de 23 de novembro de 2023.

A Fundacentro realizou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) e dois Termos de Execução Descentralizada (TED) e está em fase de análise em instituições parceiras outros três ACTs e um ACT em elaboração de parecer para encaminhamento à Procuradoria Federal, conforme segue:

Tabela 4.2.1 - Informações sobre parcerias

Instituição Parceira	Tipo	Situação
SINDITEST/PE	ACT	Assinado
CNPq	TED	Assinado
Unicamp	ACT	Em análise em instituição parceira
SESI	ACT	Em análise em instituição parceira
SENAES	TED	Assinado
INFA	ACT	Em análise em instituição parceira
FENAJ	ACT	Em elaboração de parecer para encaminhamento à Procuradoria Federal

A área técnica desenvolveu suas atividades da seguinte forma:

- Atendimento a 29 consultas técnicas por e-mail e registradas no processo 47648.001426/2020-91;
- Atendimento a 34 consultas técnicas em atendimentos presenciais;
- Atendimento a 34 Solicitações de ensaios de EPI em 2023;
- Emissão de 34 relatórios em 2023 referentes a solicitações registradas em 2023, cada relatório emitido contém cerca de 20 ensaios - ensaios de inspeção visual

e de análises laboratoriais, e de 07 relatórios referentes a solicitações registradas em 2022;

- Emissão de 02 relatórios de projetos;
- Elaboração de 02 pareceres a partir de solicitações da Direção;
- Realização de uma palestra;
- Conclusão de 04 processos de compras, 05 processos em andamento e 04 processos abertos;
- Realização de uma entrevista;
- Elaboração de 02 materiais didáticos para utilização em curso a distância, coordenado pela ENIT; e
- Participação em comissões de estudo da ABNT para elaboração de normas de equipamentos de proteção respiratória, sendo 08 reuniões da CE 032.002.001 (duas representantes do SLEP nas reuniões) e 06 reuniões da CE 032.002.002 (uma representante do SLEP nas reuniões)

Os relatórios das solicitações de ensaios de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são cobrados pela Fundacentro, abaixo apresentamos o valor arrecadado com os relatórios emitidos em 2023:

Tabela 4.2.2 - Arrecadação dos relatórios emitidos

<i>Relatórios Emitidos</i>	<i>Valor Arrecadado</i>
<i>Solicitações registradas em 2022</i>	R\$ 18.900,00
<i>Solicitações registradas em 2023</i>	R\$ 124.660,00
<i>Total</i>	<i>R\$ 143.560,00</i>

Além disso, foram desenvolvidas as seguintes atividades com a elaboração de um relatório anual cada:

- Atividade Assessoria em Epidemiologia e Estatística - 2023": atividades necessárias ao andamento do Processo SEI n. 47648.001528/2021-97;
- Projeto "Identificação de óbitos por presumíveis acidentes de trabalho na base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do município de São Paulo": atividades necessárias ao andamento do Processo SEI n. 47648.001435/2020-81;
- Projeto "Perfil da produção científica em Segurança e Saúde no Trabalho no Brasil e no mundo no período de 2016 a 2020": atividades necessárias ao andamento do Processo SEI n. 47648.001479/2020-10; e
- Atividade "Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO)": atividades necessárias ao andamento do Processo SEI n. 47648.001406/2020-10.

Os laboratórios técnicos receberam duas visitas do Senac Vila Prudente, no dia 20 de junho, e do Senac Santo André, nos dias 05 e 06 de outubro de 2023. Também foram regularizadas as licenças e emitidos os certificados para armazenamento de produtos químicos que são controlados pelas instituições: Polícia Civil, Polícia Federal e Exército. Foram recebidos equipamentos novos no laboratório de instrumentação (6 bombas de amostragem pessoal Gilair Plus e 2 calibradores de vazão).

PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Em 2023, a Diretoria de Pesquisa Aplicada (DPA) da Fundacentro lançou programas de pesquisa e extensão, que conformam as prioridades da Fundação para a produção de conhecimento científico sobre segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras do país (Portaria Fundacentro n. 1224/2023). A seguir, são apresentados esses programas e os projetos de pesquisa e extensão a eles relacionados, desenvolvidos ao longo do ano de 2023 (Portaria Fundacentro n. 1010, de 27 de dezembro de 2022, que "Aprova projetos, a atividades, cursos e eventos da Fundacentro para 2023.", Portaria Fundacentro n. 1079, de 31 de maio de 2023, que "Aprova relação complementar de projetos da FUNDACENTRO para 2023." e Portaria Fundacentro n. 1195, de 18 de outubro

de 2023, que “Aprova relação complementar de projetos da Fundacentro para 2023”).

I - Programa de pesquisa e extensão “Intersetorialidade e combate à ocultação do adoecimento ocupacional no Brasil”

- Identificação de óbitos por presumíveis acidentes de trabalho na base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

O SIM contém a mais completa base de dados sobre mortalidade da população geral no país e é alimentada pelas declarações de óbito (DO), obrigatórias para todos os eventos de desfecho fatal e preenchidas por médicos. Um dos dados requeridos na DO é o registro da caracterização ocupacional do óbito, de preenchimento facultativo, com reconhecida subnotificação. A proposta deste projeto é analisar a base de dados do SIM do município de São Paulo, no período de 2006 a 2019, com o objetivo de propor critérios que identifiquem óbitos presumivelmente decorrentes de AT.

- Caminhos do Trabalho no Brasil

O projeto Caminhos do Trabalho oferece orientação jurídica, atendimento médico com foco na avaliação do nexo entre o

agravo e o trabalho, emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e outros documentos pertinentes a cada caso, apoio jurídico nas searas trabalhista e previdenciária, entre outros serviços gratuitos.

As atividades ocorrem por meio de parceria entre a Fundacentro e universidades públicas em 13 cidades do país, distribuídas nos seguintes estados: Bahia (Salvador), Distrito Federal (Brasília), Minas Gerais (Belo Horizonte, Juiz de Fora e Uberlândia), Paraíba (João Pessoa), Rio de Janeiro (capital e Macaé), Rio Grande do Sul (Porto Alegre), Santa Catarina (Florianópolis), São Paulo (capital e Campinas) e Tocantins (Palmas). A iniciativa também conta com o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT), da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

II - Programa de pesquisa e extensão “Economia Solidária para a geração de trabalho decente e proteção da saúde do trabalhador”

- Vida Pós Resgate: Quebrando o círculo vicioso do trabalho análogo à escravidão

A Fundacentro iniciou atividades de apoio ao Programa Vida Pós Resgate, política pública que busca quebrar o círculo vicioso do trabalho análogo à escravidão. Para isso, procura-se

promover condições de vida dignas e sustentáveis às pessoas resgatadas dessa situação por meio da formação e viabilização de associações para a produção de alimentos saudáveis pelos trabalhadores. Utilizam-se recursos de danos morais coletivos para a aquisição ou capitalização de terras, máquinas, implementos, insumos, entre outros meios necessários ao sucesso dos empreendimentos.

III - Programa de pesquisa e extensão “Segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da agricultura familiar”

- Agricultura Familiar na região serrana do Rio de Janeiro: estudo das condições de segurança e saúde no trabalho

O Projeto objetiva produzir estudo e material consistente com dados e informações acerca do cenário atual da agricultura familiar nas culturas de banana, caqui e goiaba, no município de Nova Friburgo. Provocados pelos desafios trazidos pela pandemia COVID-19, espera-se com esse Estudo Técnico construir bases sólidas de conhecimento das condições atuais de trabalho e de sustentação teórica e técnica para proposição de outros estudos e projetos de pesquisa que apontem para a colaboração na melhoria das condições de vida e trabalho dos trabalhadores rurais e na construção de políticas públicas.

IV - Programa de pesquisa e extensão “Segurança e saúde dos educadores e educadoras”

- Condições de saúde e segurança no trabalho dos profissionais da educação no Grande ABC paulista

O Ministério Público do Trabalho em São Bernardo do Campo e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) firmaram acordo de cooperação técnico-científico para analisar os afastamentos de profissionais da educação por motivo de saúde. O acordo é uma iniciativa inédita e tem como objetivo analisar número e motivos de afastamentos de educadores, tanto na rede pública como na rede privada, para subsidiar políticas públicas relacionadas à prevenção de adoecimentos desses trabalhadores.

- Trabalho e saúde dos professores do município de Santa Bárbara d’Oeste: um estudo-piloto sobre as nocividades relacionadas ao trabalho

O presente projeto parte de uma demanda formulada pelo SindProSBO - Sindicato dos professores de Santa Bárbara d’Oeste, e tem por objetivo identificar as possíveis nocividades relacionadas ao trabalho que estariam por trás dos altos índices de afastamento do trabalho decorrentes de adoecimento, bem como da intensiva prática de medicamentação entre os professores em questão, conforme observado pelo sindicato

demandante no contexto de sua apresentação. Partindo dos pressupostos teóricos da psicodinâmica do trabalho, pretende-se realizar entrevistas com professores daquela rede municipal de ensino, de modo a compreender o que, na perspectiva da relação prazer-sofrimento no trabalho de que trata a psicodinâmica do trabalho, estaria agindo de modo nocivo, como estaria se dando essa dinâmica e, por assim dizer, quais pistas tal identificação deixaria para a implantação de melhorias na relação saúde-trabalho dos professores sob análise.

- Avaliação de riscos: exposição a produtos químicos em laboratórios de ensino e pesquisa

A segurança química em laboratórios acadêmicos envolve reconhecer perigos associados aos produtos químicos presentes nestes locais, usar ferramentas adequadas para avaliação e controle de riscos e planejar como lidar com possíveis situações de emergência. Desse modo, o projeto busca incorporar conceitos de segurança química nas práticas de trabalho dos laboratórios acadêmicos de ensino e pesquisa ao oferecer a esse corpo técnico ferramentas, metodologias e abordagens, compatíveis com sua realidade, para que sejam utilizadas na prevenção e no controle da exposição aos produtos químicos nestes ambientes.

V - Programa de pesquisa e extensão “Mudanças climáticas e segurança e saúde no trabalho”

- Impacto da exposição ao frio sobre o trabalho a céu aberto

O objetivo geral do projeto “Impacto da exposição ao frio sobre o trabalho a céu aberto”, denominado de “Projeto Frio”, é “Quantificar os impactos dos episódios de frio sobre a saúde e segurança dos trabalhadores de áreas externas no Brasil”, onde um dos principais setores envolvidos é o da agricultura. Esta quantificação está vinculada à análise de dados de afastamentos do trabalho do SISBEN (Sistema de Benefícios) da Previdência, relacionadas ao frio.

VI - Programa de pesquisa e extensão “Trabalho e relações trabalhistas mediadas por tecnologias digitais”

- SST para Jovens Trabalhadores do Setor Informal: estudo de caso com entregadores ciclistas de mercadorias

Compreender a relação trabalho e saúde de jovens entregadores ciclistas e contribuir para a melhoria das suas condições de trabalho é o objetivo desta pesquisa. Jovens adentram o setor informal de trabalho com impactos evitáveis na segurança e na saúde desses trabalhadores. Por vezes, esse trabalho retira os da educação formal e provoca incapacidade

laboral precoce, impedindo-os de ocuparem empregos de melhor qualidade. Afirma-se que a ocorrência de acidentes de trabalho não fatais e adoecimentos ocupacionais estão relacionados a características do trabalho, tais como demandas/cargas de trabalho e presença de perigos/riscos ocupacionais, e não decorrem de fatores individuais biológicos e comportamentais.

- Fatores para uso de mochilas ou baús na entrega de alimentos por motociclistas

Trabalhadores de empresas de entrega de refeições e alimentos para empresas de aplicativos de entrega de comida, que realizam a atividade de entrega de produtos, em geral utilizam uma mochila que costuma ser de formato cúbico mais conhecida como “bag”. Segundo alguns estudos, sob o aspecto estrito da segurança e saúde no trabalho, o uso da bag parece ser um retrocesso em relação ao uso do baú fixo devido ao maior risco de agravos à saúde. No entanto, nossa pesquisa anterior aponta que as bags, além de aparentemente serem mais utilizadas, são preferidas por protegerem melhor o produto que está sendo entregue, gerando menos avaliações negativas para o trabalhador, e diminuindo o risco de que ele seja dispensado pela empresa. Este projeto de pesquisa busca compreender os fatores que levam à utilização da bag ou do baú por esses trabalhadores. Para isso pretende-se

contextualizar a questão a partir das legislações e regulamentos sobre o transporte de mercadorias em motocicletas e a profissão de motoboy nas cidades de Curitiba, Florianópolis, Belém e Belo Horizonte; e aplicar nessas cidades um questionário aos motoboys que trabalham com entrega de alimentos por aplicativo. Com isso, o resultado esperado da pesquisa é ajudar a responder quais os fatores principais que devem ser levados em conta para elaborar uma solução para o transporte de alimentos em veículos motorizados em duas rodas que leve a menor risco à saúde desses trabalhadores e que não comprometa o resultado da atividade de trabalho realizada. O objetivo geral da pesquisa, portanto, é: trazer subsídios para a discussão sobre o tema do uso de bags, baús e da regulamentação para a atividade de transporte de comida com os diversos atores sociais envolvidos: empresas, motoboys e representantes do Estado.

VII - Programa de pesquisa e extensão “Saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras no trabalho dominado”

- Riscos Psicossociais no Trabalho e a Política Pública Jovem Aprendiz

Os jovens apresentavam queixas como: insônia, cansaço extremo, ganho de peso devido à má alimentação, tensão constante, pouco tempo para descanso fora da fábrica; tristeza

recorrente, irritabilidade, agressividade e competição entre colegas aprendizes; sofrimento pelo retrabalho de tarefas finalizadas; cobrança por metas incoerentes com suas atividades; não exercício da criatividade; desprazer nas atividades realizadas; humilhação, discriminação, misoginia e assédio moral e sexual. O estudo, em andamento, avalia a exposição ocupacional de jovens aos riscos psicossociais e quais são as recomendações de enfrentamento dos problemas apresentados. A análise abrange documentos da OIT (Organização Internacional do Trabalho), da União Europeia e o modelo OMS (Organização Mundial da Saúde) / Prima EF sobre fatores de riscos psicossociais no trabalho. Espera-se que por meio da pesquisa bibliográfica seja possível recomendar aos responsáveis pela política pública de aprendizagem, ações de promoção de ambientes de trabalho seguro e saudáveis aos adolescentes e jovens aprendizes.

- Estudo Técnico/Estudo Exploratório: Referências bibliográficas sobre Mindfulness/Atenção Plena no âmbito do mundo do trabalho

O Mindfulness/Atenção Plena está sendo difundido(a) desde o fim dos anos 80 por seu fundador John Kabat-Zinn como um tipo de prática de meditação que tem suas raízes nos ensinamentos orientais, mas com bases científicas. Pode ser definido como uma forma de meditar sem cunho religioso e

que pode beneficiar seus praticantes com redução de ansiedade, depressão, estresse fazendo com que as pessoas estejam vivenciando o momento presente, com compaixão, intenção e sem julgamentos, saindo do estado denominado pelo autor de "piloto automático" (Vandenberghe & Sousa, 2006). As práticas do Mindfulness têm se difundido em vários ambientes: terapêuticos, escolares, clínicos e organizacionais. (Carpena, 2018; Sereno, 2018; Silva, 2021) Na Fundacentro há cerca de 4 anos têm sido oferecidos cursos de Mindfulness para servidores públicos na tentativa de proporcionar reflexões sobre a saúde mental do trabalhador, redução de estresse e estados ansiosos. Com a pandemia da COVID-19 o tema da saúde mental vem sendo considerado essencial dentro e fora das organizações. É relevante social e cientificamente que se pesquise, organize e sistematize a partir das referências disponíveis sobre a utilização do Mindfulness no mundo do trabalho e se divulgue como a prática pode influenciar a preservação da saúde mental dos trabalhadores.

VIII - Programa de pesquisa e extensão "Riscos químicos, biológicos, físicos e tecnologias emergentes"

- Avaliação e controle de riscos em postos de revenda de combustíveis

Avaliar o perfil de exposição ao benzeno de trabalhadores de postos de revenda de combustíveis, monitorar possíveis efeitos biológicos precoces e caracterizar os riscos à saúde, com foco no risco de câncer ocupacional associado à inalação de vapores de benzeno. Além disso, serão utilizadas ferramentas de Biologia de Sistemas para elucidar os processos biológicos afetados pela exposição ao benzeno, com enfoque em proteínas relacionadas aos mecanismos celulares associados à carcinogênese. Também será avaliada a função olfatória de trabalhadores expostos a odores típicos dos combustíveis derivados do petróleo por meio do teste de Identificação do Olfato da Universidade da Pensilvânia (UPSIT).

- Efeitos benéficos da luz azul sobre o trabalho diurno de trabalhadores administrativos

Avaliar os benefícios de sistemas de iluminação artificial com maior emissão de luz azul sobre o bem-estar e o desempenho:

1) Aprofundar o conhecimento sobre o tema, definir o desenho experimental e negociar com possíveis empresas interessadas, de forma a elaborar projeto de pesquisa experimental a ser submetido à agência de fomento para realização a partir de 2022.

2) Publicar relatório técnico com sugestões e recomendações de aplicação imediata a partir do conhecimento técnico e científico já existente e disponível na literatura.

3) Elaborar artigo científico de revisão, submetendo-o para publicação em periódico de circulação internacional.

- Avaliação de equipamentos de proteção respiratória utilizados no mercado brasileiro

EPIs são equipamentos de certificação compulsória, devendo passar por ensaios para verificar seu desempenho. Suas características construtivas e níveis mínimos de desempenho são especificados em normas técnicas. Respiradores são EPIs destinados à proteção contra inalação de ar com deficiência de oxigênio ou com contaminantes. O projeto se propõe a avaliar o desempenho dos respiradores ensaiados no Serviço de Laboratório de Equipamentos de Proteção (SLEP) e comercializados no mercado nacional, conforme requisitos das normas, obter um panorama geral dos níveis de desempenho, identificar dificuldades para atendimento de requisitos de desempenho e avaliar impactos da implementação de ensaios no SLEP sobre o processo de verificação de desempenho deles.

- Campos Eletromagnéticos: Revisão dos limites de exposição e novas tecnologias

Os campos eletromagnéticos (CEMs) abrangem ampla faixa de frequências do espectro das radiações eletromagnéticas, estendendo-se de zero (campos estáticos) a 300 GHz (microondas). Este intervalo costuma ser dividido em subfaixas de frequência relacionadas a aplicações em diversos processos e tecnologias. Merecem destaque: (1) baixas frequências (até 100 kHz), abrangendo a geração, transmissão e distribuição de energia; (2) radiofrequências (até 300 MHz), em processos industriais de aquecimento (dielétrico e indutivo) e finalmente, (3) microondas (de 300 MHz a 300 GHz), utilizadas em larga escala pelas tecnologias sem fio (telefonia móvel, WiFi, internet móvel, dentre outros), além de técnicas ligadas à área médica. Sem energia suficiente para ionizar a matéria, os CEMs interagem com o corpo humano através de mecanismos de indução de cargas e correntes elétricas, provocando o aumento da temperatura dos tecidos biológicos. Estes efeitos térmicos, imediatos, podem causar graves danos à saúde e, em função da intensidade, até provocar a morte (stress térmico) [1, 2]. A eventual ocorrência de efeitos tardios tem sido continuamente investigada [3]. Para proteger a saúde de indivíduos expostos (público geral e trabalhadores) às diversas fontes de CEMs, foram estabelecidos limites de exposição humana por várias instituições científicas como p.ex., ICNIRP, ACGIH e IEEE. Os

limites da ICNIRP são referenciados pela OMS e utilizados em grande parte do mundo, inclusive no Brasil, em atendimento à Lei Federal 11.934 (2009). Estabelecidos em 1998 [1], os limites da ICNIRP foram revisados em 2010 (baixas frequências) e, recentemente [2], revisou-se a subfaixa de 100 kHz a 300 GHz, como será visto no presente estudo. Finalizando, é importante mencionar que a NR 09 e NR15, ambas em revisão, fazem referência a limites de exposição a CEMs, tornando a realização do presente estudo bastante oportuna.

IX - Programa de pesquisa e extensão “Gestão de riscos em micro e pequenas empresas”

- Gerenciamento de riscos ocupacionais na pequena empresa

As micro e pequenas empresas representam importante parcela do setor produtivo brasileiro, mas também respondem por elevadas taxas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Essas empresas precisam implementar ações preventivas de forma a promover condições de trabalho seguras e saudáveis. Entretanto essas organizações não estão obrigadas a manter serviços especializados de segurança e saúde no trabalho (SST) e necessitam contratar serviços externos. A recente revisão da Norma Regulamentadora 1 (NR 01) estabeleceu a obrigatoriedade de se implementar um Programa de

Gerenciamento de Riscos (PGR) por estabelecimento. Como acontece em muitos países são necessárias iniciativas para apoiar as micro e pequenas empresas, assim como os profissionais de SST por elas contratados, para conceber e implementar um programa que atenda aos requisitos legais e promova melhorias nas condições de trabalho. A partir da análise das normas e leis vigentes, da revisão da literatura, das experiências estrangeiras ou internacionais bem-sucedidas e da própria experiência da Fundacentro, este projeto propõe a desenvolver um modelo de PGR para apoiar pequenas empresas a conceberem e implementarem seus programas, incluindo as respectivas ferramentas necessárias para esse fim.

X - Programa de pesquisa e extensão “Organização do trabalho, gestão e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras”

- Elaboração de cartilha sobre condições de trabalho e saúde de motoristas e cobradores de ônibus.

Este projeto de elaboração de cartilha sobre condições de trabalho e saúde de motoristas e cobradores de ônibus do transporte urbano iniciou-se em julho de 2022. Ele faz parte dos produtos finalísticos do projeto “Perfil de Morbidade dos Trabalhadores Rodoviários da Região Metropolitana de Salvador”.

Este material será útil para difundir informações sobre medidas de controle de riscos no ambiente de trabalho, a fim de prevenir danos à saúde de motoristas e cobradores de ônibus urbano. Este documento tem como objetivo formalizar a continuidade do projeto e apresentar o planejamento das atividades a serem desenvolvidas em 2023.

- Cartilha da NR Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

A partir de 13 de julho de 2022 deu-se início o Grupo de Trabalho Tripartite para fins de elaboração de norma regulamentadora para o setor de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, visando a regulação das relações entre trabalhadores e empregadores no que tange às questões de segurança e saúde destes trabalhadores. Primeira norma a ser elaborada para o setor considerado serviço essencial do ponto de vista ambiental e de saúde pública, envolve também os trabalhadores que lidam com resíduos sólidos e que a literatura científica já aponta como exposta a riscos biológicos, mecânicos, físicos entre outros e a um ritmo de trabalho intenso o que provoca sérios desgastes e agravos à sua saúde. Este processo se desenrolou no período de julho a novembro de 2022, mas ainda sem consenso em algumas pautas apontadas no trecho da norma pela bancada de governo. O texto será apreciado pela CTPP - Comissão Tripartite Paritária Permanente

neste mês de novembro 2022 e espera-se que seja assinada pelo Sr. Ministro do Trabalho ainda este ano. A proposta aqui apresentada é de elaboração de uma publicação em formato de cartilha tendo como base o texto final da NR do setor em questão.

- Perfil da produção científica em Segurança e Saúde no Trabalho no Brasil e no mundo no período de 2016 a 2020

Os temas e os objetos de estudo relacionados ao campo da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) devem refletir as recentes e complexas transformações do mundo do trabalho. Conhecê-los pode contribuir para identificar os temas mais pesquisados e os emergentes e contribuir para a definição de prioridades em pesquisa que possibilitem subsidiar a discussão de políticas públicas em SST. O estudo tem como objetivo conhecer o perfil da produção científica em SST no Brasil e no mundo por meio de artigos científicos publicados em periódicos indexados. Identificar os principais temas de SST publicados, tipos de pesquisa e métodos utilizados e possíveis lacunas em temas considerados relevantes em SST, assim como instituições nacionais e estrangeiras que desenvolvem pesquisa em SST.

- Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho

A ocorrência de acidentes de trabalho, em muitos casos, é consequência da falta de aplicação de medidas eficazes de controle dos agentes agressivos existentes nos ambientes de trabalho. Na maioria das situações, tais medidas de controle são de caráter compulsório, isto é, são baseadas em requisitos estabelecidos em lei. No Brasil, as disposições legais sobre as questões de segurança e saúde no trabalho são estabelecidas na Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977 (BRASIL, 1977), e nas Normas Regulamentadoras (NR) (BRASIL, 1978). Porém, além da adoção de medidas de controle compulsórias, é possível a adoção de medidas de controle voluntárias baseadas em sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho. Nesta fase do projeto, o que se busca são respostas para as seguintes questões norteadoras: a) quais benefícios relacionados à melhoria das condições dos ambientes de trabalho as empresas brasileiras certificadas segundo a ISO 45001 identificam; b) como o governo poderia impulsionar a melhoria da gestão da segurança e saúde do trabalho nas organizações. Embora vários estudos nessa temática tenham sido realizados em países centrais, observa-se ainda um amplo campo a ser explorado no contexto nacional, cujos resultados poderiam agregar elementos para o alcance de políticas públicas mais eficientes, eficazes e efetivas.

XI - Programa de pesquisa e extensão “Segurança e saúde das trabalhadoras”

- O papel da gestação para o risco de agravos à saúde de trabalhadoras gestantes presumivelmente expostas a agentes biológicos infecciosos

O artigo 394A da CLT tem o objetivo declarado de proteger a saúde da trabalhadora grávida ou gestante e do conceito ou recém-nascido, para esse fim determinando o afastamento de atividades consideradas insalubres enquanto durar a gestação ou a lactação. No caso de doenças infecciosas e de agentes biológicos infecciosos, especialmente, a utilização deste conceito de insalubridade é inaplicável e por isso, na prática, não contribui para o alcance deste objetivo. Uma forma mais adequada de lidar com essa questão é através da abordagem da gestão de riscos no ambiente de trabalho, sendo que o afastamento do trabalho, como o preconizado pelo artigo 394A da CLT, só deveria ser adotado em último caso, após outras medidas de proteção menos drásticas mostrarem-se inviáveis. Considerando a magnitude do impacto dessa lei em alguns segmentos produtivos, como os serviços de saúde, é importante compreender melhor o quanto o processo de gestação pode influenciar na saúde da trabalhadora presumivelmente exposta a agentes biológicos nos ambientes de trabalho, pois dessa maneira a legislação poderia ser aperfeiçoada, trazendo ganhos para todos os atores envolvidos.

Assim, este projeto pretende contribuir para esta discussão, focalizando no papel contribuinte do processo de gestação para o risco de agravos à saúde das trabalhadoras gestantes em ambientes com exposição presumida a agentes biológicos infecciosos.

XII - Programa de pesquisa e extensão “Segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da indústria da construção”

- Levantamento de Materiais de Fibrocimento-Amianto com uso de imagens de satélite no município de Florianópolis

O Projeto tem como objetivo o levantamento e mapeamento dos materiais contendo amianto presentes em telhados no Município de Florianópolis por meio do Sensoriamento Remoto, ou seja, com uso de imagens da terra capturadas por satélite. Os resultados do levantamento permitirão: (1) quantificar e dimensionar os riscos potenciais de exposição ao amianto nas atividades de Desamiantagem; (2) os esforços necessários para minimizar o impacto no meio ambiente e a exposição ambiental ao amianto; contribuindo para a segurança dos trabalhadores envolvidos na remoção, assim como da população circunvizinha das áreas de remoção e a população em geral. Além dos impactos diretos da pesquisa,

espera-se estabelecer um referencial replicável em diversas outras cidades do país, como reflexo do desenvolvimento da tecnologia, além de criar capacidade técnica dentro da Fundacentro.

- Desenvolvimento de estratégias para difusão de informações para remoção segura dos materiais contendo amianto de instalações prediais

O estudo busca conhecer experiências internacionais de sucesso na remoção do amianto e avaliar a aplicabilidade delas no contexto brasileiro. Também desenvolve estratégias de divulgação de informações sobre remoção segura de MCA em linguagem simples para os trabalhadores e propõe estratégias de comunicação e conscientização sobre o risco de exposição ao amianto da população.

Em 2022, foram realizadas entrevistas com especialistas do Brasil, Reino Unido, Austrália, Colômbia e Itália. Assim foi possível levantar estratégias adotadas e experiências exitosas na remoção do amianto de edificações. Um folheto voltado a trabalhadores se encontra em elaboração assim como vídeo voltado para população geral em conjunto com a Comissão Intersetorial de Saúde de Florianópolis (Cist) e outras instituições. O projeto continuará a ser desenvolvido em 2023.

- Pintura imobiliária em condições seguras e saudáveis

O processo de pintura imobiliária é complexo e tem sido objeto de inovações recentes, que precisam ser melhor conhecidos, já que os riscos associados a esse tipo de atividade encontram-se vinculados aos produtos utilizados (tintas e produtos auxiliares, por exemplo), tipos de superfícies e locais a serem pintados, procedimentos e técnicas de aplicação de tintas, formas de contratação de serviços e organização do trabalho, entre outros fatores. Esse projeto visa atender uma demanda recebida pela Instituição, propondo-se ao preenchimento de uma lacuna de conhecimento específico de SST sobre o tema.

- SST na Indústria da Construção: Uma abordagem das medidas de proteção coletiva contra queda de altura e choque elétrico

A indústria da construção apresenta-se como atividade econômica com grande empregabilidade, sendo responsável por 126316 empresas ativas e 1.909.293 empregos diretos e indiretos em 2019 e por expressiva representatividade econômica, com R\$ 256.861.537 de renda líquida (Fonte Anuário Brasileiro de Proteção 2017). No entanto, tendo em vista o caráter predominantemente artesanal de seus postos de trabalho e por outras peculiaridades específicas deste segmento econômico, a indústria da construção é destaque

pelo elevado número de acidentes, em especial os graves e fatais, com um total de 30025 acidentes e mortes no ano de 2017 (Anuário Brasileiro de Proteção 2017). O objetivo é de produzir pesquisas para subsidiar técnicas de engenharias que visem facilitar a operacionalização e atendimento dos requisitos técnicos da Norma Regulamentadora 18, em especial aos assuntos relacionados à queda de altura e proteção contra riscos elétricos.



Demonstração da eficiência e conformidade legal

5.1 Gestão orçamentária e financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 destinou à Fundacentro um orçamento inicial de R\$ 102,2 milhões. No decorrer do ano houve suplementação de aproximadamente R\$ 5,7 milhões e cancelamentos/ remanejamentos no valor acumulado de R\$ 1,8 milhão.

Ao final no ano, após os ajustes mencionados, o orçamento atualizado somou R\$ 106,08 milhões, conforme tabela 5.1.1.

Tabela 5.1.1 - Orçamento por grupo de despesa (R\$)

Grupo de Despesa	Orçamento inicial (conforme LOA) (a)	Orçamento suplementar (b)	Orçamento cancelado/remanejado (c)	Orçamento atualizado (d)=(a+b-c)
Pessoal e Encargos Sociais	85.425.421	4.692.380	0	90.117.801
Outras Despesas Correntes	15.249.809	387.678	877.926	14.759.561
Investimentos	1.550.059	630.000	973.096	1.206.963
Total	102.225.289	5.710.058	1.851.022	106.084.325

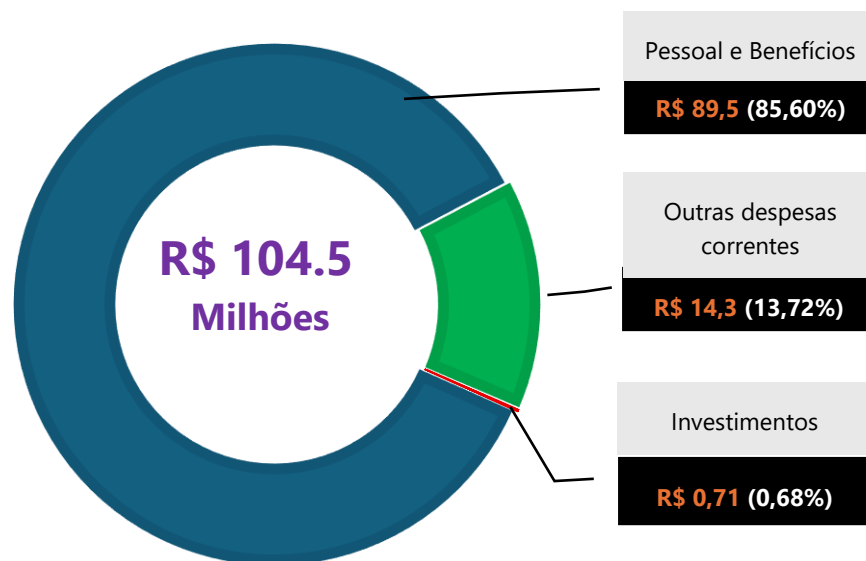
Fonte: Tesouro Gerencial - 15/01/2024

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Do orçamento atualizado de R\$ 106,1 milhões, a Fundacentro empenhou R\$ 104,5 milhões, liquidou R\$ 99,4 milhões e pagou o montante de R\$ 90,7 milhões. Os percentuais alcançados em relação ao orçamento atualizado foram: 98,5% para despesas empenhadas, 93,8% para despesas liquidadas e 85,5% para despesas pagas.

Os valores empenhados representaram 98,5% do orçamento atualizado para o ano. Na figura 5.1.1 os valores seguem discriminados por grupo de despesa.

Figura 5.1.1 - Valores empenhados por grupo de despesa em 2023 (em milhões R\$)



Fonte: Tesouro Gerencial - 15/01/2024

Nota: Valores empenhados somam as despesas discricionárias (investimentos e outras despesas correntes) e relacionadas a pessoal e benefícios.

DESEMPENHO E VARIAÇÃO DE RESULTADOS

A proposta orçamentária da Fundacentro para 2023, refletida no orçamento inicial, foi elaborada com base no planejamento das iniciativas finalísticas e de gestão da unidade para o ano.

Tabela 5.1.2 - Orçamento atualizado e execução em 2023 e 2022, por grupo de despesa (em milhares R\$)

Grupo de Despesas	2023				2022				Variação	
	Orçamento Atualizado (a)	Despesas Empenhadas (b)	Despesas Liquidadas (c)	Despesas Pagas (d)	Orçamento Atualizado (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	R\$ (i) = b - f	% (j) = (b/f-1)*100
Pessoal e Encargos Sociais	90.118	89.472	89.462	80.942	88.141	86.730	86.730	81.330	2.742	3,2%
Outras Despesas Correntes	14.760	14.341	9.812	9.559	14.936	14.311	7.827	7.676	30	0,2%
Investimentos	1.207	716	206	206	332	229	106	106	487	212,9%
Total	106.085	104.529	99.480	90.707	103.409	101.270	94.663	89.112	3.259	3,2%

Fonte: Tesouro Gerencial - 15/01/2024

Observa-se um aumento em 2023 de 212,9%, em relação ao ano de 2022, na execução do orçamento para investimentos. Esse acréscimo ocorreu principalmente em virtude da aquisição de equipamentos e materiais de automação e segurança para o Serviço de Biblioteca e Documentação.

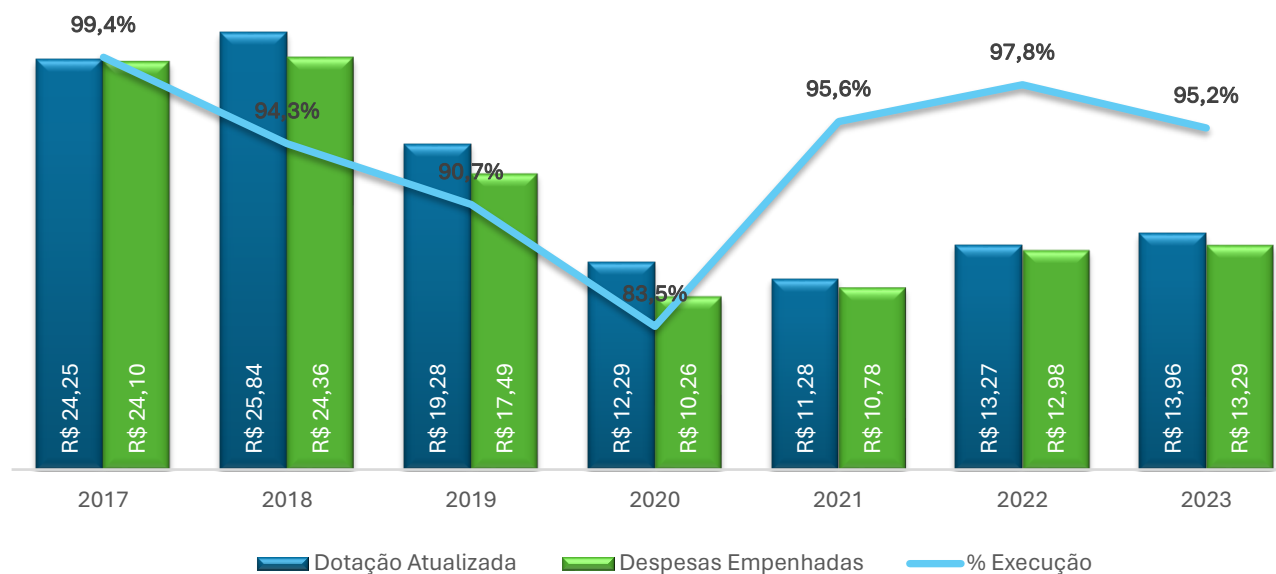
A LOA 2023 atribuiu à Fundacentro um orçamento discricionário total de R\$ 14,8 milhões. Desse total, foram cancelados R\$ 652,8 mil na ação "216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos", uma vez que não houve necessidade de utilizar esse recurso específico ao final do ano.

Em 2023 foi lançado o Programa de Bolsas Fundacentro de Pesquisa e Difusão de Conhecimento em Segurança e Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras, com o objetivo de ampliar a capacidade nacional de pesquisa sobre os temas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

O Programa é conduzido em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, para o qual foi transferido orçamento no valor de R\$ 1,9 milhão para aplicação específica no Programa.

Dessa forma, o orçamento final para as despesas discricionárias da Fundacentro foi de R\$ 14,0 milhões, dos quais R\$ 13,3 milhões foram empenhados, ou seja, 95,2%.

Figura 5.1.2 - Evolução da execução orçamentária das despesas discricionárias dos últimos anos (R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial - 15/01/2024

Nota: As despesas empenhadas referem-se a despesas discricionárias (outras despesas correntes e investimento).

A expectativa para 2024 é de que a taxa de execução seja mais elevada em relação aos recursos disponibilizados na LOA.

RESTOS A PAGAR

Tabela 5.1.3 - Demonstrativo da execução de restos a pagar (R\$)

Ano	Restos a pagar processados inscritos	Restos a pagar processados pagos	Restos a pagar não processados inscritos	Restos a pagar não processados reinscritos	Restos a pagar não processados cancelados	Restos a pagar não processados a liquidar	Restos a pagar não processados liquidados	Restos a pagar não processados liquidados a pagar	Restos a pagar não processados pagos	Restos a pagar não processados a pagar
2023	29.028	29.028	6.607.728	629.250	4.088.888	190.186	2.957.905	1.721	2.956.183	191.907
2022	16.835	16.835	4.161.392	667.151	1.020.754	629.250	3.178.539	0	3.178.539	629.250
Total	45.863	45.863	10.769.120	1.296.401	5.109.642	819.436	6.136.444	1.721	6.134.722	821.157

Fonte: Tesouro Gerencial - 15/01/2024

RECEITAS FINANCEIRAS

Acerca das receitas da Fundacentro, cabe destacar que sua arrecadação é proveniente do estoque de recursos financeiros disponíveis na Conta Única, submetida a uma taxa de rendimento diária, e da prestação de serviços como elaboração de pareceres e laudos de EPI, venda de livros, entre outros.

Tabela 5.1.4 - Receitas orçamentárias recebidas (R\$)

Natureza da receita	Receita Orçamentária Bruta
Remuneração de Depósitos Bancários (Juros)	3.959.986
Serviços administrativos e comerciais gerais (laudos/pareceres, vendas de livros, entre outros)	140.201
Total	4.100.187

Fonte: Tesouro Gerencial - 15/01/2024

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio da área é implementar acompanhamento periódico e efetivo da execução orçamentária, de forma que considere também a projeção dos compromissos assumidos e das contratações e aquisições que ocorrerem ao longo do ano.

São ações futuras:

- Mapear os processos de gestão orçamentária e financeira; e
- Integrar o [Painel Orçamentário-Financeiro](#) com outras fontes de informação da Fundacentro.

5.2 Gestão de custos

O principal desafio é implementar um sistema de gestão de custos que proporcione ao gestor público elementos para a tomada de decisão e que considere:

- os macroprocessos e processos que compõem a cadeia de valor da Fundacentro;
- a relação entre o custo de pessoal e força de trabalho com os projetos, pesquisas, atividades finalísticas e de suporte; e
- o aperfeiçoamento da gestão pública e melhor desempenho institucional.

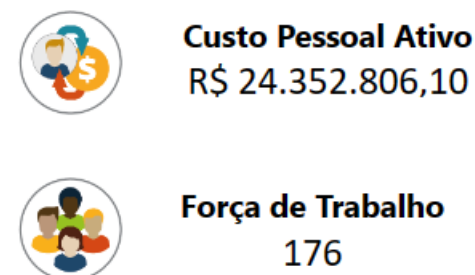
Nesta seção são apresentadas algumas informações extraídas do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal - SIC.

O SIC consiste em um banco de dados que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações para subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público.

O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal - SIC visa a atender ao Decreto-Lei nº 200, de 1967, que em seu art. 79 estabelece que “a contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão” e ao art.

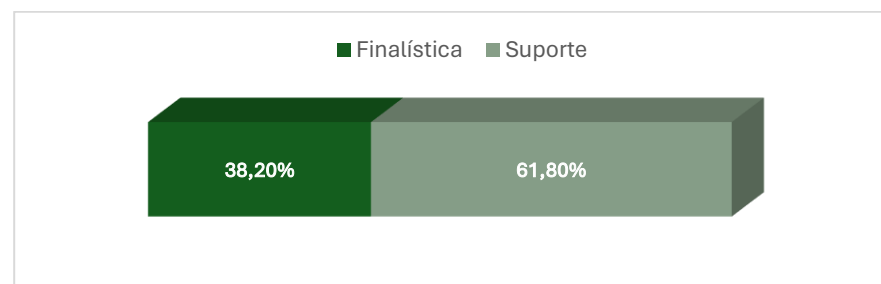
50, § 3o da Lei Complementar nº 101, de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina que a Administração Pública mantenha sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Figura 5.2.1 - Custo com pessoal ativo e número de servidores em 2023 (em R\$, em número absoluto)



Fonte: SIC/Governo Federal - atualizada até set/2023 - consultado em 15/01/2024.

Figura 5.2.2 - Custo com pessoal ativo por área de atuação (em percentual)



Fonte: SIC/Governo Federal - atualizada até set/2023 - consultado em 15/01/2024.

Na tabela 5.2.1 observa-se uma redução 6,8% no orçamento inicialmente aprovado entre os anos de 2022 e 2023.

Tabela 5.2.1 - Orçamento inicial conforme LOA, em 2022 e 2023, nas ações finalística e de administração da unidade (R\$)

Ação Orçamentária	2022	2023	Variação %
2000 - Administração da Unidade	R\$ 12.584.424	R\$ 11.813.787	-6,1%
20YW - Produção de conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo	R\$ 2.600.816	R\$ 2.335.299	-10,2%
Total	R\$ 15.185.240	R\$ 14.149.086	-6,8%

Fonte: Tesouro Gerencial - 15/01/2024.

Em 2022, o orçamento inicial da ação finalística correspondeu a 17,1% do orçamento discricionário da Fundacentro. Em 2023, essa proporção foi reduzida para 16,5%.

Em relação ao orçamento inicial destinado à administração da unidade, houve uma redução de 6,1% em relação ao exercício de 2022.

A tabela 5.2.2 resume os principais gastos discricionários por ação orçamentária e por elemento de despesa.

O somatório empenhado na ação “2000 - Administração da Unidade” representou 81,9% do total empenhado em 2023, enquanto os valores empenhados na ação “20YW - Produção de conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo” representaram 18,1%.

Tabela 5.2.2 - Detalhamento das ações orçamentárias por principais tipos de despesa (R\$)

Ação Orçamentária	Despesas Empenhadas	%
2000 - Administração da Unidade	10.858.214,01	100%
Locação de mão-de-obra	3.713.550,69	34,2%
Outros serviços de terceiros PJ - Op.Int.Orc.	2.619.502,07	24,1%
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	2.097.841,08	19,3%
Material de consumo	618.605,62	5,7%
Equipamentos e material permanente	483.041,58	4,4%
Passagens e despesas com locomoção	419.013,26	3,9%
Obrigações tributárias e contributivas	367.191,74	3,4%
Outros serviços de terceiros - P. Física	159.037,91	1,5%
Diárias - pessoal civil	152.229,36	1,4%
Indenizações e restituições	95.183,10	0,9%
Despesas de exercícios anteriores	90.993,74	0,8%
Obras e instalações	42.023,86	0,4%

Ação Orçamentária	Despesas Empenhadas	%
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	2.405.990,17	100,00%
<i>Auxílio financeiro a estudantes</i>	1.474.200,00	61,3%
<i>Outros serviços de terceiros PJ - Op.Int.Orc.</i>	239.314,88	9,9%
<i>Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ</i>	197.883,63	8,2%
<i>Material de consumo</i>	192.927,39	8,0%
<i>Equipamentos e material permanente</i>	170.157,09	7,1%
<i>Outros serviços de terceiros - P. Física</i>	87.360,00	3,6%
<i>Despesas de exercícios anteriores</i>	36.451,60	1,5%
<i>Indenizações e restituições</i>	7.696	0,3%

Fonte: Tesouro Gerencial - 15/01/2024

Na tabela 5.2.2 pode-se observar a maior proporção na ação “2000 - Administração da Unidade” é relativa à locação de mão de obra (34,2%). O montante apurado refere-se, principalmente, aos contratos de prestação de serviço de vigilância, limpeza e terceirizados de apoio de todas as unidades da Fundacentro.

Na ação “20YW - Produção de conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo” o percentual de 61,3% foi empenhado para atender ao novo Programa de Bolsas Fundacentro de Pesquisa e Difusão de Conhecimento em Segurança e Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 estabeleceu para as despesas discricionárias um orçamento inicial de R\$ 14,1 milhões. Ao longo do ano foi necessário realizar o remanejamento entre grupos de despesas, fixando-se o valor de R\$ 13,9 milhões como orçamento final, conforme tabela 5.2.3.

Tabela 5.2.3 - Detalhamento da execução dos valores por ação orçamentária (R\$)

Ação Orçamentária	Orçamento Inicial (conforme LOA)	Orçamento Atualizado	Orçamento cancelado/ remanejado	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
2000 - Administração da Unidade	11.813.787	10.932.137	881.650	10.858.214	7.601.936	7.513.139
20YW - Produção de conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo	2.335.299	2.993.812	298.546	2.405.990	628.559	628.559
Total	14.149.086	13.925.949	1.180.196	13.264.204	8.230.495	8.141.698

Fonte: Tesouro Gerencial - 15/01/2024

A Lei Orçamentária Anual (LOA) 2024 destinou aproximadamente R\$ 19 milhões para as duas ações orçamentárias, o que representou um acréscimo de 33,8% em relação ao orçamento de 2023.

5.3 Gestão de pessoas

A Coordenação-Geral de Gestão Corporativa - CGGC, órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - Sipec, é responsável pela governança em gestão de pessoas desta Fundação. Alinhadamente à legislação vigente e ao Regimento Interno e no Decreto nº 67.326/1970, a área atua, resumidamente, na gestão, planejamento, implementação, coordenação, supervisão e avaliação dos processos voltados aos servidores da instituição, como legislação de pessoal, classificação e redistribuição de cargos, recrutamento e seleção,

cadastro e lotação, aperfeiçoamento, dentre outras responsabilidades.

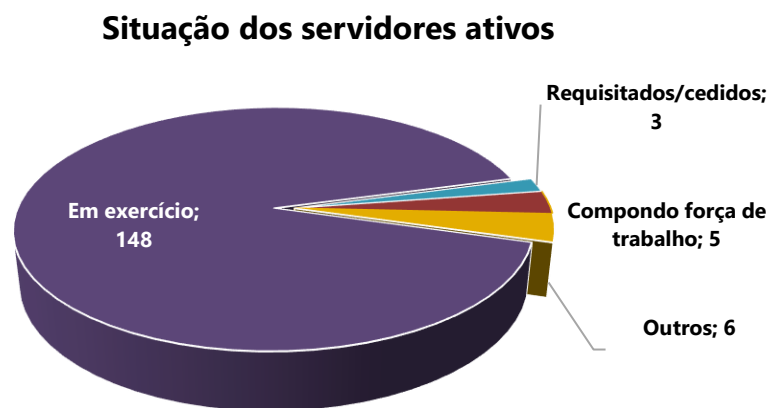
A Fundacentro vincula-se ao conjunto de regras e diretrizes estabelecidas e/ou referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle, tendo como base a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a que institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais e a Lei nº 8.691, de 28 de junho de 1993, que dispõe sobre o Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia da Administração Federal Direta, das Autarquias e Fundações Federais.

Assim, a instituição segue o ordenamento dos atos de composição do Governo Federal, principalmente as normas emitidas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), e ainda emite atos internos de gestão, quando necessário, desde que delegada tal competência.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A fundação possui 263 servidores ativos, com a seguinte distribuição:

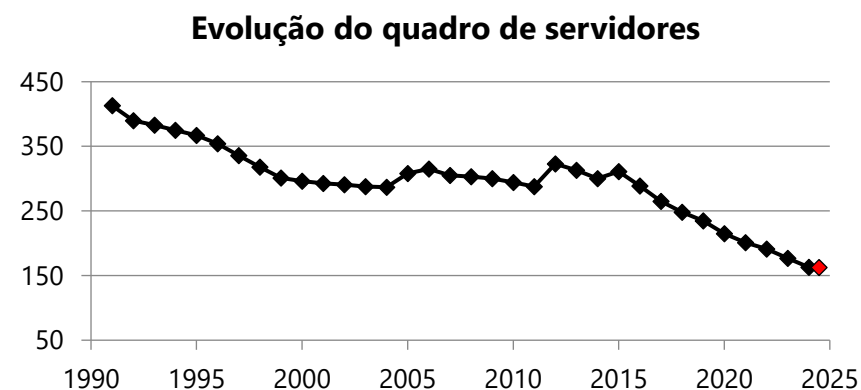
Figura 5.3.1 - Situação funcional dos servidores ativos



Em sua história, a instituição teve apenas 3 concursos, sendo que um deles foi restrito ao ingresso de alguns Assistentes em Ciência e Tecnologia.

Com a grande quantidade de saídas, seja por aposentadorias, seja por redistribuição, vacância ou outros somada ao pequeno número de ingressos levou o quadro a uma redução expressiva.

Figura 5.3.2 - Evolução da força de trabalho no tempo



Importa registrar que o quantitativo insuficiente de servidores na Fundacentro vem impactando drasticamente o cumprimento da missão institucional e o efeito no público-alvo da instituição, ou seja, os trabalhadores, bem como um considerável represamento de demandas administrativas, com

elevado número de processos aguardando instrução e análise, em especial os relativos a infraestrutura e gestão de pessoas.

SERVIDORES EM EXERCÍCIO

Quanto aos servidores em exercício na Fundacentro, a distribuição segue os perfis a seguir:

Figura 5.3.3 - Distribuição dos servidores ativos por lotação

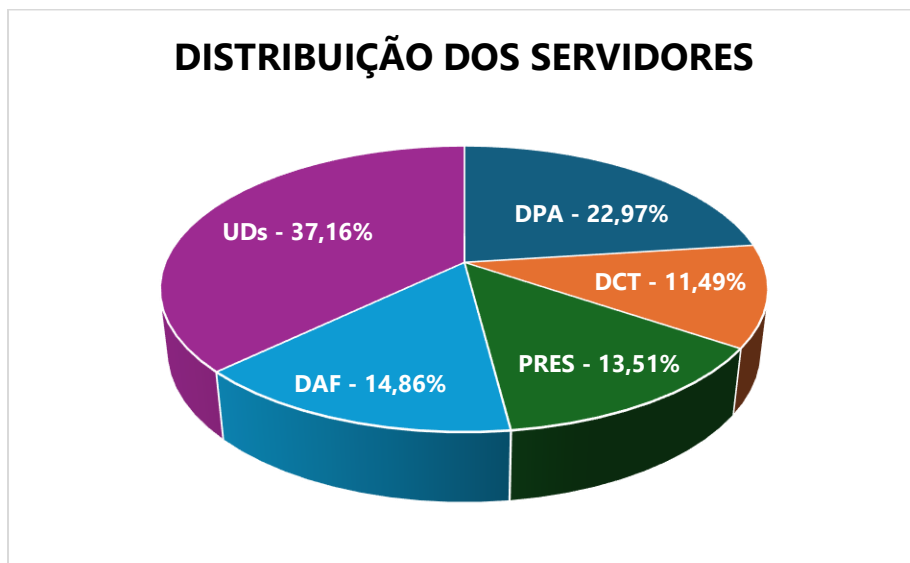


Figura 5.3.4 - Distribuição da força de trabalho por unidade de lotação

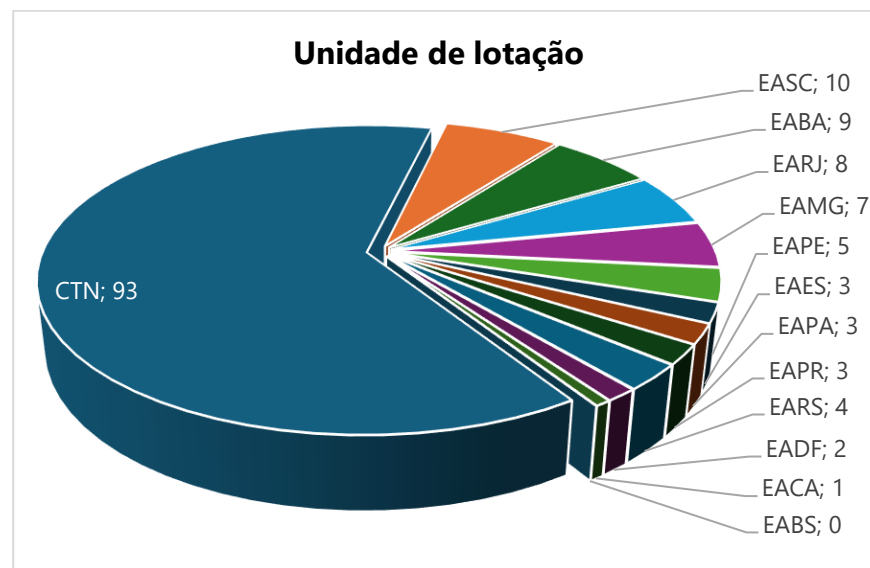


Figura 5.3.5 - Distribuição da força de trabalho por gênero

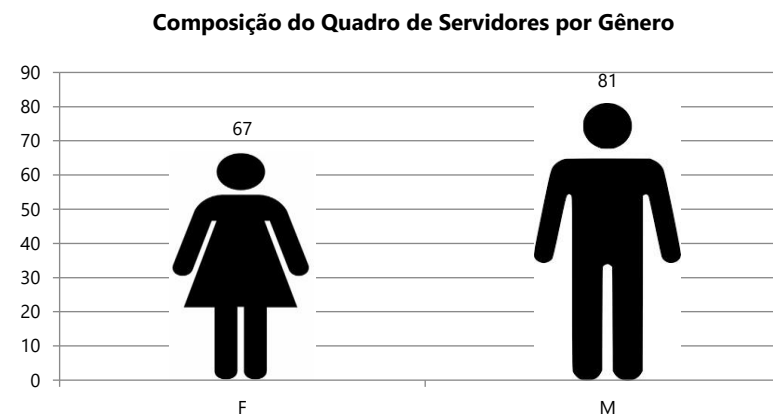
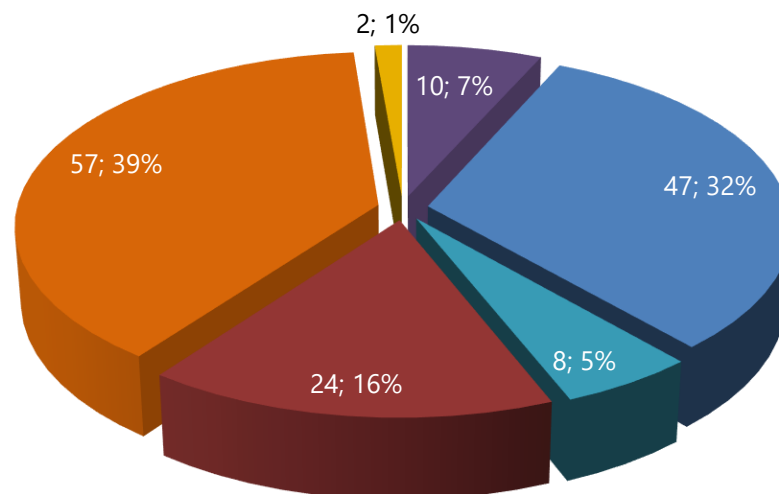


Figura 5.3.6 - Composição da força de trabalho por cargo

Composição do Quadro de Servidores por Cargo



- Pesquisador (NS)
- Técnico (NI)
- Assistente em Ciência e Tecnologia (NI)
- Tecnologista (NS)
- Analista em Ciência e Tecnologia (NS)
- Auxiliar em Ciência e Tecnologia (NF)

Figura 5.3.7 - Composição da força de trabalho por unidades

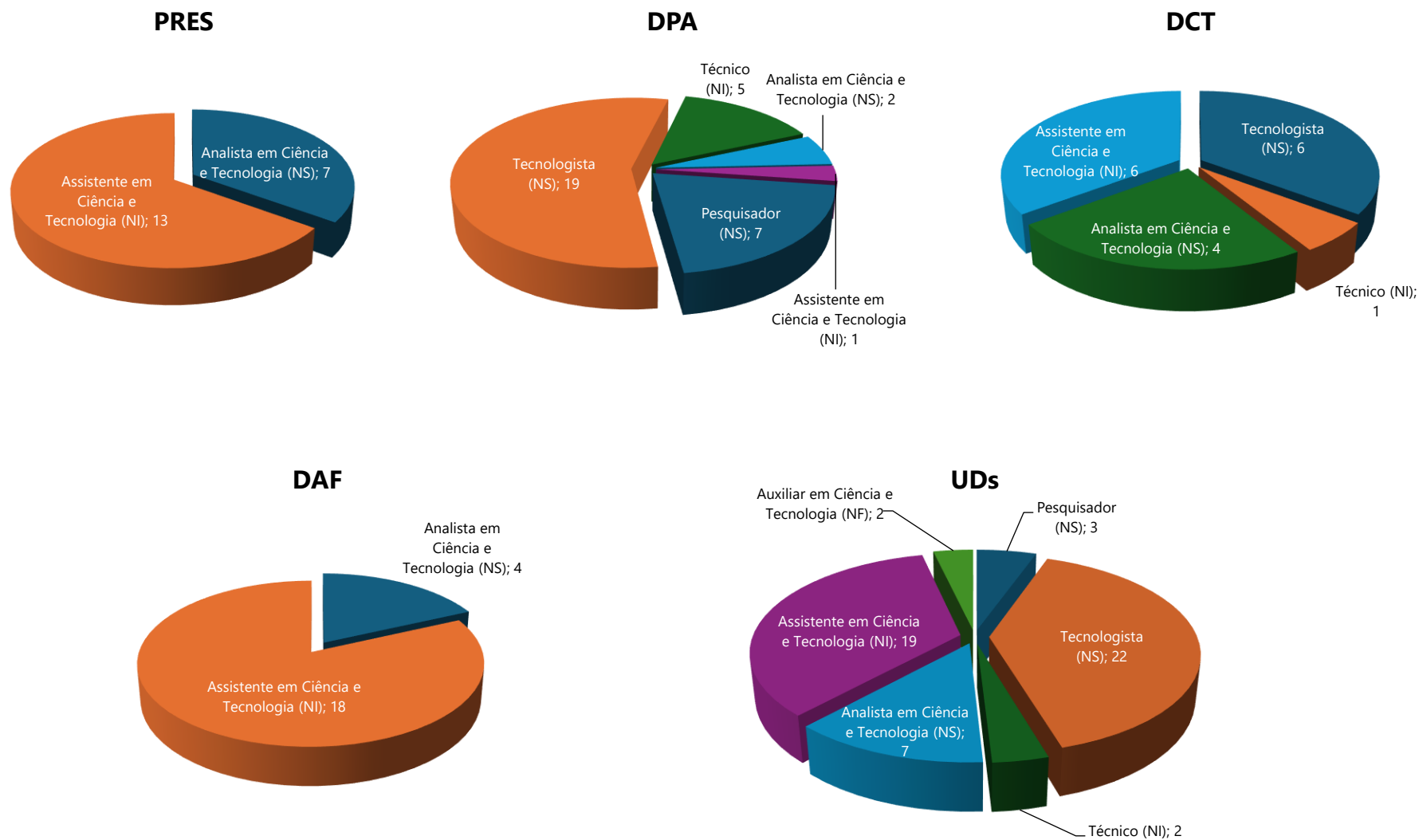
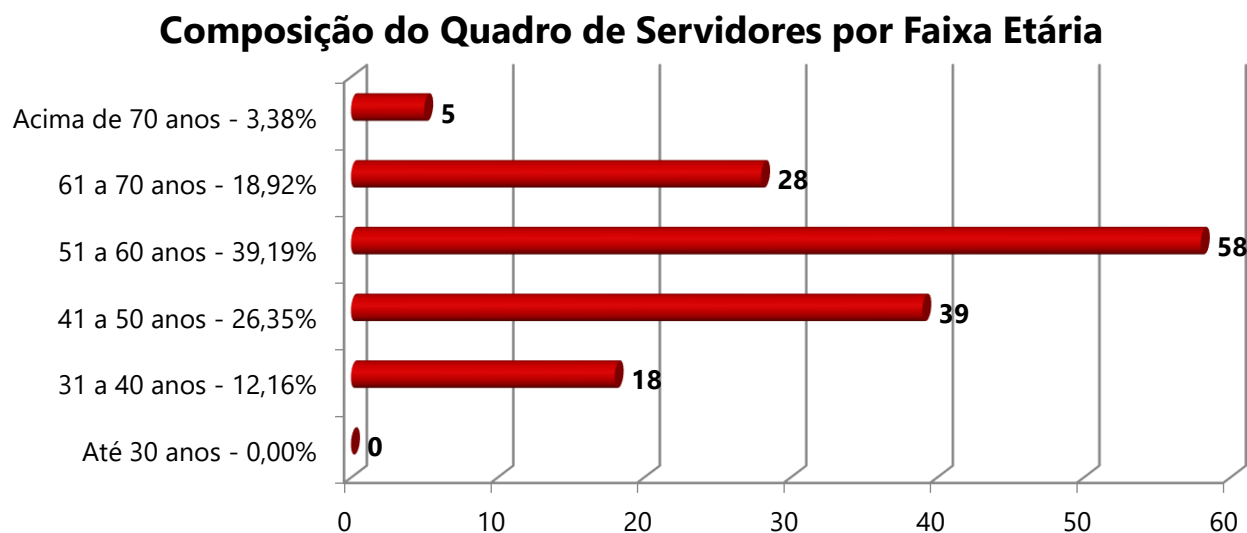


Figura 5.3.8 - Distribuição da força de trabalho por faixa etária



A preocupação com o quadro reduzido aumenta quando se avalia a quantidade de servidores que têm condições para aposentar a qualquer momento.

Além dos 32 servidores em abono permanência, que podem aposentar a qualquer momento, outros 7 servidores já iniciaram ou realizaram contato para iniciar os trâmites de aposentadoria.

Desta forma, a Fundacentro pode, ainda em 2024, perder aproximadamente 25% da força de trabalho atual.

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS, SITUAÇÃO DE SERVIDORES COM CONDIÇÕES DE APOSENTADORIA

Com vistas a diminuir o impacto da redução do quadro na instituição, foi solicitada autorização para realização de concurso público em 2023, prevendo o ingresso de 273 servidores, na seguinte distribuição:

Tabela 5.3.1 - Solicitação de concurso 2023

Cargos	Solicitação
Analista	50
Assistente	68
Pesquisador(a)	15
Técnico(a)	20
Tecnologista	120
TOTAL	273

Não houve retorno formal à demanda até o término de 2023, porém o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE posicionou-se favoravelmente. Em 2024 será encaminhada nova solicitação.

Também, como forma de viabilizar o ingresso de servidores por movimentação para composição da força de trabalho, foi solicitado apoio técnico e operacional ao MTE para realização do dimensionamento da força de trabalho na Fundacentro, uma vez que a situação do quadro não permite que servidores, em especial os da área de gestão de pessoas, realizem tais atividades sem causar prejuízo significativo à área.

Como forma de impulsionar as atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, a alta gestão firmou parcerias para possibilitar o ingresso de bolsistas, destacamos as com o SENAES e o CNPQ, todos previstos para iniciar em 2024.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Apesar da diminuição dos quadros, observa-se um aumento nas despesas de pessoal entre 2022 e 2023 por volta de 3,89 milhões (4,5%), apesar do decréscimo do pessoal. Esta diferença justifica-se pela concessão de reajuste 9% aos servidores, em decorrência da Medida Provisória nº 1.170, de 28 de abril de 2023, convertida na Lei nº 14.673, de 14 de setembro de 2023.

Figura 5.3.9 - Evolução de gastos com pessoal

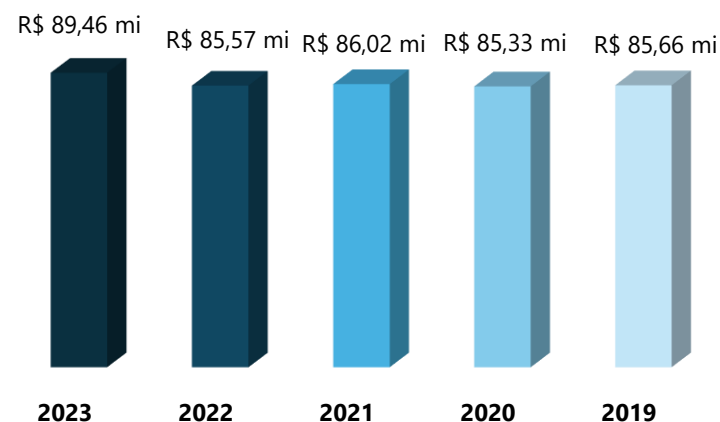


Figura 5.3.10 - Gastos de pessoal por situação funcional

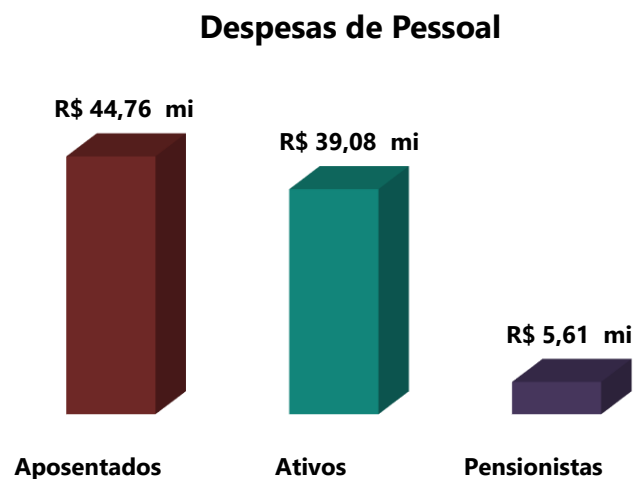


Figura 5.3.12 -- Evolução de gastos com pessoal ativo

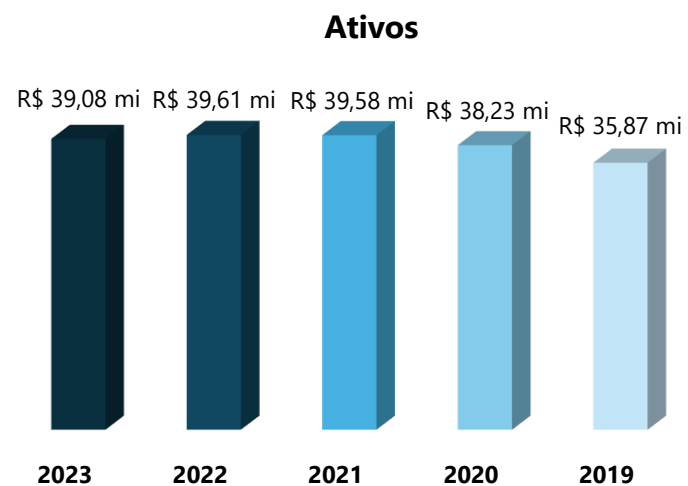


Figura 5.3.11 - Evolução de gastos com pessoal inativo

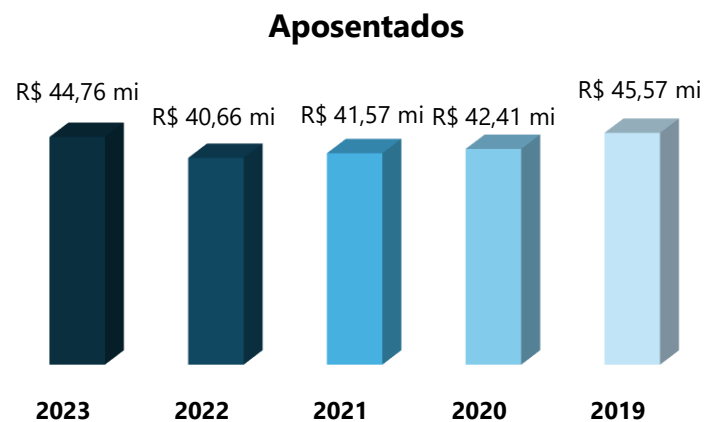
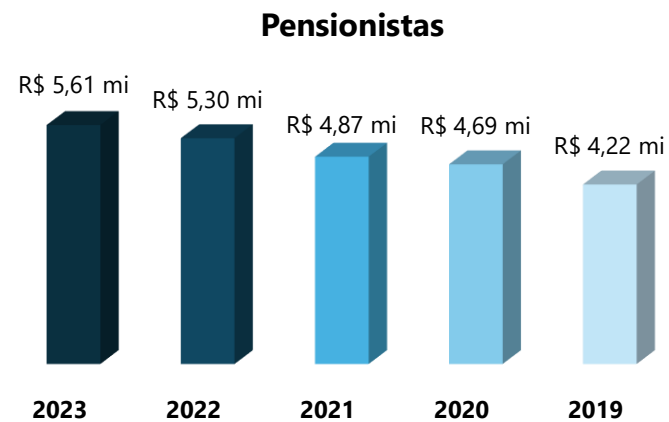


Figura 5.3.13 -- Evolução de gastos com pensionistas



ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO POR DESEMPENHO E LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO

A valorização por desempenho na carreira de Ciência e Tecnologia é valorizada através da Gratificação por Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia - GDACT e pela evolução dos servidores na carreira, mediante promoção e progressão.

O levantamento de necessidades de capacitação é realizado pelos servidores e validados pelas chefias imediatas. Formalizados os processos, estes passam pela instrução e análise quanto ao atendimento normativo pelo Serviço de Desenvolvimento de Pessoal.

O Programa de Gestão e Desempenho, que introduziu uma forma de arranjo laboral mais moderno, focado em entregas e resultados, tem grande adesão entre os servidores da Fundacentro, abrangendo 60% dos que estão em exercício.

A ferramenta vem se mostrando propulsor de qualidade de vida, eliminando o tempo de trânsito, as despesas e engajando para a produção de resultados.

Figura 5.3.14 - Quantitativo da força de trabalho presencial e no PGD

Adesão ao Programa de Gestão e Desempenho

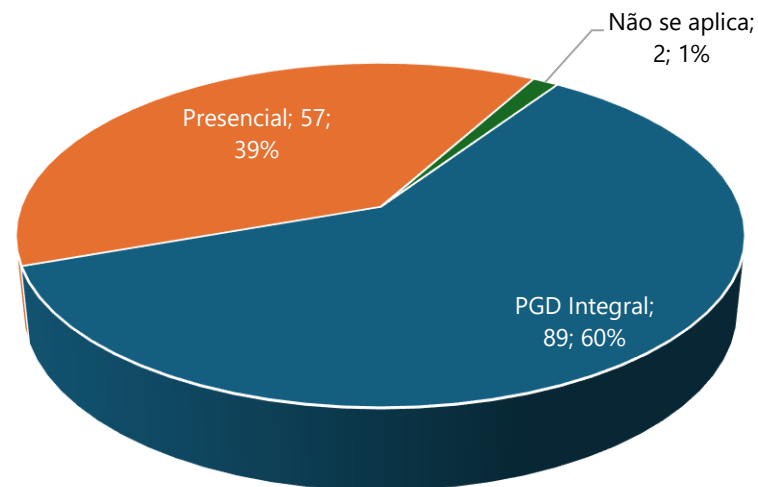
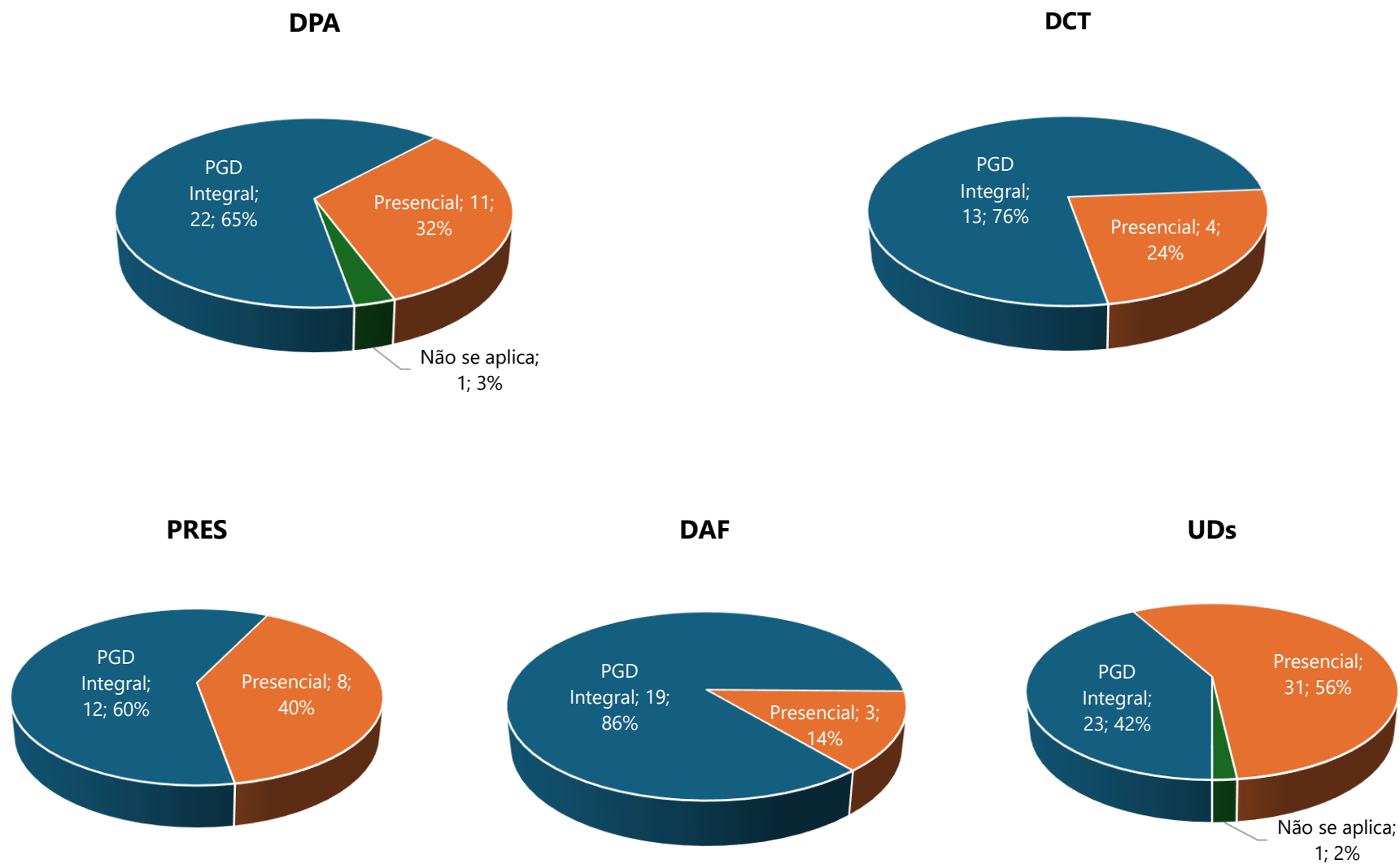


Figura 5.3.15 - Quantitativo da força de trabalho presencial e no PGD por unidade



O gargalo institucional é o quadro de servidores reduzido. Solucionar este problema é crucial para o funcionamento eficaz da instituição.

Pretende-se uma abordagem abrangente que não foca apenas na falta de pessoal, mas também visa otimizar a alocação de recursos e promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Além do novo pleito para concurso institucional, planeja-se realizar, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, o Dimensionamento da Força de Trabalho da instituição.

Esta iniciativa não só ajudará na identificação das necessidades de pessoal, mas também abrirá portas para outras formas de captação de trabalhadores, como a Composição da Força de Trabalho.

Além disso, o dimensionamento permitirá uma alocação mais eficiente da força de trabalho, priorizando as áreas com maior demanda. Isso não apenas reduzirá a sobrecarga de trabalho, mas também mitigará problemas relacionados à saúde mental, como estresse e burnout, que têm impacto direto na produtividade e no bem-estar dos servidores.

Faz-se necessária ainda a melhoria da aplicação de recursos para o desenvolvimento pessoal. Propomos um foco estratégico nos investimentos em capacitação, aprimoramento e atualização dos servidores, direcionando-os para as áreas de

maior demanda de atualização e formação e permitindo a mais servidores o acesso a estas iniciativas. Isso não apenas aumentará a eficiência operacional, mas também contribuirá para o crescimento profissional dos servidores.

A redução das lacunas de conhecimento, resultantes de mudanças nas equipes de trabalho e na legislação, é essencial. Isso não só fortalecerá o apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento, mas também proporcionará segurança jurídica aos servidores e gestores.

Planejamos iniciar a construção de um portal dedicado à área de Gestão de Pessoas, que servirá como uma fonte centralizada de informações para os servidores. Isso não só facilitará o acesso às informações relevantes, mas também reduzirá os tempos de fluxo e minimizará o retrabalho, promovendo assim processos mais eficientes e transparentes.

Em resumo, nossa abordagem abrangente visa não apenas abordar o problema imediato da escassez de pessoal, mas também criar as bases para uma instituição mais resiliente, eficiente e orientada para o futuro.

5.4 Gestão de licitações e contratos

As atividades executadas pelo Serviço de Gestão de Contratos e pelo Serviço de Compras observaram no ano de 2023 as normas gerais vigentes, em especial a Lei nº 8.666/93, Lei 14.133/2021 e a Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05/2017, isto porque dada a natureza destes processos, os Órgãos do Governo Federal, devem obedecer a tais regimentos legais. Todos os processos são instruídos no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, seguindo também as bases de conhecimento e os procedimentos e prazos estabelecidos pela Portaria Fundacentro nº 774/2022, além de diretrizes provenientes dos

órgãos de controle e da Procuradoria Federal Especializada junto à Fundacentro. São também utilizados os modelos de documentos (Edital, Termo de Contrato etc.), sugeridos e disponibilizados pela Advocacia Geral da União - AGU, como forma de padronizar a instrução dos processos de contratações.

No ano de 2023 foram firmados 22 (vinte e dois) Termos de Contrato. As áreas relacionadas à Difusão de Conhecimento e Tecnologia foram bastante favorecidas, seguida da área de Logística e Infraestrutura e de Gestão de Pessoas, não necessariamente em número de contratos firmados, mas sim pela relevância do serviço contratado.

Tabela 5.4.1 - Principais contratos formalizados em 2023

Nº Contrato	Modalidade de contratação	Principal área beneficiada	Objeto Contratual	Valor Anual (R\$)
20/2023	Adesão a Ata de Registro de Preços	Serviço de Biblioteca e Documentação	Equipamentos e materiais de automação e segurança para a Biblioteca.	778.691
11/2023	Pregão eletrônico	Sede e Escritórios Avançados	Implementação de Telefonia Virtual em Nuvem.	178.800
16/2023	Pregão eletrônico	Serviço de Cursos e Eventos	Apoio e infraestrutura para a realização de eventos.	161.597
19/2023	Inexigibilidade de licitação	Sede	Abastecimento de água e esgotamento sanitário para o Centro Técnico Nacional.	120.059
21/2023	Pregão eletrônico	Escritórios Avançados	Link de Internet dedicado para os Escritórios Avançados.	106.452
12/2023	Pregão eletrônico	Serviço de Administração de Pessoas	Higienização, separação, ordenação, digitalização e upload de documentos funcionais dos servidores.	93.588
14/2023	Pregão eletrônico	Serviço de Cursos e Eventos	Apoio e infraestrutura para a realização de eventos.	84.745

22/2023	Pregão eletrônico	Sede e Escritórios Avançados	Link lan-to-lan para o Centro Técnico Nacional.	71.772
05/2023	Pregão eletrônico	Escritório Avançado de Campinas	Limpeza e conservação para a Escritório Avançado de Campinas.	61.257
15/2023	Pregão eletrônico	Serviço de Cursos e Eventos	Apoio e infraestrutura para a realização de eventos.	41.944

Abaixo seguem algumas contratações relevantes de 2023:

- 47648.002014/2022-30 - Aquisição de equipamentos e materiais de automação e segurança para o Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD).

A aquisição de solução de automação de tecnologia RFID (*Radio Frequency Identification*) visa proporcionar a segurança patrimonial dos itens bibliográficos, além de promover maior eficiência e agilidade no atendimento aos usuários da biblioteca, desburocratização e ampliação dos serviços.

- 47648.001852/2021-13 - Prestação de serviços de apoio e infraestrutura para a realização de eventos da Fundacentro.

Esta contratação está alinhada com o objetivo estratégico "OE 7 - Ampliar o alcance da formação em SST". A realização de cursos e eventos promovidos pela Fundacentro tem por objetivo ampliar e difundir estudos, pesquisas, conhecimentos e atividades em SST por ela desenvolvidos ou em colaboração com outras instituições, alcançando múltiplos atores sociais nos mais diversos pontos do país.

- 47648.001316/2023-71 - Prestação de serviços de link de Internet dedicado para os Escritórios Avançados (EA) da Fundacentro e 47648.000065/2023-16 Prestação de serviços de *link lan-to-lan* para o Centro Técnico Nacional (CTN).

O link de Internet dedicado para as Unidades Descentralizadas e para o CTN viabiliza a publicação dos trabalhos da área finalística aos cidadãos, caso do SSTFácil, MonitorIBUTG, Biblioteca, pesquisas, difusão de conhecimento (transmissão on-line de cursos e eventos), bem como a utilização dos sistemas estruturantes do Governo Federal como SIAPE, SIASG, Comprasgov, SEI, entre outros.

- 47648.000604/2022-28 - Prestação de serviços de implementação de Solução Integrada de Telefonia Virtual IP em Nuvem para integração do sistema de telefonia do Centro Técnico Nacional (CTN) e das Unidades Descentralizadas da Fundacentro.

A contratação permitiu a modernização do sistema de telefonia da Fundacentro, não sendo mais necessário a figura da

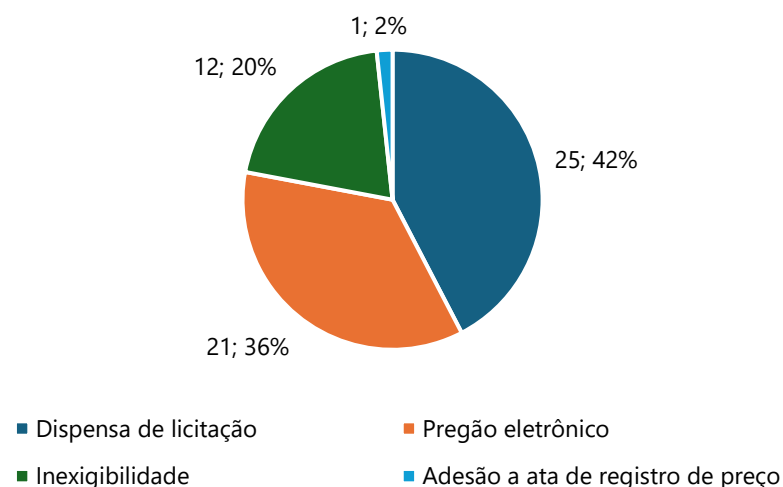
telefonista na realização e transferência de chamadas. Além disso, os servidores aderentes ao trabalho remoto passaram a atender seus ramais através do computador, facilitando a comunicação e interação com demais agentes públicos e público externo. O serviço contemplou além da sede em São Paulo, os Escritórios Avançados da Fundacentro localizados em todo país.

- 47648.000524/2023-53 - Prestação de serviços de higienização, separação, ordenação, digitalização e upload em rede interna de documentos funcionais dos servidores da Fundacentro.

A contratação deste serviço teve como objetivo, além do atendimento à Portaria Normativa MP/SGP nº 9, de 2018, possibilitar maior agilidade na instrução dos processos para demandas de pessoal, a exemplo das aposentadorias.

Das contratações concluídas no ano de 2023 tem-se: 21 pregões eletrônicos, 01 adesão a ata de registro de preços, 25 dispensas e 12 inexigibilidades de licitação.

Figura 5.4.1 - Quantidade de contratações por modalidade e respectivo percentual



O enquadramento da licitação como pregão, dispensa ou inexigibilidade varia de acordo com as principais informações que desenham o objeto, suas características, a forma de aquisição ou prestação do serviço e valor estimado. Além disso, após a definição da modalidade a ser aplicada, os processos têm sua regularidade analisada pela Procuradoria Federal junto à Fundacentro, trazendo maior confiabilidade e ratificando o enquadramento realizado pelas áreas competentes.

Em 2024 será acompanhada periodicamente a execução do Plano de Contratações Anual - PAC, visando o cumprimento do calendário de contratações e o alinhamento do plano com o orçamento aprovado pela Lei Orçamentária Anual. Serão

revisadas as bases de conhecimento para todas as variações dos processos de contratação, com o objetivo de melhorar a instrução e padronização destes processos e a correta orientação às áreas requisitantes. Também serão implementados os novos modelos de documentos disponibilizados pela AGU em dezembro/2023 e outros com previsão de disponibilização em janeiro/2024.

5.5 Gestão patrimonial e infraestrutura

A gestão de patrimônio na Fundacentro é disciplinada pela Portaria Fundacentro nº 12, de 2020, que aprova o Manual de Gestão Patrimonial no âmbito da Fundacentro.

Em 2023, a Fundacentro implantou o sistema SIADS (Sistema Integrado de Administração de Serviços) para controle dos materiais de consumo em estoque no almoxarifado.

A implantação do referido sistema para controle dos bens permanentes está em andamento e, quando concluída, constituirá importante avanço no controle de patrimônio.

Em 2023, foram realizadas duas aquisições visando a melhoria da estrutura da sede:

- Aquisição de estantes de aço para armazenamento de processos físicos (processo n. [47648.001835/2022-59](#)); e

- Aquisição de eletrodomésticos para equipar e modernizar o refeitório do Térreo Superior (processo n. [47648.001825/2022-13](#)).

As duas aquisições contribuem, de forma indireta, para o Objetivo Estratégico n. 13:

“OE 13 - Otimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística: aprimorar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, economicidade, transparência, inovação e qualidade das informações, visando a um ambiente cada vez mais produtivo e dinâmico.”

Em 2022 houve também a contratação de serviço de engenharia para reforma hidráulica e hidrossanitária do CTN (processos n. 47648.000835/2022-31 e n. 47648.001031/2020-98). A reforma seria executada ao longo do ano de 2023, com previsão de conclusão em setembro. No entanto, a contratada não finalizou o serviço, levando a Fundacentro à abertura de um processo de sanção por inexecução parcial. Dessa forma o serviço deverá ser novamente licitado.

DESFAZIMENTO DE ATIVOS

No segundo semestre de 2023 a Fundacentro iniciou processo de desfazimento de bens permanentes no Escritório Avançado do Pará. O processo está sob condução da comissão de desfazimento local, com expectativa de conclusão no ano de 2024.

Em relação à sede, situada em São Paulo, e aos demais escritórios estaduais, durante o ano de 2023 empenharam-se esforços para conclusão de desfazimentos realizados em anos anteriores. Após a formalização e a destinação física dos bens, há acertos a serem realizados tanto no sistema de controle de patrimônio quanto nas contas contábeis.

LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

Atualmente a Fundacentro não possui imóveis locados. Das 13 (treze) unidades, 04 (quatro) encontram-se em imóveis próprios e 09 (nove) em espaços compartilhados com outros órgãos da Administração Pública Federal.

Em 2023 a Fundacentro concluiu dois processos de locação de equipamentos, sendo o processo de licitação 47648.000250/2021-31 referente à locação de 16 (dezesseis) aparelhos purificadores de água para o CTN e para o Escritório Avançado em Campinas e o processo 47648.000604/2022-28,

referente ao serviço de telefonia em nuvem, com locação de aparelhos telefônicos para o CTN e todos os Escritórios Avançados.

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

Em 2023 não houve mudanças e/ou desmobilizações relevantes nos prédios e espaços compartilhados ocupados pela Fundacentro.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Por diversas gestões os processos que envolviam movimentação e controle de patrimônio (ex. doações e outros desfazimentos, transferência interna, inventário) tinham condução muito morosa e algumas vezes sem conclusão. Ainda há diversos processos que, após a formalização da movimentação, demandam procedimentos nos sistemas de controle e financeiro.

Em virtude desse cenário, são três os principais desafios relacionados à gestão de patrimônio:

- sanear os processos acumulados ao longo dos anos;
- estabelecer fluxos de trabalho eficientes; e

- orientar as partes envolvidas (comissões de inventário e desfazimento, chefias locais, responsáveis financeiros).

São ações a serem desenvolvidas ao longo de 2024:

- Contratar os serviços de perícia contábil para reavaliação de bens móveis e de confecção e afixação de etiquetas de identificação por rádio frequência (RFID);
- Concluir a implantação do sistema SIADS (Sistema Integrado de Administração de Serviços), de forma a contemplar a gestão de patrimônio;
- Avaliar os imóveis sob gestão da Fundacentro e atualizar as informações no sistema SPUNet (Plataforma de Gestão Unificada dos Imóveis da União);
- Em virtude da utilização dos novos sistemas, atualizar o Manual de Gestão Patrimonial da Fundacentro.

5.6 Sustentabilidade ambiental

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Os critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições públicas são orientados pelo Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da CGU/AGU. Todas as áreas demandantes da Fundacentro foram e continuarão sendo orientadas a utilizarem o manual que contém as normas, leis e orientações para os mais

diversos objetos. Além de diretrizes para inserção dessas orientações no Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência e Edital.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

São ações desenvolvidas em 2023, relacionadas ao consumo consciente de recursos naturais:

- Aquisições de equipamentos eletrodomésticos com selo Procel de Economia de Energia;
- Substituição de lâmpadas halógenas por lâmpadas de LED; e
- Preferência pela aquisição de produtos biodegradáveis, quando possível.

O Serviço de Logística mantém um controle comparativo de consumo de energia elétrica, gás e água, que permite ter uma visão ampla da demanda da instituição e tomar ações estratégicas para economia no consumo, caso seja necessário.

REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES

Para as contratações realizadas em 2023, foi previsto nos termos de referência e contratos que as empresas, seguindo o

disposto no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da CGU/AGU, realizassem o recolhimento e descarte adequado dos resíduos. A comprovação de que a empresa realizou a destinação correta para cada tipo de material é obrigatória.

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS:

São ações a serem realizadas em 2024:

- Implantar a Comissão de Coleta Seletiva;
- Implantar a Comissão Interna de Conservação de Energia; e
- Elaborar o Plano Diretor de Logística Sustentável.

5.7 Gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC)

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) executou suas ações observando as regras e diretrizes aplicadas pelo Governo Federal, além de seguir as normas e procedimentos internos. Desta forma, os serviços evoluíram constantemente, alinhado aos padrões referentes à governança digital, interoperabilidade, acessibilidade, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos. A CTIC é composta pelo Serviço de Tecnologia - Infraestrutura e

Operações (STIO) e pelo Serviço de Tecnologia - Desenvolvimento e Negócios (STDN).

As aquisições e contratações de tecnologia da informação e comunicação (TIC) seguem as recomendações da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, quando aplicáveis.

A CTIC segue as orientações dadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISF, que fornece diretrizes de planejamento, coordenação, organização, operação, controle e supervisão dos recursos de TI no Governo.

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TIC NO ANO DE 2023

<i>Grupo Despesa</i>	<i>Despesas Empenhadas</i> (1)	<i>Despesas Pagas</i> (2)	<i>Valor pago de RP</i> (3)
<i>Investimento</i>	20.000,00	5.180,80	0,00
<i>Custeio</i>	2.275.724,71	1.551.392,81	935.712,21
TOTAL	2.295.724,71	1.556.573,61	935.712,21

(1) Despesas Empenhadas para o ano

(2) Despesas pagas relacionadas às despesas empenhadas para o ano

(3) Restos a pagar

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI (2023)

Os contratos de serviços de TI são imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades do órgão e cumprimento de suas metas institucionais. Os serviços são prestados em nível nacional, para a Sede (CTN) e Unidades Descentralizadas. Entre os contratos em vigência, destacam-se:

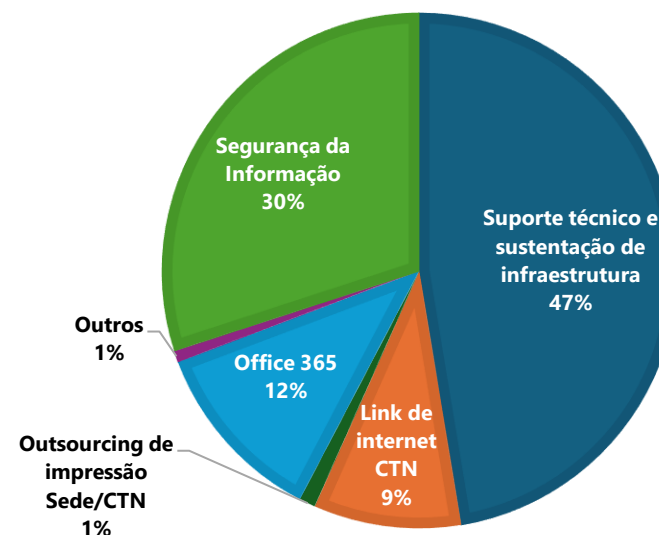
Tabela 5.7.1 - Relação de contratos do TIC

Nº Contrato	Descrição	Valor 2023 (R\$)
05/2021	Prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação em suporte técnico aos usuários e sustentação de infraestrutura de TI da Sede/CTN e das Unidades Descentralizadas da FUNDACENTRO	1.315.782,18
38/2022	Contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de Renovação de licenças de solução de segurança lógica (firewall) dos equipamentos da Sede/Centro Técnico Nacional (CTN) e dos Escritórios Avançados (EAs).	832.459,19
05/2020	Contratação de serviços referentes à aquisição de direito de uso de licenças de software Microsoft (M365E3 e M365E5) para os desktops e notebooks da FUNDACENTRO (Sede/CTN e UD's)	322.196,70
02/2019	Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas	5.180,80

01/2018	Prestação de serviços de link de acesso dedicado à Internet para a Sede/CTN	256.452,02
---------	---	------------

GASTOS DE TIC POR NATUREZA DE DESPESA

Figura 5.7.1 - Gastos realizados por natureza da despesa



PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR

Em relação ao gerenciamento de tecnologia da informação, foram desenvolvidas as principais iniciativas:

- Fiscalização dos contratos de prestação de serviços de TIC
- Manutenção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI!)
- Monitoramento e execução de backup dos ambientes do SEI!
- Utilização diária das ferramentas de colaboração e mensageria para aumentar a eficácia e eficiência dos serviços técnicos e administrativos
- Comunicados para conscientização sobre Segurança da Informação
- Reestruturação da plataforma tecnológica do SEI
- Atualização do SEI para a versão 4
- Elaboração de Projeto de nova rede WiFi para a Sede/CTN e EA
- Elaboração de Projeto de nova estrutura de distribuição de rede para a Sede/CTN
- Aquisição de equipamentos elétricos para os EAs
- Elaboração de Projeto de aumento de velocidade dos links dos EAs
- Elaboração de Projeto de aumento de velocidade do link de Internet da Sede/CTN
- Elaboração de Estudo Técnico Preliminar para adoção de link redundante na Sede/CTN
- Elaboração de Projeto de atualização dos serviços tecnológicos existentes no núcleo de rede da Sede/CTN

- Suporte e apoio técnico ao SLO para implantação do serviço de telefonia via VoIP
- Conclusão do Plano de Transformação Digital demandado pela SGD/MGI (eixos 1,2,3 e 4)

Sendo obtidos os seguintes resultados: melhor dimensionamento dos recursos de TIC; viabilizar a restauração de dados do SEI; melhorar a prestação de serviços de TIC para as áreas finalística e administrativa; assessoramento de TIC para a administração; alinhamento das contratações de TIC com as diretrizes da Administração Pública Federal; aumento da velocidade de acesso ao SEI (envio de arquivos, consultas, entre outros recursos); reestruturação da rede interna do CTN, melhorando a disponibilidade e estabilidade das conexões; proteção dos equipamentos (computadores, notebooks, impressoras) contra oscilações vindas da rede elétrica; atendimento às demandas externas da Fundacentro como a do SGD/MGI.

Em relação ao apoio à área finalística, foram desenvolvidas as principais iniciativas:

- Curadoria de dados abertos
- Ajustes do app IBUTG
- Atualização do Moodle para a última versão estável
- Apoio técnico para a realização do Curso Básico de SST
- Reativação do sistema SGPA

- Otimização de tabelas do banco de dados para o app IBUTG
- Migração de consulta de dados do INMET para nova API
- Levantamento de requisitos para o novo app da biblioteca
- Criação de páginas para orientar guia do Programa de Bolsas no Portal da Fundacentro

Sendo obtidos os seguintes resultados: divulgação dos resultados de pesquisas, investimentos e contratos no portal de dados abertos do governo federal; divulgação de conteúdo técnico-científico da Fundacentro por meio de aplicativos mobiles (RBSO, IBUTG e SST Fácil); viabilização de nova versão reestilizada dos aplicativos, compatível com os sistemas operacionais dos dispositivos móveis da atualidade; melhor experiência de uso para os cidadãos ao utilizarem o app IBUTG com redução de 50% no tempo de consulta; melhor experiência para a realização e participação de cursos à distância ou híbridos.

Em relação ao apoio à área administrativa, foram desenvolvidas as principais iniciativas:

- Implantação de nova versão do sistema do Programa de Gestão e Desempenho
- Melhorias no dashboard para funcionalidades não nativas no PGD
- Contratação de Licenças AutoCAD para o SLO

- Preparação de sistema de eleições CIF

Sendo obtidos os seguintes resultados: viabilização do lançamento das atividades do teletrabalho para os servidores; facilitar a gestão de servidores participantes do PGD e geração de relatórios de atividades concluídas em CSV para acompanhamento da CGGC; viabilizar a realização de eleições para a CIF.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A CTIC toma diversas ações para garantir a segurança das informações, que compreendem, mas não se limitam a:

- uso de firewalls em todas as localidades da Fundacentro, para manter a segurança lógica e análise profunda de pacotes, estabelecer conexão VPN (criptografada) entre SEDE e EAs, combater ataques e invasões e filtro de conteúdo para acesso à internet, entre outras funções;
- uso de software Antivírus em todos os computadores (estações de trabalho e servidores de aplicação) com gerência centralizada, notificações de computadores com definições de vacinas desatualizadas e aplicação de políticas em lote;
- atualizações de sistema operacional em todas as estações de trabalho;

- uso de GPOs que limitam o acesso dos usuários em suas estações de trabalho, como a instalação de programas ou realização de alterações avançadas;
- sistemas internos com níveis de acesso conforme área de lotação e perfil;
- controle de acesso físico à sala de servidores de aplicação por fechadura biométrica;
- monitoramento 24x7 para detecção de anomalias e serviços indisponíveis;
- realização de backup diário na nuvem Microsoft 365;
- diagramação e mapeamento do ambiente físico/lógico;
- aplicação de políticas de senha para o login único (Intranet, ambiente de rede, e-mail e SEI); e
- atendimento (dentro das limitações técnicas e orçamentárias da Fundacentro) das recomendações de segurança da Secretaria de Governo Digital (SGD).
- Acompanhamento dos Alertas emitidos pela CTIR (Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo)

PRINCIPAIS METAS NÃO ALCANÇADAS, PRINCIPAIS DESAFIOS, AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

Com a aproximação do vencimento de alguns contratos de TIC, as áreas de TIC da Fundacentro tiveram seus esforços voltados

em 2023 para a elaboração de instrumentos de contratação com o objetivo de não ocorrer a interrupção dos serviços de TIC prestados para todos os colaboradores e à sociedade. A contratação de serviços de TIC é complexa e deve atender ao disposto nas Instruções Normativas vigentes.

Além disso, foram conduzidos processos de aquisição, que encerraram em dezembro de 2023. Os equipamentos adquiridos serão colocados para uso nos primeiros meses de 2024, como os Access Points, que irão providenciar o acesso à internet por meio de rede sem fio, nas salas de aula, salas de reunião, auditório, áreas administrativas e de gestão.

Em junho de 2024, o contrato de desenvolvimento e manutenção de sistemas irá atingir seu limite de 60 meses, não sendo mais possível a renovação. Assim, as áreas de TIC tem desde 2022 preparado os instrumentos de contratação, assim, para que a licitação ocorra em tempo hábil para a continuidade deste serviço.

Também se aproxima, no final de 2024, o encerramento do contrato de fornecimento de licenças Microsoft, que viabiliza o uso de e-mail, reuniões e ligações pelo Teams, armazenamento de arquivos na nuvem, sendo uma ferramenta para comunicação interna e externa, atendendo todas as áreas administrativas e finalísticas, imprescindível para a execução de atividades e projetos da Fundacentro.

Portanto, diante do grande esforço administrativo para a elaboração destes instrumentos de contratação e aquisição, somados às demandas e atividades das áreas de TIC, não foi possível progredir com o processo de contratação de serviços de TIC em nuvem, que deve ser conduzido durante 2024.

A contratação de serviços de TIC em nuvem é importante para a hospedagem dos principais sistemas da Fundacentro, pois os servidores de dados que sustentam as aplicações da Fundacentro precisam ser atualizados, tanto em hardware quanto em software. Observando a Instrução Normativa nº 94/2022, as áreas de TIC planejam a aquisição e contratação de equipamentos e licenças em 2024, para que os serviços tecnológicos fornecidos aos cidadãos, governo e comunidade científica continuem disponíveis da maneira mais segura, estável e disponível possível.



The background image is a collage of financial data. It features a bar chart at the top with a legend including 'Market for News', 'UA - News', 'Uaho Fina...', and 'Under Arm...'. Below the bar chart is a line graph with the title '93% Updating Feeds 1:25 PM EST 01Aug2008'. The line graph shows data points for 'May' and 'Jun'. At the bottom, there is a data table with columns of numbers. A dark green banner with white text is overlaid at the bottom of the image.

Informações financeiras e contábeis

6.1 Declaração do contador

O Serviço de Contabilidade da Fundacentro (SCO) integra o rol de serviços subordinados à Coordenação de Orçamento e Finanças que, por sua vez, está subordinada à Diretoria de Administração e Finanças. O Serviço de Contabilidade tem como atividades: o acompanhamento da execução financeira, patrimonial e orçamentária de todas as 13 unidades gestoras da entidade; o registro da Conformidade Contábil; análises norteadas por princípios e normas contábeis. Para tanto, o SCO segue as diretrizes do Decreto nº 6.976, de 7 de outubro de 2009 que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal, do plano de contas da União, da conformidade de registro de gestão, do Manual Siafi, Demonstrativos Contábeis Aplicados ao Setor Público e demais princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público.

RESTRIÇÕES CONTÁBEIS APONTADAS NOS DEMONSTRATIVOS

- 315 Falta de conformidade dos registros de gestão;
- 634 Falta avaliação de bens móveis/imóveis/intangíveis;
- 640 Saldo contábil de bens móveis não confere com o RMB;
- 642 Falta de registro de depreciação, amortização;
- 643 Falta de evolução de amortização de ativo intangível;
- 696 Controles credores - saldos de contratos;
- 703 Erro na classificação da despesa;
- 772 DDR problemas com registro financeiro.

RESSALVAS APRESENTADAS

A seguir apresentamos pontos a serem implementados ou aperfeiçoados na Fundacentro para resultar em melhora das informações contábeis:

- Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos direitos e das obrigações em atendimento ao princípio da competência;
- Realização de inventários com finalidade de corrigir os registros de bens móveis. Conclusão da implantação do SIADS já iniciada em 2021, para controle dos bens móveis e intangíveis e cálculo de depreciação. Efetuar reavaliação e redução ao valor recuperável;
- A implantação do Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) conforme previsto na Resolução CFC no 1.366/2011, que aprova a NBC T 16.11, e Portaria STN no 634/2013.

Diante do exposto, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis do Sifai, ou seja, Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, relativos ao exercício de 2023, refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Medicina e Segurança do Trabalho, na exceção do tocante às restrições e ressalvas apontadas acima.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2024.

Daniel de Freitas Bertolino

CRC SP 1SP304261

6.2 Demonstrações contábeis

6.2.1 Variações patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	104.565,31	109.466,09
<i>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</i>	140,20	28,62
<i>Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços</i>	140,20	28,62
<i>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</i>	3.939,90	3.583,63
<i>Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras</i>	3.939,90	3.583,63
<i>Transferências e Delegações Recebidas</i>	99.985,72	97.335,57
<i>Transferências Intragovernamentais</i>	99.956,48	97.293,70
<i>Outras Transferências e Delegações Recebidas</i>	29,24	41,87
<i>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</i>	232,47	8.512,64
<i>Reavaliação de Ativos</i>	-	6.935,87
<i>Ganhos com Incorporação de Ativos</i>	144,42	-
<i>Ganhos com Desincorporação de Passivos</i>	88,05	1.576,77
<i>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</i>	267,01	5,64
<i>Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas</i>	267,01	5,64
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	106.542,80	112.427,39
<i>Pessoal e Encargos</i>	43.617,34	43.711,11
<i>Remuneração a Pessoal</i>	34.747,67	34.965,76
<i>Encargos Patronais</i>	7.475,34	7.583,25
<i>Benefícios a Pessoal</i>	1.388,02	1.117,04
<i>Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos</i>	6,31	45,07
<i>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</i>	51.073,97	47.048,89
<i>Aposentadorias e Reformas</i>	44.991,56	41.269,40
<i>Pensões</i>	5.603,72	5.310,76
<i>Benefícios de Prestação Continuada</i>	-	-
<i>Benefícios Eventuais</i>	-	-
<i>Políticas Públicas de Transferência de Renda</i>	-	-
<i>Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais</i>	478,69	468,72
<i>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</i>	8.806,26	6.708,23
<i>Uso de Material de Consumo</i>	672,69	233,45
<i>Serviços</i>	8.030,29	6.368,99
<i>Depreciação, Amortização e Exaustão</i>	103,28	105,80
<i>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</i>	1,52	0,10
<i>Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos</i>	-	-
<i>Juros e Encargos de Mora</i>	1,52	0,10
<i>Variações Monetárias e Cambiais</i>	0,01	-
<i>Transferências e Delegações Concedidas</i>	2.091,34	14.434,95
<i>Transferências Intragovernamentais</i>	2.090,99	2.363,29
<i>Outras Transferências e Delegações Concedidas</i>	0,35	12.071,66

<i>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</i>	86,16	27,92
<i>Incorporação de Passivos</i>	86,16	27,92
<i>Tributárias</i>	50,74	51,79
<i>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</i>	36,85	39,37
<i>Contribuições</i>	13,89	12,41
<i>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</i>	815,46	444,40
<i>Incentivos</i>	797,56	425,60
<i>Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas</i>	17,91	18,80
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-1.977,49	-2.961,30

6.2.2 Balanço orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	48,95	48,95	4.100,19	4.051,24
<i>Receita Patrimonial</i>	-	-	3.959,99	3.959,99
<i>Valores Mobiliários</i>	-	-	3.959,99	3.959,99
<i>Receitas de Serviços</i>	48,95	48,95	140,20	91,25
<i>Serviços Administrativos e Comerciais Gerais</i>	48,95	48,95	140,20	91,25
SUBTOTAL DE RECEITAS	48,95	48,95	4.100,19	4.051,24
DEFICIT			100.727,24	100.727,24
TOTAL	48,95	48,95	104.827,43	104.778,48
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	3.859,04	-	-3.859,04
<i>Superavit Financeiro</i>	-	-	-	-
<i>Excesso de Arrecadação</i>	-	-	-	-
<i>Créditos Cancelados</i>	-	3.859,04	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	100.675,23	104.877,36	104.153,46	98.373,80	89.628,30	723,90
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	85.425,42	90.117,80	89.471,70	89.461,66	80.942,25	646,11
<i>Outras Despesas Correntes</i>	15.249,81	14.759,56	14.681,77	8.912,14	8.686,05	77,79
DESPESAS DE CAPITAL	1.550,06	1.206,96	673,96	206,04	206,04	533,00
<i>Investimentos</i>	1.550,06	1.206,96	673,96	206,04	206,04	533,00
TOTAL	102.225,29	106.084,32	104.827,43	98.579,84	89.834,33	1.256,90

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	609,02	6.405,29	2.906,34	2.906,34	3.917,78	190,19
Outras Despesas Correntes	609,02	6.405,29	2.906,34	2.906,34	3.917,78	190,19
DESPESAS DE CAPITAL	20,23	123,18	3,98	3,98	139,44	-
Investimentos	20,23	123,18	3,98	3,98	139,44	-
TOTAL	629,25	6.528,47	2.910,32	2.910,32	4.057,22	190,19

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	20,04	5.550,30	5.550,30	1,03	19,01
Pessoal e Encargos Sociais	-	5.400,01	5.400,01	-	-
Outras Despesas Correntes	20,04	150,29	150,29	1,03	19,01
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
TOTAL	20,04	5.550,30	5.550,30	1,03	19,01

6.2.3 Balanço patrimonial

ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE	46.656,80	46.117,44	PASSIVO CIRCULANTE	11.345,06	12.597,18
Caixa e Equivalentes de Caixa	45.868,35	41.934,70	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	7.778,81	11.922,07
Créditos a Curto Prazo	587,18	3.975,75	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	44,41	18,31
Demais Créditos e Valores	587,18	3.975,75	Demais Obrigações a Curto Prazo	3.521,83	656,80
Estoques	201,28	206,98			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	66.694,60	66.465,91	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4,50	5,70
Imobilizado	66.340,31	65.554,90	Demais Obrigações a Longo Prazo	4,50	5,70
Bens Móveis	13.162,30	12.273,61	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	11.349,56	12.602,88
Bens Móveis	32.128,37	31.762,41			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-18.966,06	-19.488,80			
Bens Imóveis	53.178,00	53.281,28	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102.001,84	99.980,47
Bens Imóveis	53.728,76	53.728,76	Resultados Acumulados	102.001,84	99.980,47
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-550,76	-447,48	Resultado do Exercício	-1.977,49	-2.961,30
Intangível	354,29	911,01	Resultados de Exercícios Anteriores	99.980,47	93.387,00
Softwares	354,29	911,01	Ajustes de Exercícios Anteriores	3.998,87	9.554,76
Softwares	354,29	911,01			
TOTAL DO ATIVO	113.351,41	112.583,35	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	113.351,41	112.583,35

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO			PASSIVO		
ATIVO FINANCEIRO	45.868,35	41.934,70	PASSIVO FINANCEIRO	15.260,05	12.789,92
ATIVO PERMANENTE	67.483,06	70.648,65	PASSIVO PERMANENTE	2.527,29	6.970,23
			SALDO PATRIMONIAL	95.564,07	92.823,21

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO			PASSIVO		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	154.284,36	819,85	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	10.724,08	7.051,12
Atos Potenciais Ativos	154.284,36	819,85	Atos Potenciais Passivos	10.724,08	7.051,12
Garantias e Contragarantias Recebidas	840,03	819,85	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	3.095,82	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	153.444,33	-	Obrigações Contratuais	7.628,26	7.051,12
TOTAL	154.284,36	819,85	TOTAL	10.724,08	7.051,12

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-8.307,66
Recursos Vinculados	38.915,96
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-65.226,06
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	128.393,08
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-24.251,07
TOTAL	30.608,30

6.2.4 Balanço financeiro

ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
Receitas Orçamentárias	4.100,19	3.602,00	Despesas Orçamentárias	104.827,43	99.916,71
Ordinárias	-	-	Ordinárias	59.099,56	51.747,07
Vinculadas	4.100,19	3.602,00	Vinculadas	45.727,86	48.169,65
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	4.100,19	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	45.727,86	45.653,91
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		3.602,00	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		2.515,73
Transferências Financeiras Recebidas	99.956,48	97.293,70	Transferências Financeiras Concedidas	2.090,99	2.363,29
Resultantes da Execução Orçamentária	97.498,04	95.413,31	Resultantes da Execução Orçamentária	1.753,54	2.261,82
Repasse Recebido	96.456,99	93.731,51	Repasse Concedido	712,50	580,03
Sub-repasse Recebido	1.041,04	1.681,79	Sub-repasse Concedido	1.041,04	1.681,79
Independentes da Execução Orçamentária	2.458,45	1.880,39	Independentes da Execução Orçamentária	337,45	101,47
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.438,92	1.880,39	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	70,43	95,84
Movimentação de Saldos Patrimoniais	19,52		Movimento de Saldos Patrimoniais	267,01	5,64
Recebimentos Extraorçamentários	15.380,90	12.132,22	Pagamentos Extraorçamentários	8.585,51	8.773,32
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8.745,50	5.550,30	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.550,30	5.537,51
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	6.247,59	6.528,47	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.910,32	3.176,40
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	111,62	47,81	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	124,89	59,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	276,19	5,64			
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	9,17				
Arrecadação de Outra Unidade	267,01	5,64			
Saldo do Exercício Anterior	41.934,70	39.960,12	Saldo para o Exercício Seguinte	45.868,35	41.934,70
Caixa e Equivalentes de Caixa	41.934,70	39.960,12	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.868,35	41.934,70
TOTAL	161.372,27	152.988,03	TOTAL	161.372,27	152.988,03

6.2.5 Fluxo de caixa

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.143,66	4.142,32
INGRESSOS	104.435,30	100.949,14
Receita de Serviços	140,20	28,62
Remuneração das Disponibilidades	3.959,99	3.573,38
Outros Ingressos Operacionais	100.335,11	97.347,15
Ingressos Extraorçamentários	111,62	47,81
Transferências Financeiras Recebidas	99.956,48	97.293,70
Arrecadação de Outra Unidade	267,01	5,64
DESEMBOLSOS	-100.291,64	-96.806,82
Pessoal e Demais Despesas	-90.695,16	-86.868,44
Administração	-2,40	-8,10
Previdência Social	-48.573,62	-45.845,41
Saúde	-	-133,37
Trabalho	-42.075,93	-40.636,71
Educação	-	-2,10
Direitos da Cidadania	-52,39	-242,76
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	9,17	-
Transferências Concedidas	-7.380,60	-7.515,68
Intragovernamentais	-7.380,60	-7.515,68
Outros Desembolsos Operacionais	-2.215,88	-2.422,71
Dispêndios Extraorçamentários	-124,89	-59,42
Transferências Financeiras Concedidas	-2.090,99	-2.363,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-210,02	-2.167,73
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-210,02	-2.167,73
Aquisição de Ativo Não Circulante	-204,07	-1.605,83
Outros Desembolsos de Investimentos	-5,94	-561,90
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.933,64	1.974,59
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	41.934,70	39.960,12
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	45.868,35	41.934,70

6.3 Notas explicativas

NOTA EXPLICATIVA 01 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade. A subconta Tesouro Nacional compreende os valores da conta única depositados no Banco Central do Brasil; e é composto pelas contas contábeis Conta Única - Subconta Tesouro Nacional, Demais Contas - Caixa Econômica Federal, Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OFSS e Limite de Saque c/ Vinculação de Pagamento - Ordem Pagamento - OFSS.

Tabela 6.3.1 - Composição de caixa e equivalente de caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa (em milhares de reais)	dez/23	dez/22	Varição
Recursos da Conta Única Aplicados	39.945	36.359	3.587
Caixa Econômica Federal	49	62	-13
Limite de saque com vinculação de pagamento - OFSS	5.874	5.514	360
Total Geral	44.405	41.935	2.470

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 02 - CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

São saldos de contas diversas de adiantamentos realizados. Os valores mais relevantes são relacionados às movimentações das contas de adiantamento de 13º salário e de adiantamento de férias, que passaram do exercício de 2021 para 2022 sem a devida compensação contábil com a conta de passivo de 13º salários, e adiantamento de férias.

Tabela 6.3.2 - Composição de créditos de curto prazo

Créditos de curto prazo (em milhares de reais)	dez/23	dez/22	Varição
13 Salário - Adiantamento	0	3.322	-3.322
Adiantamento de Férias	0	49	-49
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	495	502	-7
Rendimento da conta única a receber	82	102	-20
Total Geral	577	3.976	-3.399

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 03 - IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis, imóveis e intangíveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2023, a Fundacentro apresentou saldo líquido de R\$ 66,3 milhões relacionado a imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para 31/12/2023 e para 31/12/2022.

Tabela 6.3.3 - Composição do ativo imobilizado

Imobilizado (em milhares de reais)	dez/23	dez/22	AH%
Bens Móveis	13.162	12.274	7,24%
Bens Móveis	32.128	31.762	1,15%
(-) Depr./Amort./Exhaust. Acum. Bens Móv.	-18.966	-19.489	-2,68%
Bens Imóveis	53.178	53.281	-0,19%
Bens Imóveis	53.729	53.729	0,00%

(-) Depr./Amort./Exhaust. Acum. Bens Imóv.	-551	-448	23,07%
Intangível	354	911	-61,11%
Softwares	354	911	-61,11%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	0	0	0,00%
Total do Ativo Imobilizado	66.695	66.466	0,34%

Fonte: SIAFI.

Bens Móveis

A depreciação não tem sido apropriada mensalmente conforme prevê a Macrofunção STN 020343 - bens móveis. O sistema de patrimônio não realiza a depreciação de forma correta e, portanto, as variações da subconta de depreciação apenas têm ocorrido nas baixas de bens. A implementação do SIADS solucionará o problema. Os Bens Móveis da Fundacentro em 31/12/2023 totalizavam um valor bruto de R\$ 32,1 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela abaixo. O saldo líquido da conta de bens móveis teve uma pequena variação de 7,24% no período de 31/12/2022 a 31/12/2023.

Tabela 6.3.4 - Composição dos bens móveis

<i>Bens móveis</i> <i>(em milhares de reais)</i>	2023	AV%
<i>Aparelhos de Medição e Orientação</i>	5.731.103,20	17,84%
<i>Aparelhos e Equipamentos de Comunicação</i>	358.726,23	1,12%
<i>Equipam/Utensílios Médicos, Odont., Lab. e Hosp.</i>	4.417.252,43	13,75%
<i>Aparelho e Equipamento p/Esportes e Diversões</i>	771,00	0,00%
<i>Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro</i>	497.939,87	1,55%
<i>Máquinas e Equipamentos Industriais</i>	3.578,00	0,01%
<i>Máquinas e Equipamentos Energéticos</i>	291.663,92	0,91%
<i>Máquinas e Equipamentos Gráficos</i>	1.980.637,38	6,16%
<i>Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina</i>	140.513,69	0,44%
<i>Equipamentos, Peças e Acessórios p/Automóveis</i>	2.845,08	0,01%
<i>Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário</i>	570,00	0,00%
<i>Equipamentos Hidráulicos e Elétricos</i>	5.837,77	0,02%
<i>Máquinas e Equipamentos Eletroeletrônicos</i>	1.428,54	0,00%
<i>Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos</i>	78.301,27	0,24%
<i>Equipamento de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC</i>	6.262.794,06	19,49%
<i>Aparelhos e Utensílios Domésticos</i>	1.439.443,40	4,48%
<i>Máquinas e Utensílios de Escritório</i>	24.372,18	0,08%
<i>Mobiliário em Geral</i>	4.822.826,11	15,01%
<i>Coleções e Materiais Bibliográficos</i>	513.937,00	1,60%
<i>Instrumentos Musicais e Artísticos</i>	970,00	0,00%
<i>Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto</i>	2.237.354,77	6,96%
<i>Obras de Arte e Peças Para Exposição</i>	95.252,00	0,30%
<i>Veículos em Geral</i>	22.115,45	0,07%
<i>Veículos de Tração Mecânica</i>	2.261.114,60	7,04%
<i>Bens Móveis a Alienar</i>	651.805,95	2,03%
<i>Armazéns Estruturais - Coberturas de Lona</i>	2.560,00	0,01%
<i>Bens Móveis em Trânsito</i>	59.221,85	0,18%
<i>Bens Não Localizados</i>	30.094,13	0,09%
<i>Pecas Não Incorporáveis a Imóveis</i>	149.308,81	0,46%
<i>Material de Uso Duradouro</i>	44.026,55	0,14%
<i>Total Geral</i>	32.128.365,24	100,00%

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis em 31/12/2023 totalizaram o valor bruto de R\$ 53,7 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela abaixo. A depreciação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação Geral de Contabilidade do Ministério.

Tabela 6.3.5 - Composição dos bens imóveis

Bens imóveis (em milhares de reais)	dez/23	dez/22	Variação
Imóveis Residenciais / Comerciais	780	780	0
Edifícios	52.721	52.721	0
Terrenos/Glebas	202	202	0
Imóveis Residenciais / Comerciais	17	17	0
Galpões	8	8	0
Total Geral	53.729	53.729	0

Fonte: SIAFI.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº

10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

A política de reavaliação é a constante da Portaria Conjunta SPU-STN Nº 703/2014.

Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor são orientadas pelo MCASP (Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no [sítio da STN](#). A instituição não vem realizando a metodologia no momento.

Depreciação, amortização

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos

de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = \frac{(n^2 - x^2)}{n^2}$$

onde:

Kd = *coeficiente de depreciação*

n = *vida útil da acessão*

x = *vida útil transcorrida da acessão*

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangíveis

Conforme o CPC 04 trata-se de um ativo não monetário identificável sem substância física ou incorpóreo, isto é, possui valor econômico, mas não tem existência física. Hoje a Fundacentro tem registrado no balanço apenas o software ALEPH500, contrato n. 17/2016 com a EXLBR no valor de R\$ 349,1 mil. O valor de R\$ 561,9 decorreu de erro de classificação na apropriação do contrato n. 02/2019 com a Basis na forma de aquisição de ativo intangível. A classificação correta se daria na forma de despesa com serviço de desenvolvimento e manutenção de soluções de software. Para esse erro de classificação foi anotada a restrição contábil "703 - Erro na classificação da despesa". Periodicamente o saldo presente é corrigido por meio da baixa do valor contra resultado. Em 26/01/2023 foi efetuado lançamento de R\$ 561,9 mil pela NS 113.

Tabela 6.3.6 - Bens intangíveis

<i>Intangíveis (em milhares de reais)</i>	<i>set/23</i>	<i>dez/22</i>	<i>Varição</i>
<i>Softwares vida útil definida</i>	349,1	349,1	0
<i>Softwares vida útil indefinida</i>	5,1	561,9	-556,8
<i>Amortização</i>	0	0	0
<i>Total Geral</i>	354,2	911	-556,8

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 04 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR

As contas: "Salários, remunerações e benefícios", "décimo terceiro salário a pagar", "férias a pagar", "benefícios assistenciais a pagar", "contribuição a entidades de previdência complementar" referem-se à folha de pagamentos que é paga no primeiro dia útil do mês subsequente e por esse motivo as contas carregam sempre saldos da folha de um mês para o outro.

Tabela 6.3.7 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

<i>Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar (em milhares de reais)</i>	<i>dez/23</i>	<i>dez/22</i>	<i>Varição</i>
<i>Salários, Remunerações e Benefícios</i>	5.206,2	4.897,3	308,9
<i>Décimo Terceiro Salário a Pagar</i>	421,1	3.793,6	-3.372,5
<i>Férias a Pagar</i>	2.092,4	3.176,6	-1.084,2
<i>Benefícios Previdenciários</i>	31,6	35,4	-3,9
<i>Contribuição a Entidades de Previdência Complementar</i>	4,3	4,5	-0,2
<i>INSS-Contrib. S/Salários e Remunerações -INTRA</i>	23,2	14,6	8,6
<i>Total Geral</i>	7.778,8	11.922,1	-4.143,3

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 05 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A seguir, apresenta-se o detalhamento do Patrimônio Líquido.

Tabela 6.3.8 - Composição do Patrimônio Líquido

<i>Patrimônio Líquido (em milhares de reais)</i>	<i>dez/23</i>	<i>dez/22</i>
<i>Resultado do Exercício</i>	284,49	-1.977
<i>Superávits ou déficits exercícios anteriores</i>	99.980,47	93.387
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>	3.998,87	9.554,76
<i>Total do PL</i>	<i>104.263,83</i>	<i>100.964,27</i>

Fonte: SIAFI.

A conta de ajustes de exercícios anteriores totaliza R\$ 3,998 milhões e os seguintes lançamentos foram os principais que formaram o saldo:

1. Uma baixa de passivo na UG 264001 de R\$ 488 mil na conta de passivo de décimo terceiro referente a passivos já liquidados em exercícios anteriores.
2. Uma baixa de ativo na UG 264001 de R\$ 561 mil referente ao contrato n. 02/2019 que foi registrado como ativo mas se trata de despesa de serviço desenvolvimento e manutenção de software.
3. Baixa na UG 264008 no valor de R\$ 109 mil referente a acerto da conta de depreciação acumulada da unidade.

4. Baixa na UG 264010 no valor de R\$ 121 mil referente a acerto da conta de depreciação acumulada da unidade.
5. Baixa na UG 264013 no valor de R\$ 121 mil referente a acerto da conta de depreciação acumulada da unidade.
6. Ajuste de folha de pagamento na UG 264001 no valor de 3,1 milhões.

NOTA EXPLICATIVA 06 - REMUNERAÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2023, a Fundacentro obteve R\$ 3,9 milhões em remuneração sobre aplicações financeiras. As aplicações são remuneradas pela taxa SELIC que finalizou 2022 em 13,75% a.a. e 2023, em 11,75% a.a.

Tabela 6.3.9 - Remuneração sobre aplicações financeiras

<i>Valores (em milhares de reais)</i>	<i>dez/23</i>	<i>dez/22</i>	<i>Varição</i>
<i>Remuneração das aplicações financeiras</i>	3.939,9	3.584	356,3

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 07 - TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Demonstra os recursos financeiros que foram repassados pelo Ministério da Economia para a Fundacentro para custear suas despesas. Em 2023, foram repassados 99,9 milhões, sendo que 98,8 milhões foram utilizados pela unidade de São Paulo (98,9% do total) que centraliza toda a folha de pagamento de ativos, aposentados e pensionistas, e R\$ 1,1 milhão (1,11% do total) foram transferidos pela UG 264001 às unidades descentralizadas para suas despesas de manutenção e com investimentos. A concentração está cada vez maior na UG de São Paulo. Os dados estão detalhados por UG na tabela a seguir:

Tabela 6.3.10 - Transferências e delegações recebidas

Repasso e Sub-repasso Recebidos por UG (em milhares de reais)	dez/23	AV%	dez/22	AV%
São Paulo	98.845,0	98,9%	95.519,7	98,13%
Campinas	335,3		336,7	
Belo Horizonte	422,2		398,1	
Distrito Federal	0,0		269,2	
Recife	304,2		353,1	
Salvador	0,0		133,4	
Florianópolis	46,7		281,2	
Rio de Janeiro	3,0		8,6	
Porto Alegre	0,0		29,2	
Belém	0,0		6,4	
Total sub-repasses	1.111,5	1,1%	1.815,9	1,87%

Fonte: SIAFI.

Tabela 6.3.11 - Transferências e delegações concedidas

Valores (em milhares de reais)	dez/23	AV%	dez/22	AV%
Transferências e delegações concedidas	99.956,5	100%	97.335,60	100%

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 08 - PESSOAL E ENCARGOS, BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS

Registra as despesas com pessoal ativo, inativo e pensionistas. Juntas, essas despesas totalizaram R\$ 94,6 milhões em 2023 e representaram 96,9% de todas as despesas da Fundacentro.

Tabela 6.3.12 - Despesas com pessoal ativo, inativo e pensionistas

<i>Pessoal e encargos, benefícios previdenciários e assistenciais</i>	<i>dez/23</i>	<i>AV%</i>
<i>(em milhares de reais)</i>		
<i>Remuneração a Pessoal</i>	34.747,67	36,72%
<i>Vencimentos e Salários</i>	13.180,3	13,93%
<i>Abonos</i>	844,6	0,89%
<i>Gratificações</i>	13.898,6	14,69%
<i>Férias - RPPS</i>	3.407,2	3,60%
<i>13. Salário - RPPS</i>	2.501,3	2,64%
<i>Gratificações</i>	854,4	0,90%
<i>Férias - RGPS</i>	61,2	0,06%
<i>Encargos Patronais</i>	7.452,2	7,88%
<i>Contribuição Patronal para o RPPS - INTRA</i>	6.858,2	7,25%
<i>Contribuição para o PASEP s/ folha pagamento</i>	329,7	0,35%
<i>Contribuições Previdenciárias - INSS</i>	201,3	0,21%
<i>Complementação de Previdência</i>	62,9	0,07%
<i>Benefícios a Pessoal</i>	1.363,6	1,44%
<i>Auxílio Alimentação</i>	1.175,0	1,24%
<i>Auxílio Transporte</i>	24,7	0,03%
<i>Ajuda de Custo</i>	87,8	0,09%
<i>Auxílio Creche</i>	35,6	0,04%
<i>Auxílio Alimentação</i>	40,5	0,04%
<i>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</i>	51.054,6	53,96%
<i>Proventos - Pessoal Civil</i>	37.835,7	39,99%
<i>Gratificações</i>	3.245,8	3,43%
<i>13 Salário - Pessoal Civil 16/91</i>	3.731,7	3,94%
<i>Sentenças Judiciais - Aposentadorias RPPS</i>	159,0	0,17%
<i>Pensões Civis</i>	5.172,7	5,47%
<i>13 Salário - Pessoal Civil - Pensionistas</i>	431,1	0,46%
<i>Auxílio Funeral</i>	59,3	0,06%
<i>Auxílio Natalidade</i>	0,7	0,00%
<i>Assistência à Saúde</i>	418,7	0,44%
<i>Total Geral</i>	94.618,06	100,00%

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 09 - USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

A conta de apoio administrativo, técnico e operacional, que inclui os principais contratos da Fundacentro como limpeza, segurança e apoio administrativo, é a conta mais relevante do grupo de serviços. Essa conta representa 44,31% seguida da conta de serviços técnicos operacionais, que inclui serviços de sustentação de infraestrutura de TI e de service desk, com 16,28%.

Tabela 6.3.13 -Despesas com bens e serviços e despesas de capital fixo

<i>Uso de Bens, Serviços e Consumo, de Capital Fixo (em milhares de reais)</i>	<i>Valores AV%</i>		<i>Valores AV%</i>	
	<i>2023</i>	<i>2023</i>	<i>2022</i>	<i>2022</i>
<i>Consumo de Materiais Estocados - Almoxarifado</i>	60,3	0,70%	173,1	2,64%
<i>Material de Consumo Imediato</i>	583,5	6,81%	59,7	0,91%
<i>Diárias</i>	164,3	1,92%	115,8	1,77%
<i>Serviços Técnicos Profissionais - PF</i>	2,4	0,03%	0	0,00%
<i>Serviços Técnicos Profissionais</i>	1.395,9	16,28%	1.488,50	22,72%
<i>Serviços de Apoio Adm., Técnico e Operacional</i>	3.799,4	44,31%	2.890,10	44,11%
<i>Serviços Comunicação, Gráfico e Audiovisual</i>	508,2	5,93%	345,7	5,28%
<i>Serv. Transp., Passagem, Locomoção e Hosped.- PJ</i>	383,4	4,47%	318,9	4,87%
<i>Serviços Administrativos - PJ</i>	282,0	3,29%	411,2	6,28%
<i>Serv. Água e Esgoto, Energia Eletr., Gás e Outros - PJ</i>	412,2	4,81%	479,6	7,32%
<i>Locação e Arrendamento Mercantil Operacional</i>	875,0	10,20%	160,8	2,45%
<i>Seguros em Geral</i>	4,4	0,05%	3,6	0,06%
<i>Serviços Prestados Diversos - PJ</i>	0,0	0,00%	1,9	0,03%
<i>Serviços Técnicos Profissionais - PJ - Intra</i>	0,9	0,01%	0	0,00%
<i>Locações e Arrendamentos - PJ - Município</i>	0,0	0,00%	0,3	0,00%
<i>Depreciação de Bens Imóveis</i>	103,3	1,20%	103,4	1,58%
<i>Total Geral</i>	<i>8.575,2</i>	<i>100,00%</i>	<i>6.552,60</i>	<i>100,00%</i>

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 10 - TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS

Essas contas registram:

- as transferências financeiras dentro do próprio órgão pelas contas sub-repasse concedido e transferências concedidas para pagamento de RP que representam valores para despesas das unidades descentralizadas;
- repases realizados por Termos de Execução Descentralizada devidos em razão de compartilhamento de espaços com outros órgãos;
- doações realizadas por meio de desfazimentos pelas contas doações / transferências concedidas.

Tabela 6.3.14 - Transferências e delegações concedidas

Transferências e Delegações concedidas (em milhares de reais)	dez/23	dez/22
Repasse Concedido	712,5	580,0
Sub-Repasse Concedido	1.041,0	1.681,8
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	70,4	95,8
Movimento de Saldos Patrimoniais	267,0	8.877,0
Doações/Transferências Concedidas	0,4	3.200,3
Total Geral	1.261,4	14.434,9

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 11 - RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

A Fundacentro tem pequena receita própria em comparação com as transferências recebidas do Ministério da Economia conforme apresentadas na nota explicativa n. 06. Em 2023 as receitas próprias representaram R\$ 4 milhões, sendo que 96,5% referem-se à remuneração financeira.

Tabela 6.3.15 - Receitas orçamentárias

Receitas orçamentárias (em milhares de reais)	Receitas realizadas	AV %
Receita Patrimonial	3.939,9	96,6%
Receitas de Serviços	140,2	3,4%
Total Geral	4.080,1	100%

Fonte: SIAFI.

As despesas da instituição concentraram-se em despesas correntes (99,79%). Investimentos representaram apenas 0,21% do total de despesas, somando o montante de R\$ 206 mil. O valor é insuficiente para reposição dos ativos da Fundacentro, haja vista que apenas a depreciação com imóveis representou R\$ 103 mil em 2023.

Tabela 6.3.16 - Despesas orçamentárias

<i>Despesas orçamentárias (em milhares de reais)</i>	<i>Despesa liquidadas</i>	<i>AV %</i>
<i>Despesas Correntes</i>	98.373,8	99,79%
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	89.461,7	90,75%
<i>Outras Despesas Correntes</i>	8.912,1	9,04%
<i>Despesas de Capital</i>	206,0	0,21%
<i>Investimentos</i>	206,0	0,21%
<i>Total Geral</i>	98.579,8	100,00%

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 12 - EXECUÇÃO DAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A seguir apresenta-se percentual liquidado e pago em relação a dotação atualizada da Fundacentro em 2023.

Tabela 6.3.17 - Dotação orçamentária

<i>Despesas orçamentárias (em milhares de reais)</i>	<i>Dotação Liquidada</i>	<i>Dotação Paga</i>
<i>Despesas Correntes</i>	93,80%	85,46%
<i>Despesas de Capital</i>	17,07%	17,07%
<i>Total Geral</i>	92,93%	84,68%

Fonte: SIAFI.

NOTA EXPLICATIVA 13 - EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

A seguir apresenta-se percentual executado, cancelado e saldo restante dos restos a pagar não processados e restos a pagar inscritos em exercícios anteriores a 2023.

<i>Despesas orçamentárias (em milhares de reais)</i>	<i>Execução dos restos a pagar processados</i>	<i>Restos a pagar processados cancelados</i>	<i>Saldo dos restos a pagar processados</i>
<i>Despesas Correntes</i>	41,43%	55,85%	2,71%
<i>Despesas de Capital</i>	2,78%	97,23%	0,00%
<i>Total Geral</i>	40,66%	56,68%	2,65%

Fonte: SIAFI.

<i>Despesas orçamentárias (em milhares de reais)</i>	<i>Execução dos restos a pagar processados</i>	<i>Restos a pagar processados cancelados</i>	<i>Saldo dos restos a pagar processados</i>
<i>Despesas Correntes</i>	99,64%	0,00%	0,36%
<i>Despesas de Capital</i>	0,00%	0,00%	0,00%
<i>Total Geral</i>	99,64%	0,00%	0,36%

Fonte: SIAFI.